



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Ficha Técnica

<i>Título</i>	Plano de Atividades e Orçamento 2021
<i>Coordenação</i>	Direção (João Paulo Borrego)
<i>Autoria</i>	INOVINTER – Centro de Formação e Inovação Tecnológica
<i>Data de Realização</i>	agosto 2020
Aprovado pelo Conselho de Administração em 08/09/2020	
<i>Propriedade</i>	INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica Av. Almirante Reis, n.º 45 – R/C Dto 1150-010 Lisboa

Índice

1.	Nota Introdutória	7
2.	Caracterização Institucional	9
2.1.	Caracterização Geográfica.....	10
2.2.	Estrutura Organizacional.....	10
2.3.	Estrutura Orgânica	11
2.4.	Mapa de Sequência e Interação dos Processos	11
2.5.	Política da Qualidade.....	11
2.6.	Para quem atuamos e com quem nos relacionamos	13
3.	Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica.....	14
3.1.	Conjuntura Internacional	14
3.2.	Conjuntura Nacional.....	14
4.	Recursos Humanos	15
4.1.	Repartição de Efetivos.....	15
4.2.	Níveis de Habilitação	16
5.	Capacidade Formativa.....	18
6.	Constrangimentos e Potencialidades.....	20
7.	Principais Indicadores da Atividade	22
7.1.	Formação Profissional	22
7.2.	Centro Qualifica.....	28
7.2.1.	Inscrições	28
7.2.2.	Encaminhamentos.....	29
7.2.3.	Certificações	29
8.	Áreas de Intervenção	32
8.1.	Formação Profissional	32
8.1.1.	Objetivos Gerais	32
8.1.2.	Conceção do Plano de Formação	35
8.1.3.	Modalidades de Formação.....	36
8.1.3.1.	Cursos de Aprendizagem.....	36
8.1.3.2.	Cursos de Educação e Formação de Adultos	36
8.1.3.3.	Cursos de Especialização Tecnológica.....	37
8.1.3.4.	Formações Modulares Certificadas.....	37
8.1.3.5.	Vida Ativa	39
8.1.3.6.	Formação para a Inclusão	40

8.1.3.7.	Língua Portuguesa para Estrangeiros: Português Língua Acolhimento (PLA) .	41
8.1.3.8.	Formação de Formadores	41
8.1.3.9.	Formação continua, não incluída Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)	41
8.1.4.	Projetos	41
8.1.4.2.	Formação nas Aldeias.....	41
8.1.4.3.	InCode2030	42
8.1.4.4.	Soft Skills	42
8.1.4.5.	Economia 4.0.....	42
8.1.4.6.	Formação a Distância	42
8.2.	Centro Qualifica.....	48
8.3.	Cooperação para o Desenvolvimento - “Ké Nóm di Sébê”	50
8.4.	Projetos	51
8.4.1.	Segurança Social – Núcleo Local de Inserção (NLI)	51
8.4.2.	Candidatura BIPZIP Projeto “Costur-Arte”	52
8.4.3.	Candidatura Erasmus + Projecto “NERDVET”	53
8.4.4.	Candidatura FAMI – Inove4all	54
8.5.	Área da Qualidade.....	54
8.5.1.	Atividades a Desenvolver	54
8.5.1.1.	Auditorias da Qualidade:.....	55
8.5.1.2.	Auditoria aos Dossiers Técnico-Pedagógico (DTP):.....	55
8.5.1.3.	Assessoria:.....	55
8.5.1.4.	Qualidade	56
8.5.1.5.	Programa de Auditorias	57
8.6.	Comunicação e Imagem Institucional	57
8.7.	Serviços de Informática e Comunicações.....	58
8.8.	Proteção de Dados	59
9.	Orçamento da Atividade	60
9.1.	Despesa	60
9.2.	Receita.....	62
Anexos		64
Anexo I - Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica		64
A. Conjuntura Internacional		65
B. Conjuntura Nacional.....		66
Anexo II – Mapa de Controlo Orçamental – Receita/Despesa.....		73

Anexo III - Recursos Físicos para Formação	77
Anexo IV – Recursos Humanos.....	84
Anexo V - Evolução dos Principais Indicadores.....	86
Anexo VI – Estrutura dos Indicadores Físicos.....	89
Anexo VII – Mapa de Pessoal para o ano 2021	98
Anexo VIII – Parecer da Comissão de Fiscalização	100
Anexo IX – Extrato da Ata da reunião do Conselho de Administração	104
Anexo X – Declaração de Conformidade do Projeto de Orçamento de 2021.....	106

Índice de Ilustrações

Mapa 1 - Distribuição Geográfica dos Polos	10
Organograma 1 - Estrutura Organizacional do INOVINTER.....	10
Organograma 2 - Mapa de Sequência e Interação dos Processos	11
Organograma 3 – Política da Qualidade.....	12
Quadro 1 - Indicadores Físicos 2018-2019-2020.....	22
Quadro 2 - Indicadores Físicos 2018, por Modalidade	24
Quadro 3 - Indicadores Físicos 2019, por Modalidade	24
Quadro 4 - Execução Objetivos Anuais - PEI (2017-2018-2019)	30
Quadro 5 - Execução Objetivos Anuais - PEI 2020 – 1.º semestre	31
Quadro 6 - Metas dos Indicadores Físicos - 2021	32
Quadro 7 - Volume Estimado por Áreas de Formação – 2021.....	35
Quadro 8 - Áreas de Formação por Região - Cursos de Aprendizagem	36
Quadro 9 - Áreas de Formação por Região - Cursos de EFA	37
Quadro 10 - Áreas de Formação por Região – Cursos de Especialização Tecnológica	37
Quadro 11 - Áreas de Formação por Região – Formações Modulares Certificadas	39
Quadro 12 - Áreas de Formação por Região – Vida Ativa	40
Quadro 13 - Áreas Profissionais para Certificação	50
Quadro 14 - Resultados Globais Anuais a Atingir (Nacionais).....	50
Quadro 15 - Resultados Globais Anuais a Atingir por Local (Lisboa e Vila Viçosa)	50
Quadro 16 - Auditorias da Qualidade.....	55
Quadro 17 - Auditorias aos DTP	55
Quadro 18 - Assessoria.....	56
Quadro 19 - Qualidade	57
Quadro 20 - Análise Comparativa por Agrupamento (2020-2021).....	61
Quadro 21 - População Total.....	68
Quadro 22 - População Total, Ativa, Empregada e Desempregada	68
Quadro 23 - População Empregada por Setor de Atividade Económica.....	69

Quadro 24 - População Ativa por Local de Residência e Situação na Profissão	69
Quadro 25 - População Ativa por Local de Residência e Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	70
Quadro 26 - População Empregada por Local de Residência e Setor de Atividade Económica	71
Quadro 27 - População Desempregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	71
Quadro 28 - População Empregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo e Setor de Atividade Económica	72
Quadro 29 - População Desempregada à Procura de Novo Emprego por Setor da Atividade Anterior	72
Gráfico 1 - Repartição de Efetivos por Género e Grupo Profissional.....	15
Gráfico 2 - Estrutura de Níveis de Habilitação por Género	16
Gráfico 3 – Volume, por Áreas de Formação (%) - 2018	22
Gráfico 4 - Volume, por Áreas de Formação (%) - 2019.....	23
Gráfico 5 - Volume, por Áreas de Formação (%) – 1º semestre de 2020	23
Gráfico 6 - Volume, por Modalidade (%) - 2018-2019	24
Gráfico 7 - Volume, por Modalidade (%) – 1º semestre 2020	25
Gráfico 8 - Caracterização Formandos/as por Género (%)	25
Gráfico 9 -Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - (2018-2019)	26
Gráfico 10 - Caracterização de formandos/as por Nível de escolaridade (%) - 1º semestre de 2020.....	26
Gráfico 11 – Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) - (2018-2019)	27
Gráfico 12 - Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) – 1º semestre de 2020	27
Gráfico 13 - Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) - 2018-2019	28
Gráfico 14 - Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) – 1º semestre de 2020	28
Gráfico 15 - Evolução Anual dos Resultados Nacionais, 2014-2019	31
Gráfico 16 - N.º de Ações de Formação por Região	33
Gráfico 17 - Volume de Formação por Região	33
Gráfico 18 - Volume de Formação por Modalidade.....	34
Gráfico 19 - Despesa Orçamentada	60
Gráfico 20 - Orçamento Por Agrupamento (2021).....	61
Gráfico 21 – Receita Orçamentada (2020-2021).....	62
Gráfico 22 – Orçamento Por Capítulo (2021).....	63
Tabela 1 - Cenários macroeconómicos alternativos para a zona euro	65
Tabela 2 - Projeções do Banco de Portugal: 2020-22 Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado).....	66

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento do INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica para 2021, reflete o propósito do Centro para atingir padrões de desempenho de excelência em sede da qualidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados, apresentando-se como um documento estratégico fundamental na previsão e estabelecimento das atividades do Centro.

Este instrumento de gestão é elaborado em cumprimento das alíneas a) e b) da cláusula XIX, da Portaria nº 407/98, de 11 de julho e define as metas, objetivos e estratégias a seguir, assente nas orientações de entidades tutelares e obedece à seguinte estrutura:

1. Nota Introdutória;
2. Caracterização Institucional;
3. Contexto Geográfico;
4. Recursos Humanos;
5. Capacidade Formativa;
6. Constrangimentos e Potencialidades;
7. Principais Indicadores de Atividade;
8. Áreas de Intervenção;
9. Orçamento da Atividade.

Qualquer que seja o contexto a que nos referimos, é um lugar comum, referir que uma das condições do desenvolvimento reside na qualidade dos Recursos Humanos. É verdadeiro relativamente a empresas, organizações ou Estados e, de acordo com esta abordagem, a educação e formação surgem como um instrumento de aumento da competitividade, ou seja, um instrumento para atingir os objetivos estratégicos da empresa/organização. A formação desempenha, igualmente, um papel de motor no processo de mudança organizacional, na gestão dos Recursos Humanos e na formação de trabalhadores/as qualificados/as.

Sendo 2021 o ano de início do novo acordo de parceria entre Portugal e a Comissão Europeia que vigorará até 2027, as prioridades incluídas no mesmo e as diretrizes nacionais em matéria de educação e formação profissional irão pautar a estratégia e a intervenção futura, aspeto presente na edificação proativa de uma visão para a próxima década.

O Plano de Atividades e Orçamento integra como objetivos fundamentais, o cumprimento das metas subjacentes à atividade formativa, que se materializam em 416 ações de formação, 7.872 formandos/as, 39.584 horas e um volume de 712.710 horas, a concretização das metas associadas à atividade do Centro Qualifica em Lisboa e Vila Viçosa, o desenvolvimento dos Projetos de Intervenção Social (PIS) descritos neste documento e a gestão orçamental rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis.

Deste modo, iremos diligenciar no sentido de contribuir para a operacionalização de uma oferta formativa que corresponda às prioridades e orientações definidas pelas entidades tutelares e que se enquadrem nas necessidades de formação identificadas a nível nacional, regional ou local, contribuindo desta forma para a qualificação da população jovem e adulta, empregada e desempregada, proporcionando respostas de formação que se revelem ajustadas, para promover as condições de empregabilidade e de (re)inserção no mercado de trabalho.

Como a atividade não poderá estar exclusivamente circunscrita aos objetivos fundamentais, emerge a definição de um conjunto de objetivos estratégicos que reforcem, de forma estruturada, a intervenção do INOVINTER.

Assim, continuaremos a dar relevo às atividades relacionadas com o Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, alinhado com o EQAVET – Sistema Europeu de Garantia da Qualidade na

Educação e Formação Profissional, mantendo o compromisso com a qualidade da oferta formativa e da atividade do Centro Qualifica, promovendo o envolvimento dos *Stakeholders* relevantes e o processo de melhoria contínua.

Continuaremos a prosseguir de forma persistente a aposta na inovação como motor de desenvolvimento institucional, reinventando e/ou transformando a conceção existente de “fazer as coisas”, incrementando a capacidade e a qualidade de resposta institucional num contexto externo competitivo e incerto, nomeadamente pela atual conjuntura de pandemia do COVID-19.

Continuaremos a desenvolver a nossa política de gestão de recursos humanos, focalizando no diagnóstico e operacionalização de ações que visem o desenvolvimento de competências dos/as trabalhadores/as em áreas estratégicas, na adoção de novas estratégias de motivação e envolvimento e no fomento de uma cultura de responsabilidade e envolvimento institucional.

Proseguiremos com o investimento na melhoria das condições logísticas, salvaguardando os requisitos de Saúde e Segurança no Trabalho, disponibilizando as condições adequadas ao desenvolvimento do processo formativo e aos/as trabalhadores/as.

Continuaremos a aposta na valorização da imagem institucional do INOVINTER como fator diferenciador, que acrescente valor qualitativo ao serviço prestado e fomenta um sentimento de pertença à organização.

Continuaremos a aposta na ampliação e fortalecimento de parcerias estratégicas e a integração/participação em redes já existentes.

É inegável que a educação e formação profissional são fatores insubstituíveis de desenvolvimento económico e tecnológico, de coesão social, do desenvolvimento pessoal e do exercício da cidadania plena.

Estes desígnios constituem razão suficiente, para a superação de obstáculos, para encontrar as melhores soluções com determinação, desempenho qualificado, melhoria do funcionamento e organização, bem como o sucesso dos resultados das aprendizagens.

2. Caracterização Institucional

O INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica, foi criado ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/85, de 16 de maio, pela Portaria nº 407/98, formado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP) e a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN). É um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

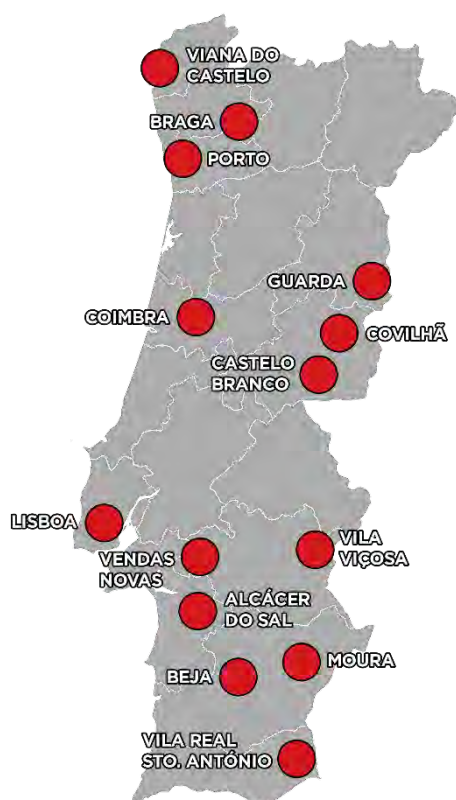
O Centro tem como atribuições a promoção da atividade de formação profissional para valorização dos recursos humanos numa perspetiva transversal a todas atividades económicas, através da realização de ações de formação profissional, seminários e estágios, nas suas várias modalidades, consoante os diagnósticos de necessidades previamente elaborados.

O INOVINTER tem sede em Lisboa e encontra-se estruturado em duas unidades orgânicas (Unidade de Qualificação e Unidade de Gestão) e, ainda, pela área da Qualidade e as áreas de apoio técnico. O Polo de Lisboa encontra-se também na sede do INOVINTER.

Os serviços regionais são constituídos por três delegações - Centro, Norte e Sul, que integram, por sua vez, os polos. Esta estrutura garante uma cobertura integral do território de Portugal Continental através das suas estruturas físicas, a saber:

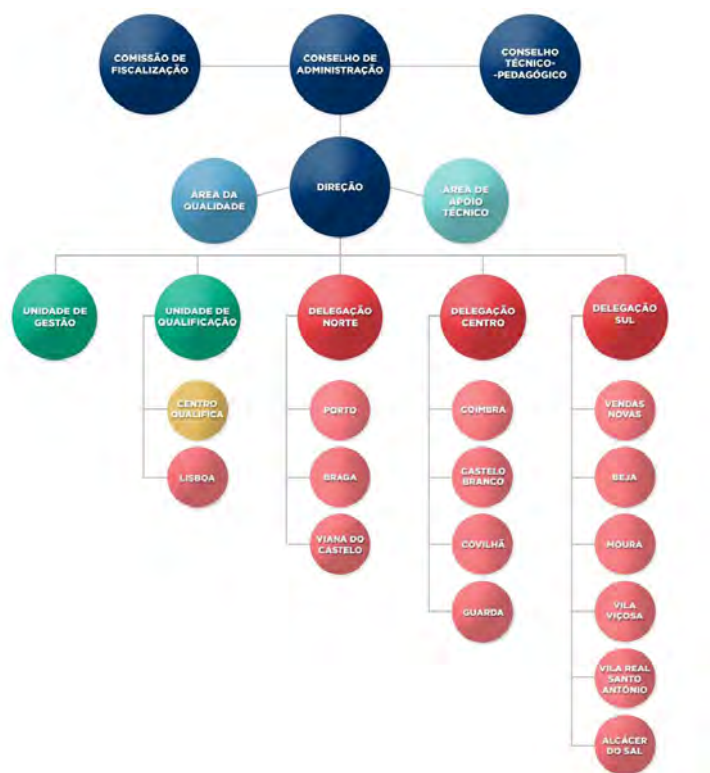
- **Delegação Norte:**
 - Polo do Porto - Rua António Granjo nº 167, 4349-019 Porto;
 - Polo de Braga - Rua Quinta de Cabanas nº 3, 4700-004 Braga;
 - Polo de Viana do Castelo – Rua de Aveiro – 211 – 1º, 4900-495 Viana do Castelo.
- **Delegação do Centro:**
 - Polo de Coimbra - Urb. Panorama Lote 2 - Loja 4 Monte Formoso, 3000-446 Coimbra;
 - Polo da Covilhã - Rua Azedo Gneco 24, 6200-054 Covilhã;
 - Polo de Castelo Branco - Quinta do Amieiro de Baixo, Lote 4 - R/C - 6000-129 Castelo Branco;
 - Polo da Guarda – Avenida Monsenhor Mendes do Carmo, 21 – R/C Esq. – 6300-586 Guarda.
- **Delegação do Sul:**
 - Polo de Vila Viçosa - Zona Industrial Lote 1, 7160-999 Vila Viçosa;
 - Polo de Vendas Novas – Praça da República, n.º 96, 7080-999 Vendas Novas;
 - Polo de Alcácer do Sal - Rua da República, nº 68, 2º A, 7580-135 Alcácer do Sal;
 - Polo de Beja – Rua Jornal o Bejense nº 8, 7800-302 Beja;
 - Polo de Moura - Rua Miguel Bombarda, 29, 7860-177 Moura;
 - Polo de Vila Real de Santo António - Rua de Angola 39 C/V, 8900-271 V.R.S.A.

2.1. Caracterização Geográfica



Mapa 1 - Distribuição Geográfica dos Polos

2.2. Estrutura Organizacional



Organigrama 1 - Estrutura Organizacional do INOVINTER

2.3. Estrutura Orgânica

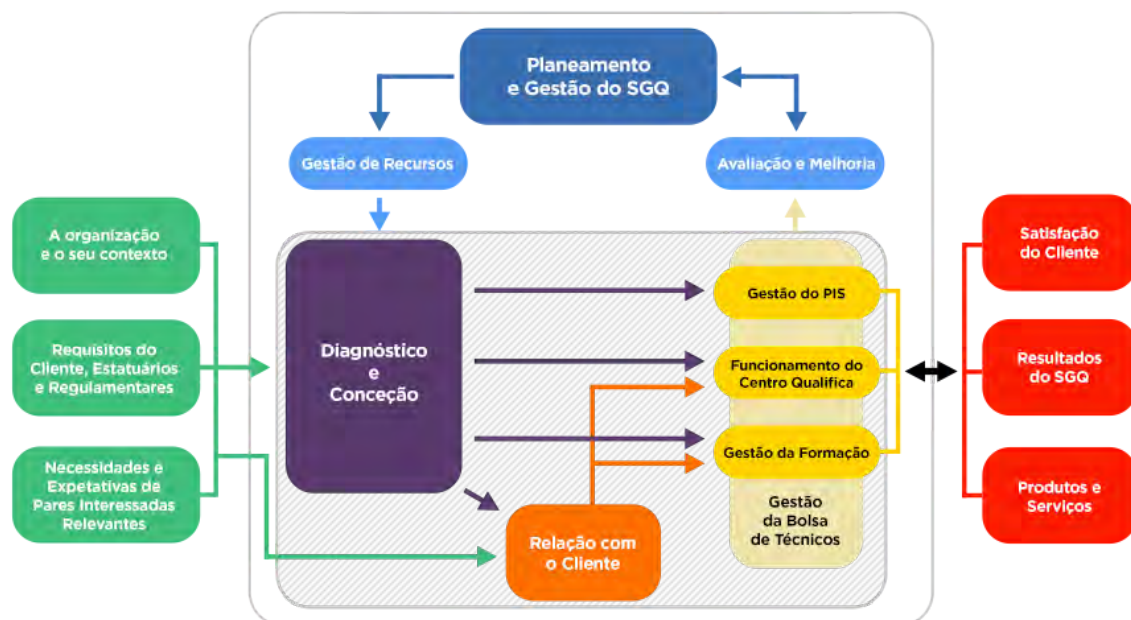
A estrutura orgânica do INOVINTER, integra os seguintes órgãos sociais:

- O Conselho de Administração (CA);
- O Diretor;
- O Conselho Técnico-Pedagógico (CTP);
- A Comissão de Fiscalização (CF).

Perspetiva-se para o próximo ano o seu regular funcionamento, com vista à prossecução da missão e objetivos e, por forma, a garantir uma gestão eficiente e rigorosa do Centro e, ainda, cumprir com as respetivas funções legais e estatutárias.

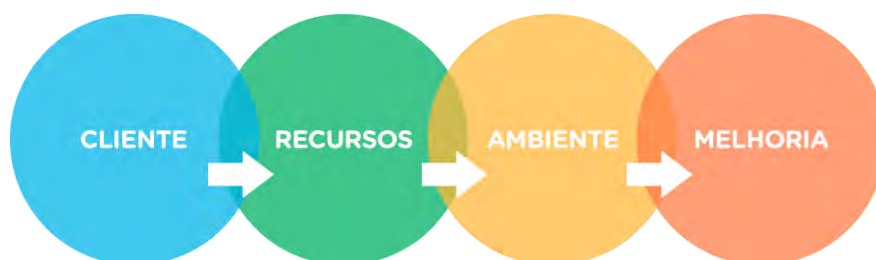
2.4. Mapa de Sequência e Interação dos Processos

O mapeamento dos processos ilustra a sequência e a interação entre os processos necessários ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). O âmbito deste sistema é a “Promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e de cooperação; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”.



Organograma 2 - Mapa de Sequência e Interação dos Processos

2.5. Política da Qualidade



O Conselho de Administração do INOVINTER assegura o compromisso contínuo de atuação do Centro, para com as necessidades do Cliente, de acordo com os requisitos subjacentes à norma NP EN ISO 9001, estatutários e regulamentares, traduzido nas seguintes orientações:

CLIENTE

- Contribuir para o desenvolvimento de competências promotoras da cidadania ativa, da interculturalidade, da igualdade de oportunidades e da inclusão social;
- Ajustar a oferta formativa às necessidades e expectativas da população;
- Prestar um serviço de elevada qualidade aos/às formandos/as e organizações, com recurso a práticas pedagógicas inovadoras;
- Garantir a confidencialidade dos dados pessoais, cedidos ao INOVINTER, nos termos da legislação em vigor.

RECURSOS

- Efetuar uma seleção rigorosa e criteriosa de fornecedores, apostando em relações comerciais e de parceria que assegurem serviços e produtos de qualidade;
- Estabelecer parcerias nacionais, regionais e locais de colaboração – eficazes e sólidas – que promovam o desenvolvimento socioeconómico local e a qualificação dos recursos humanos;
- Sensibilizar e formar os/as trabalhadores/as e colaboradores/as do INOVINTER para o cumprimento das suas atribuições individuais e coletivas, contribuindo para maior satisfação do utente/formando/a;
- Os/as trabalhadores/as comprometem-se a cumprir com diligência às diretivas emanadas do Conselho de Administração e da Direção, e realizar com empenho, ética e deontologia as tarefas inerentes às suas funções, e aperfeiçoar as suas competências pessoais e profissionais;
- Promover a valorização do Código de conduta aplicável a todos/as os/as colaboradores/as;
- Garantir a segurança dos dados pessoais dos clientes, fornecedores e trabalhadores armazenados nas bases de dados que dão suporte à atividade do INOVINTER, de acordo com a legislação em vigor.

AMBIENTE

- Promover um ambiente de trabalho seguro, saudável, de valorização e desenvolvimento profissional para os/as trabalhadores/as;
- Promover boas práticas e consciência ambiental nos/as trabalhadores/as, clientes, fornecedores e outras partes interessadas do INOVINTER;
- Fazer uma gestão assente em objetivos e metas, tendo em conta a satisfação das partes interessadas, no que toca à redução dos impactos ambientais e ao controlo de potenciais riscos de segurança e saúde.

MELHORIA

- Assegurar os serviços através de uma gestão por processos, garantindo o cumprimento de critérios de eficiência e eficácia, consolidando uma imagem de competência;
- Promover uma cultura e consciencialização para a Qualidade nos/as trabalhadores/as e colaboradores/as do INOVINTER;
- Planear objetivos e indicadores que permitam medir e avaliar os resultados obtidos, orientando para a melhoria contínua;
- Fazer uma Gestão dos Riscos associados ao contexto da organização, que podem afetar a capacidade do INOVINTER em atingir os objetivos definidos para o seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Organigrama 3 – Política da Qualidade

2.6. Para quem atuamos e com quem nos relacionamos

No desenvolvimento da sua atividade, o INOVINTER relaciona-se com diversos *stakeholders* que contribuem para a prestação de serviços ou, são destinatários desses serviços, é essencialmente para eles e com eles, que se encontram orientadas as nossas opções estratégicas.

- Parceiros Institucionais (IEFP, IP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P e C.G.T.P-IN - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional);
- Candidatos/as a Formandos/as e Formandos/as;
- Candidatos/as ao Centro Qualifica e Candidatos/as do Centro Qualifica;
- Entidades Públicas e Privadas;
- Órgãos Sociais;
- Trabalhadores/as e Colaboradores/as;
- Fornecedores de Bens e Serviços;
- Entidades de Tutela;
- Formadores/as e outros elementos da equipa pedagógica;
- Sociedade em geral.

Neste sentido, temos estabelecido ao longo dos anos protocolos de parceria e, continuará em 2021, a ser uma prioridade o desenvolvimento de novas parcerias, bem como a dinamização e aprofundamento das existentes.

3. Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica

Esta informação encontra-se desenvolvida em anexo (anexo I) e está estruturada em três grandes grupos (referente ao espaço de influxo da conjuntura); a nível Internacional; Nacional e Regional.

Dentro destes três grupos (com o intuito de melhor espelhar o espaço de vivência), a informação é pormenorizada qualitativamente e quantitativamente.

Deste desenvolvimento/organização informacional, resultou:

3.1. Conjuntura Internacional

Análise Qualitativa.

Análise Quantitativa.

Nestas análises, são referidas de uma forma sucinta, as projeções da OCDE, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia para o triénio 2019/2021

3.2. Conjuntura Nacional

Análise Qualitativa:

É abordada a projeção de alguns indicadores económicos (PIB, Importações e Exportações, Consumo privado, Poupanças, População, Emprego, Desemprego). A análise foi feita tendo por base, as seguintes fontes: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Portugal; Eurostat e Comissão Europeia.

Análise Quantitativa:

É apresentado, um conjunto de quadros com dados estatísticos (do INE), nomeadamente:

- População em Portugal, por local de residência e sexo;
- População total, ativa, empregada e desempregada;
- População empregada por setor de atividade económica;
- População empregada segundo o local de residência e por situação na profissão principal;
- População ativa por local de residência e por nível de escolaridade mais elevado completo;
- Repartição percentual de População empregada segundo a região de residência e por atividade económica;
- População desempregada por nível de escolaridade completo, em Portugal;
- População empregada por nível de escolaridade completo e setor de atividade económica;
- População desempregada à procura de novo emprego por setor da atividade anterior.

4. Recursos Humanos

4.1. Repartição de Efetivos

A estrutura de recursos humanos do INOVINTER regista 45 trabalhadores/as em junho de 2020, mantendo uma composição absoluta idêntica à observada no exercício transato, apesar dos movimentos de entradas e saídas registados no quadro de pessoal do Centro. A representação gráfica da repartição de efetivos, afetos ao Centro, assume a seguinte composição por género e grupo profissional:

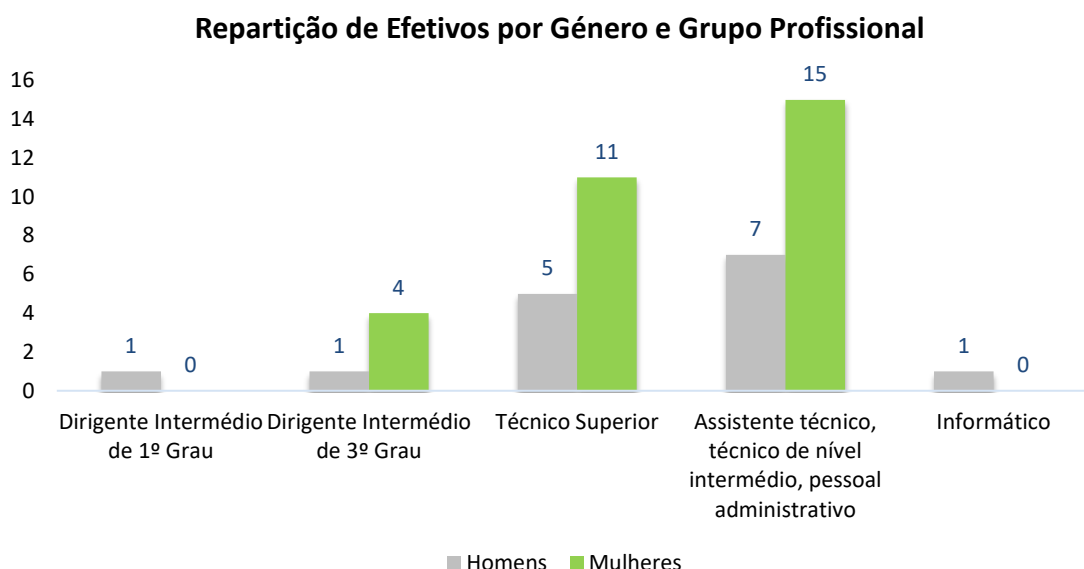


Gráfico 1 - Repartição de Efetivos por Género e Grupo Profissional

A estrutura global de efetivos contabiliza 45 elementos, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 15 trabalhadores (33,33% do total) e 30 trabalhadoras (66,67% do total), idêntica à registada no exercício transato.

A composição global de efetivos do INOVINTER, ao nível funcional, registou uma alteração derivada da mobilidade interfuncional, através da figura da nomeação, que incidiu unicamente no grupo profissional dos dirigentes intermédios de 3º grau, contribuindo para o preenchimento da lacuna diagnosticada no exercício anterior.

Decompondo a caracterização por denominações profissionais e correspondente representatividade na estrutura organizacional tem-se que, os dirigentes intermédios de 1º grau e os informáticos representam 2,22% da estrutura, registando 1 trabalhador cada, similar em termos absolutos e relativos ao exercício transato. A designação profissional de dirigente intermédio de 3º grau agrega 5 trabalhadores e representa 11,11% do total. Os técnicos superiores exprimem 35,56% da composição total de ativos humanos, registando 16 observações. Conforme observado em caracterizações anteriores a denominação profissional de assistente técnico, técnico de nível intermédio e pessoal administrativo permanece como a mais representativa na estrutura do Centro, traduzindo 48,89% do universo, contendo 22 registos.

A distribuição dos recursos humanos do Centro por tipologia de vínculo contratual, no âmbito do Código de Trabalho, assume a seguinte estrutura: 43 trabalhadores/as com contrato de trabalho por tempo indeterminado (95,56% da estrutura contratual) e 2 colaboradores/as com contrato de trabalho a termo certo (4,44% da estrutura contratual).

Perspetiva-se para o exercício de 2021, o recrutamento de um/a técnico/a superior para suprir necessidades diagnosticadas na atividade, de modo a proporcionar os mesmos níveis de intervenção, qualidade e rigor que são características da organização.

4.2. Níveis de Habilitação

A estrutura de níveis de habilitação por género assume graficamente a seguinte distribuição:

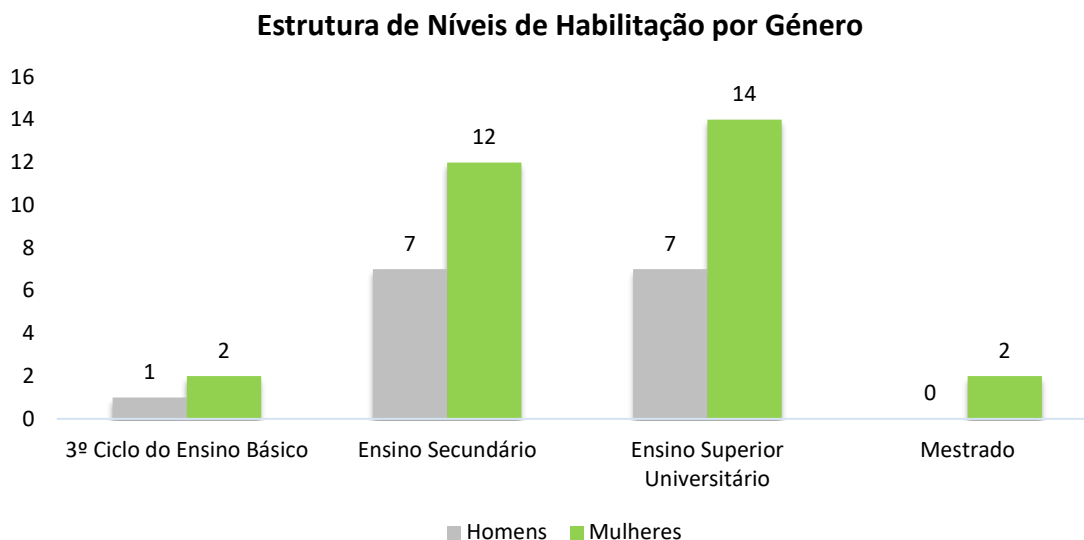


Gráfico 2 - Estrutura de Níveis de Habilitação por Género

A estrutura de níveis de habilitação do INOVINTER conservou-se inalterável comparativamente ao período analítico análogo, sendo que o ensino superior universitário se mantém como o mais representativo na estrutura de habilitação caracterizando 46,67% do todo, registando 21 observações. O ensino secundário ou equivalente quedou-se com a segunda maior expressão, traduzindo 42,22% da estrutura, agregando 19 trabalhadores/as.

A expressividade dos habilitados com o 3º ciclo ou equivalente permanece também inalterável, isto é, traduzem 6,67% do total e registam 3 elementos. O grau de habilitação de mestrado, conforme evidenciado em caracterizações transatas, é o menos representativo da composição global, traduzindo 4,44% da estrutura e contendo 2 registos.

Através da análise e da observação das representatividades dos níveis de habilitação na estrutura total, constata-se que o ensino superior universitário e o ensino secundário ou equivalente são os mais expressivos, permitindo concluir com um elevado grau de significância, que os recursos humanos do Centro são predominantemente qualificados e que detêm as competências e flexibilidade necessárias à prossecução da missão e objetivos do INOVINTER.

4.3. Políticas Organizacionais e Práticas de Melhoria Continua

O INOVINTER investe continuamente na consolidação e otimização das políticas ao nível dos recursos humanos, no intuito de fortalecer o sentido de pertença e o compromisso de todos/as com os objetivos estratégicos e missão do Centro.

O estímulo ao envolvimento e à participação, como também o constante aperfeiçoamento dos instrumentos de consulta, tem possibilitado a criação de sinergias ao nível da conceção e formulação de políticas/práticas organizacionais, perspetivando a consolidação dos níveis motivacionais e de desempenho. A abordagem do fator comunicacional de uma forma efetiva,

através de mecanismos de participação e auscultação maturados na prática organizacional, tem permitido aferir os níveis de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as.

No exercício de 2020 operaram-se transformações estruturais no sistema de avaliação dos/as trabalhadores/as, tendo-se unificado a matriz de ponderação de critérios e reduzido o espectro de apreciação, no intuito de se diluírem as fragilidades diagnosticadas anteriormente, permitindo uma aderência superior à realidade organizacional. Perspetiva-se que no decurso do exercício de 2021, se introduzam alterações ao nível do instrumento de avaliação das prestações de serviço, com o intuito de potenciar a sua aplicabilidade, amplificado o campo de avaliação do instrumento, observando o princípio da complementaridade entre os sistemas de avaliação dos/as trabalhadores/as e das prestações de serviço, que tem possibilitado avaliar o desempenho nas diversas dimensões.

No exercício de 2021 pretende-se prosseguir na otimização a política de formação preconizada pelo Centro, mantendo as premissas referentes ao estímulo e incentivo à frequência de formações, conferências e seminários que contribuam para a valorização profissional e pessoal. Encerrando características similares, no que diz respeito ao apoio e incentivo, o INOVINTER também possibilita e estimula a consolidação e ampliação das habilitações literárias dos seus ativos humanos.

A prossecução e potenciação das políticas e práticas organizacionais instituídas em confluência com os fatores relativos aos níveis de habilitação e estabilidade do quadro de pessoal, contribuem para uma maior identificação com a matriz de valores e cultura institucional do INOVINTER, proporcionando a concretização dos objetivos estratégicos formulados, promovendo estádios superiores de maturidade organizacional que possibilitam que se atinjam níveis superiores de desempenho e qualidade.

5. Capacidade Formativa

Com uma distribuição geográfica equitativa e uma cultura de proximidade e de trabalho em parceria, assumindo uma relevância estratégica a capacidade do INOVINTER em promover um plano de formação profissional, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas e ajustado às reais necessidades regionais e locais, fomentando a descentralização da formação dos grandes centros urbanos, o INOVINTER garante a cobertura geográfica de todo o Portugal Continental a partir das suas estruturas fixas denominadas por Polos.

A estrutura conta atualmente com a Sede, em Lisboa, três Delegações (Delegação Regional Norte – Porto, Delegação Regional Centro – Coimbra e Delegação Regional Sul – Vila Viçosa) e catorze Polos (Viana do Castelo, Braga, Porto, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa, Alcácer do Sal, Vendas Novas, Vila Viçosa, Moura, Beja e Vila Real de Santo António).

Reconhecendo a importância dos recursos físicos e materiais disponíveis para a organização e a execução, qualitativa e quantitativa, dos seus projetos, asseguramos os requisitos necessários e adequados ao pleno funcionamento da atividade formativa.

Nas suas instalações, o INOVINTER tem diligenciado no sentido de assegurar as condições de acessibilidade requeridas às pessoas com necessidades especiais, as condições ambientais adequadas (luz, temperatura, ventilação, insonorização) e as condições de saúde e segurança. Dispomos nos Polos, de um local de atendimento devidamente identificado, observando uma imagem institucional atual e adotada transversalmente, bem como de áreas destinadas a salas de reuniões, auditórios, salas de estudo e biblioteca/mediateca e os espaços de convívio e de refeição.

Com o contexto de pandemia resultante do novo coronavírus (COVID-19), houve uma necessidade de incrementar as normas de saúde e segurança. Tivemo-nos de adaptar às normas da Direção Geral de Saúde e adaptar procedimentos e instalações. Sendo este um processo dinâmico, continuaremos a acompanhar a evolução no sentido do cumprimento escrupuloso das orientações da tutela e da Direção Geral de Saúde.

A existência de salas de formação teórica e de formação no domínio das novas tecnologias, permite a realização em simultâneo de diversas ações uma vez que, estes espaços se encontram permanentemente dotados de mobiliário indispensável ao desenvolvimento da formação e de meios informáticos e didáticos (como computadores e respetivos periféricos, impressoras, quadros interativos, videoprojectores, telas de projeção e quadros brancos).

Salvaguardando-se algumas exceções, devidamente enquadradas e requeridas com a finalidade de assegurar as melhores condições ambientais, de conforto, segurança e higiene dos/as utentes, quer as salas de formação teórica, quer as salas destinadas à formação em informática, possuem uma capacidade formativa instalada para um mínimo de 20 formandos/as, permitindo promover sessões de formação de índole teórica e prática, na vertente simulada. A capacidade de formandos/as pode, em circunstâncias muito específicas, ser reduzido na sequência da evolução do Covid-19.

Simultaneamente, o INOVINTER disponibiliza no âmbito do projeto de “Formação nas Aldeias”, salas de formação teóricas e salas de formação de informática itinerantes, devidamente equipadas com computadores de secretária ou portáteis (no máximo um computador por cada dois formandos/as e um computador para o/a formador/a), cavalete, vídeo projetor e tela de projeção, permitindo assim garantir às parcerias constituídas, as condições pedagógicas requeridas para a realização de ações de formação fora das suas estruturas fixas.

Tendo como objetivo essencial a promoção da atividade formativa para a valorização dos recursos humanos, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas, o INOVINTER

reconhece a exigência de investimento em materiais, *software* e equipamentos nas áreas de formação técnica, particularmente as de cariz mais prático.

Deste modo, e em articulação com a equipa pedagógica, procura-se assegurar atempadamente as condições requeridas à realização da ação de formação, dentro dos parâmetros de qualidade exigidos, realizando todos os investimentos necessários e/ou estabelecendo protocolos de parceria com Escolas, Empresas ou outras Instituições, sempre que se identifiquem necessidades de recursos que careçam de ser colmatadas.

Fica deste modo assegurada a capacidade formativa do INOVINTER na realização de ações, em diversas áreas de formação, e de proporcionar esses serviços nos locais onde as necessidades são diagnosticadas.

6. Constrangimentos e Potencialidades

Atentos à realidade em que vivemos, particularmente ao estado de emergência da saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, e com a classificação do novo coronavírus como uma pandemia, o Governo tomou um conjunto de medidas (Decreto-Lei n.º 14-G/2020 de 13 de abril), entre elas o encerramento/suspensão da atividade formativa.

Esta medida tem vindo a ser acompanhada de legislação que vem estabelecendo medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19. De acordo com o Decreto-Lei supracitado e toda a legislação que tem vindo a ser produzida, há uma clara preocupação relativamente ao risco de contágio via atividades formativas presenciais, pelo que se tem recomendado a modalidade de formação não presencial ou modelos presenciais e distância (mistos), com o recurso às metodologias que cada instituição considere mais adequadas, de acordo com as orientações da tutela.

Fruto do acima exposto têm sido muitos os desafios colocados quer interna (Sede, Polos, Recursos Humanos), quer externamente (Formandos/as, Formadores/as, Parceiros Institucionais). Esses mesmos desafios têm sido ultrapassados através de uma rápida perceção do contexto, planificação e atuação de acordo com as orientações emanadas da tutela e com o envolvimento de todos/as os/as trabalhadores/as. Neste sentido a aposta na manutenção de uma equipa coesa, empreendedora e devidamente qualificada e empenhada na missão e nos objetivos organizacionais, foi sempre uma das prioridades estratégicas, assumindo-se como uma mais-valia organizacional.

Paralelamente, evidencia-se todo o investimento efetuado para criar as melhores condições de trabalho aos/às seus/suas trabalhadores/as, nomeadamente os investimentos em novas tecnologias de informação e comunicação, procurando com os mesmos, a simplificação de processos e procedimentos.

Neste contexto, há a destacar o trabalho realizado na adaptação das tarefas desenvolvidas na sequência da pandemia do novo coronavírus e que originou a migração de grande parte da operação para um sistema remoto. Foi necessário reajustar a infraestrutura tecnológica (em *hardware* e *software*) interna e externamente. A aposta na utilização de *software* de acesso remoto, adaptação de equipamentos informáticos (internamente) e a aposta em plataformas de ensino/formação à distância, face aos constrangimentos da formação presencial e na simplificação de processos deram e dão maior capacidade de resposta à equipa pedagógica, com reflexos positivos na atividade formativa (externamente).

Assumidos como fatores determinantes da cultura organizacional do INOVINTER, a qualidade e inovação dos serviços prestados aos/às seus/suas clientes e às partes interessadas e reconhecendo as potencialidades intrínsecas das medidas operacionalizadas que visem a concretização desses objetivos, o INOVINTER implementou um Sistema de Gestão da Qualidade, encontrando-se certificado pela APCER, norma “NP EN ISO 9001:2015” para a “Promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e de cooperação; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”.

Foi deste modo “edificada” uma estrutura organizacional que acautelasse todas as condições técnicas de forma a garantir a eficiência e a eficácia na materialização dos seus objetivos.

Em termos práticos isto significa que o INOVINTER tem as potencialidades técnicas para responder quantitativamente e qualitativamente às mais diversas solicitações que se enquadrem na sua área de atuação e, que não se esgotam em projetos exclusivamente de promoção de ações de formação cofinanciadas ou intervenção do Centro Qualifica.

Toda a atividade do INOVINTER é assegurada e simultaneamente potencializada por uma rede de Polos dispersos de Norte a Sul de Portugal Continental que, com uma intervenção descentralizada e privilegiando a proximidade com os/as nossos/as destinatários/as, garante uma intervenção em todo o território.

Os resultados desse trabalho de proximidade são reforçados pela orientação estratégica de estabelecer e cimentar parcerias com os principais “atores”, quer tenham abrangência de índole nacional, regional e/ou local, como Sindicatos, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações de Desenvolvimento Local, Organizações de Economia Social, Empresas e outras Instituições, com o objetivo de promover dinâmicas de cooperação com todos os agentes económicos e sociais.

Para além de potenciar proactivamente as atuais e novas parcerias, não só na intervenção nacional, mas também na área da cooperação para o desenvolvimento nos PALOP ou em projetos de índole Comunitária, o INOVINTER, enquanto Centro de Formação Protocolar, reconhece e procura valorizar todas as potencialidades associadas ao facto de ter sido constituído pelos parceiros institucionais IEFP, IP e CGTP-IN.

Por outro lado, a instabilidade e a complexidade do contexto externo originam diversos constrangimentos à atuação do INOVINTER assumindo maior relevância o contexto pandémico que vivemos ou os condicionalismos relacionados com a complexidade e constantes alterações nos normativos legais e na estrutura e operacionalização dos Programas Operacionais, quer atuais quer as que se perspetivam para o novo quadro comunitário, que se traduzem em significativas alterações nas regras e regulamentos que enquadram a operacionalização das atividades formativas, no Centro Qualifica ou em projetos, fomentando um contexto externo complexo e incerto.

Com a consciência dessa realidade, o INOVINTER, com flexibilidade técnica e estrutural, irá continuar a reunir as condições que permitam promover os ajustamentos necessários que potencializem a sua atividade no atual contexto e, simultaneamente minimizar os constrangimentos latentes subjacentes às alterações externas verificadas.

7. Principais Indicadores da Atividade

7.1. Formação Profissional

Nos anos de 2018 e 2019 os principais indicadores físicos de atividade analisados no INOVINTER (número de ações realizadas, número de formandos/as abrangidos/as, número de horas executadas e volume) atingiram os seguintes valores:

	2018	2019	2020*
Ações	416	495	151
Formandos/as	7 916	9 371	2 871
Horas	39 261	35 824	10 548
Volume	618 503,5	612 151,5	181 441

* Dados relativos ao 1º semestre

Quadro 1 - Indicadores Físicos 2018-2019-2020

Comparando estes dois anos constatou-se um crescimento nos dois primeiros indicadores que se traduziu em 19% no número de ações realizadas e mais de 18% no número de formandos/as abrangidos/as. Em sentido oposto, constatou-se um decréscimo de menos 9% no número de horas executadas e menos 1% no volume realizado.

Realizaram-se, no primeiro semestre de 2020, 151 ações de formação e 10 548 horas que corresponderam a um volume de formação de 181 441 horas. O número de formandos/as abrangidos/as atingiu os 2 871, sendo número que se encontram fortemente condicionados pelo atual contexto de pandemia.

Tendo como base de análise o volume de formação, em 2018, verificou-se que quatro áreas de formação (Comércio, Saúde, Trabalho Social e Hotelaria e Restauração) representavam 50,70% do volume de formação total.

Volume, por Áreas de Formação (%) - 2018

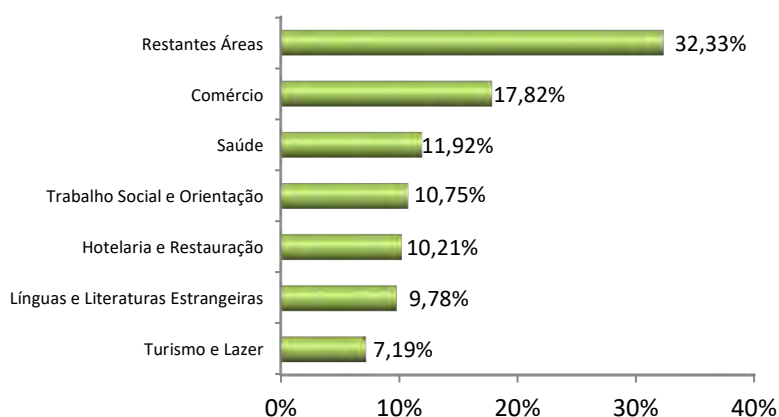


Gráfico 3 – Volume, por Áreas de Formação (%) - 2018

Em 2019, verificou-se que a área do Comércio teve maior representatividade com um peso de 17,85% no volume de formação total, logo seguida das áreas da Línguas e Literaturas Estrangeiras e Hotelaria e Restauração com 16,70% e 9,46% respetivamente.

Volume, por Áreas de Formação (%) - 2019

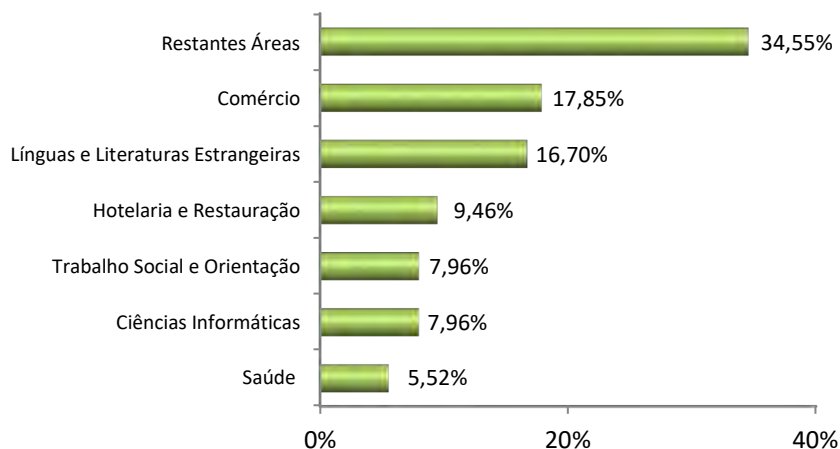


Gráfico 4 - Volume, por Áreas de Formação (%) - 2019

Relativamente aos dados apurados, no primeiro semestre de 2020, verificou-se que a área do Trabalho Social e Orientação obteve maior expressão (18,70%) no volume de formação total, denotando-se, tal como em anos anteriores, uma tendência de maior diversidade nas áreas de formação ministradas. A área de Línguas e Literaturas Estrangeiras vem, nos últimos anos, cimentando a sua importância e posição cimeira na formação ministrada no INOVINTER.

Volume, por Áreas de Formação (%) - 1º semestre de 2020

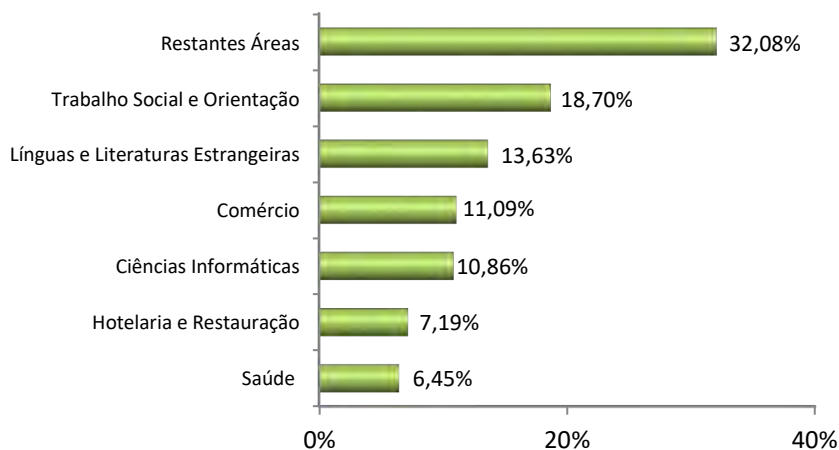


Gráfico 5 - Volume, por Áreas de Formação (%) – 1º semestre de 2020

Os seguintes quadros apresentam os principais indicadores de execução física, relativos ao período em análise e organizados de acordo com a modalidade de formação.

2018							
	Aprend.	CET	EFA	F.C.	F.F.P	F.M.	Totais
Nº de Ações	3	1	10	44	7	351	416
Nº de Horas	2 373	167	11 788	925	80	23 928	39 261
Volume	24 784	2 665,5	143 417	11 346	990	435 301	618 503,5
Homens	16	12	63	301	34	2 145	2 571
Mulheres	21	4	119	299	76	4 826	5 345
Total Formandos/as	37	16	182	600	110	6 971	7 916

Legenda: Aprend. – Sistema de Aprendizagem / CET – Curso de Especialização Tecnológica / EFA – Educação e Formação de Adultos / F.C. – Formação Contínua (Extra CNQ) / F.F.P. – Formação de Formadores e Professores / F.M. – Formação Modular

Quadro 2 - Indicadores Físicos 2018, por Modalidade

2019							
	Aprend.	CET	EFA	F.C.	F.F.P	F.M.	Totais
Nº de Ações	1	1	14	55	8	416	495
Nº de Horas	1 183	200	5 934	1 153	204	27 150	35 824
Volume	14 959	3 110,5	76 292	15 295	2 298	500 199	612 151,5
Homens	7	7	64	353	29	2 653	3 113
Mulheres	6	15	155	410	74	5 598	6 258
Total Formandos/as	13	22	219	763	103	8 251	9 371

Legenda: Aprend. – Sistema de Aprendizagem / CET – Curso de Especialização Tecnológica / EFA – Educação e Formação de Adultos / F.C. – Formação Contínua (Extra CNQ) / F.F.P. – Formação de Formadores e Professores / F.M. – Formação Modular

Quadro 3 - Indicadores Físicos 2019, por Modalidade

No que ao volume diz respeito, as ações enquadradas na modalidade Formação Modular tiveram, em 2018 e 2019, maior expressão na execução total do INOVINTER, observando-se uma representatividade de 70,38% e 81,71% respetivamente.

Volume, por Modalidade (%) - (2018 - 2019)

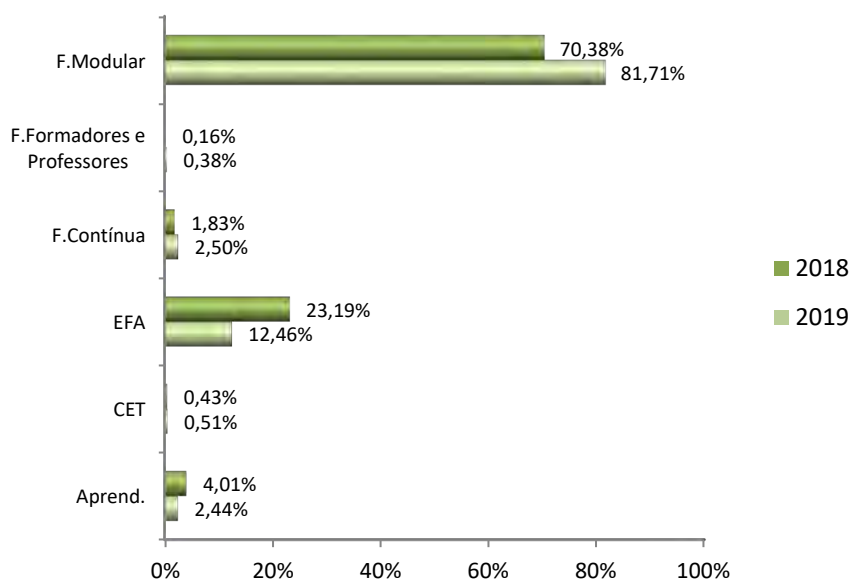


Gráfico 6 - Volume, por Modalidade (%) - 2018-2019

O mesmo se verificou no primeiro semestre de 2020, onde as formações modulares certificadas atingiram 70,89% do volume total.

Volume, por Modalidade (%) - 1º semestre de 2020

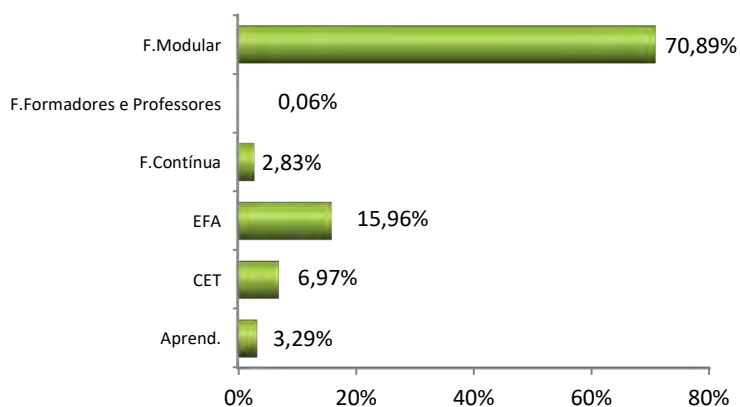


Gráfico 7 - Volume, por Modalidade (%) – 1º semestre 2020

Analisando a distribuição dos/as formandos/as por sexo constatou-se uma maior representatividade de formandos/as do sexo feminino, com uma representatividade de 67,52% no ano de 2018 e de 66,78% em 2019.

Caracterização Formandos/as por Género (%)

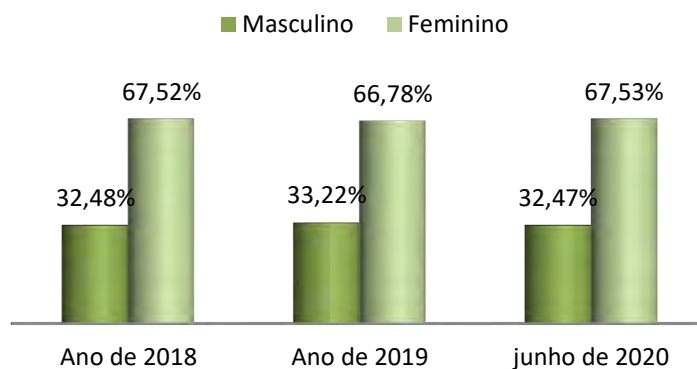


Gráfico 8 - Caracterização Formandos/as por Género (%)

Nos dados apurados até junho de 2020, esta tendência manteve-se, atingindo o sexo feminino 67,53% do número total de formandos/as (2 873).

Tendo em conta o nível de escolaridade, nos anos de 2018 e 2019, os formandos/as caracterizavam-se da seguinte forma:

Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) (2018 - 2019)

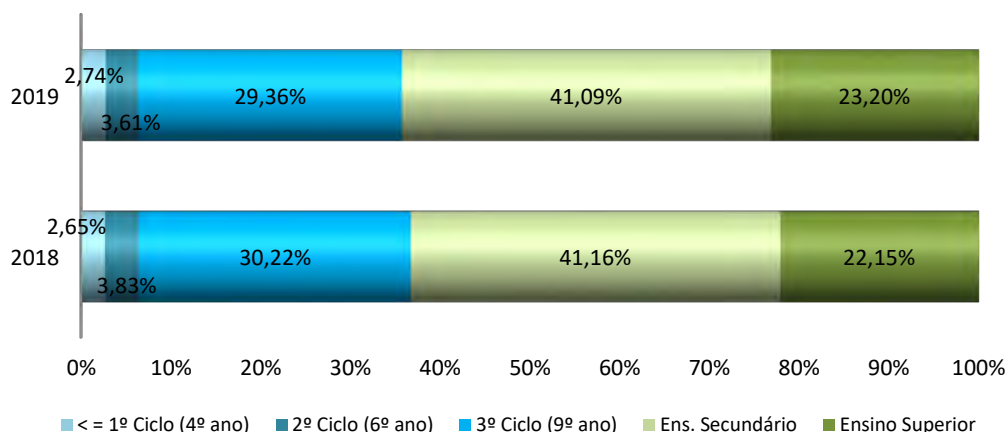


Gráfico 9 -Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - (2018-2019)

Verificou-se que a maioria dos/as formandos/as que frequentaram as ações de formação no INOVINTER, em 2018 e 2019, possuíam o 3º ciclo e o Ensino Secundário.

Até junho de 2020, verificou-se uma alteração na tendência observada ao longo dos anos, isto é, verificou-se que a maioria dos/as formandos/as que frequentaram ações de formação eram detentores do ensino secundário e superior (42,81% e 30,55%, respetivamente).

Caracterização de Formandos/as por Nível de Escolaridade (%) - 1º semestre de 2020

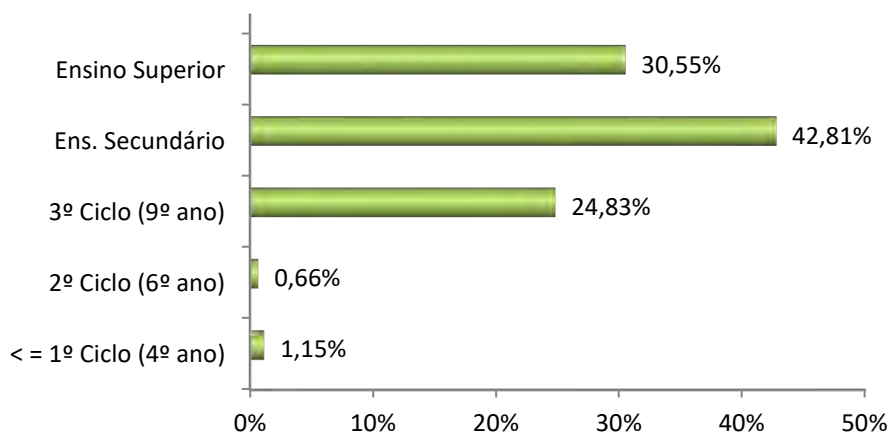


Gráfico 10 - Caracterização de formandos/as por Nível de escolaridade (%) - 1º semestre de 2020

No que se refere à caracterização de formandos/as por estratos etários, observou-se que os escalões predominantes são os das idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos e os 35 e os 44 anos, com cerca de metade dos formandos/as em ambos os anos.

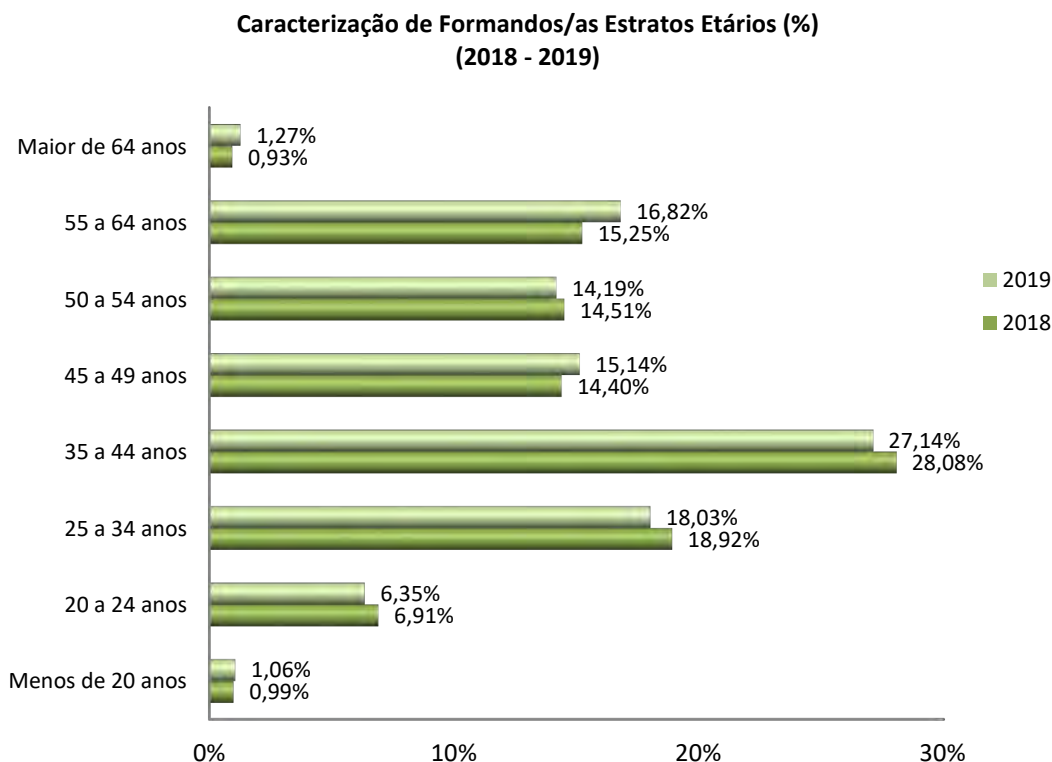


Gráfico 11 – Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) - (2018-2019)

A caracterização por idade relativa ao primeiro semestre de 2020 observa igualmente o mesmo padrão que os dois anos anteriores.

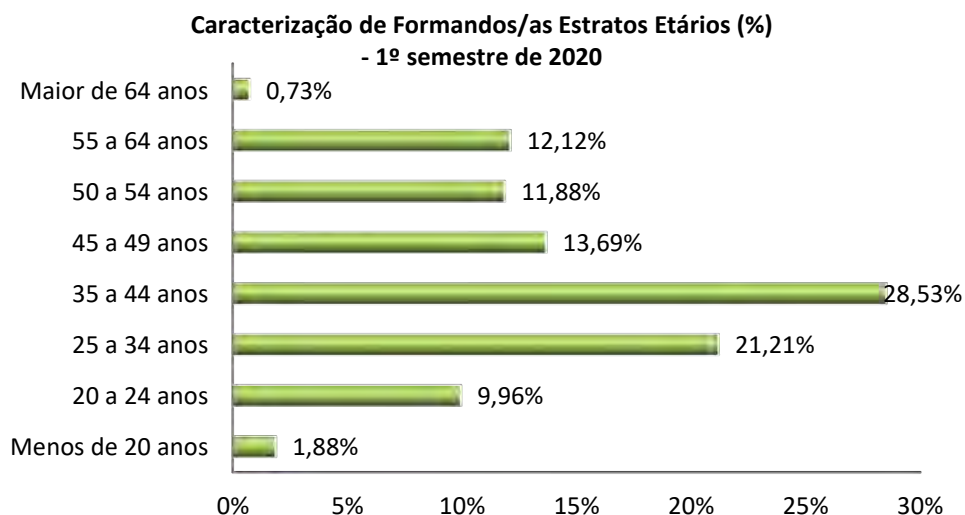


Gráfico 12 - Caracterização de Formandos/as Estratos Etários (%) – 1º semestre de 2020

No ano de 2018, no que diz respeito à caracterização dos/as formandos/as tendo em conta a sua situação face ao emprego, observou-se um maior peso nos/as formandos/as empregados/as, tendência essa que se manteve em 2019 onde se verificou uma predominância dos/as formandos/as empregados/as (atingindo os 67,35%).

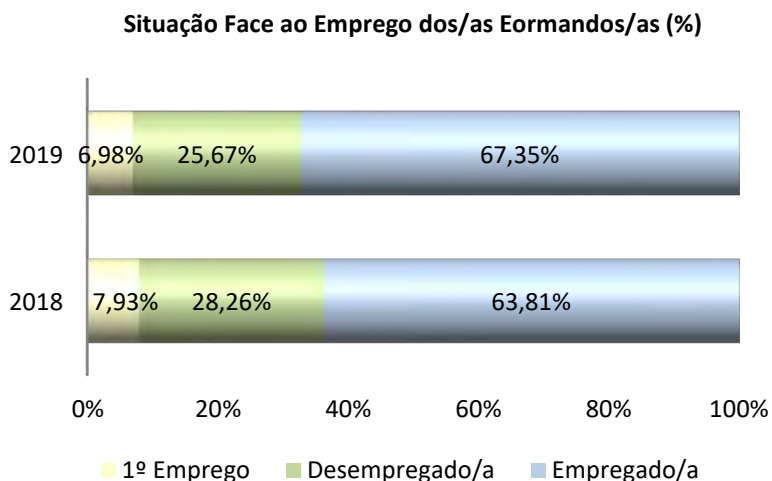


Gráfico 13 - Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) - 2018-2019

No primeiro semestre de 2020, a tendência verificada nos anos de 2018 e 2019 mantém-se, registando-se 58,24% de formandos/as classificados/as como empregados/as, 30,44% desempregados/as e 11,32% classificados como “1º emprego”.

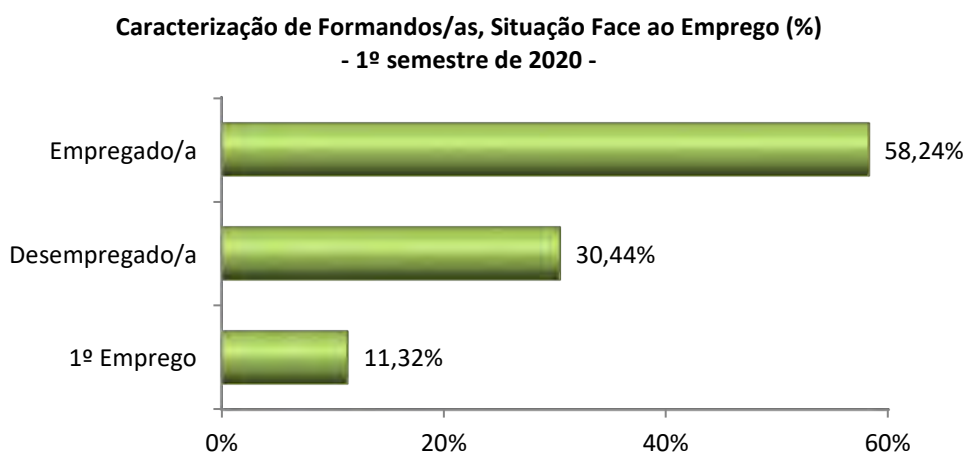


Gráfico 14 - Situação Face ao Emprego dos/as Formandos/as (%) – 1º semestre de 2020

7.2. Centro Qualifica

O Centro Qualifica iniciou a sua atividade formal em maio de 2017, embora na prática o trabalho de operacionalização tenha decorrido na continuidade da atividade do Centro de Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) que decorreu desde 2014. Nesta apresentação é considerada a avaliação dos resultados e a análise crítica da atividade realizada no ano de 2019, atendendo aos pontos fortes identificados, mas também aos constrangimentos mais significativos.

Considerando as três dimensões em análise para os resultados atingidos pelo Centro Qualifica, apresenta-se a seguinte análise:

7.2.1. Inscrições

- A aposta em parcerias estratégicas, nomeadamente em sindicatos, permitiu alargar o âmbito de atuação consubstanciado no aumento do número de inscrições, em particular de adultos com escolaridade inferior ao ensino secundário.

- Constituiu um estímulo para a inscrição o facto de algumas entidades parceiras (particularmente as entidades empregadoras) disponibilizarem o seu espaço físico e, em alguns casos, dispensarem os/as candidatos/as do seu horário de trabalho para participação nas sessões. Verifica-se que muitas entidades desconhecem a possibilidade de atribuição do estatuto de trabalhador-estudante aos participantes em RVCC ou da abrangência da lei da formação profissional a estes processos, pelo que transmissão desta informação foi, em alguns casos, facilitadora de condições favoráveis para os/as candidatos/as.
- A flexibilidade de horários da equipa técnica na marcação de sessões, apresentou-se como uma vantagem para a conciliação das sessões com a vida familiar e/ou profissional dos/as candidatos/as.
- A falta de uma normalização das políticas públicas para a educação e formação de adultos cria problemas de consistência, afirmação e aceitação social. O simples facto de a própria designação dos Centros mudar em cada ciclo da governação política, implica todo um trabalho de reafirmação junto da população, como se algo de novo se tratasse, para um sistema que já existe em Portugal há cerca de 18 anos.
- A diminuta divulgação institucional conduziu à falta de afirmação e consolidação da informação sobre a existência do Programa Qualifica e dos Centros Qualifica.
- Existe fraca adesão do público à vertente de certificação profissional por via de RVCC, o que sendo negativo em si mesmo, tem também impactos na certificação escolar, devido à necessidade e importância da dupla certificação.

7.2.2. Encaminhamentos

- O serviço de Informação permitiu aos/às candidatos/as aceder a informação mais sistematizada e clarificadora sobre ofertas educativas e formativas.
- O serviço de Orientação permitiu aos/às candidatos/as reforçar a autoestima e a motivação para a aprendizagem ao longo da vida, bem como a autonomia para a definição de um projeto de carreira.
- Em alguns casos, a articulação com entidades formadoras para integração dos/as candidatos/as nas suas ofertas formativas, permitiu realizar encaminhamentos adequados às necessidades de qualificação e às condições individuais para a realização de percursos.
- Verificou-se escassez de oferta formativa adequada a algumas condições objetivas dos/candidatos, concretamente para os seguintes tipos de situação: horário diurno para trabalhadores/as empregados/as; cursos EFA de dupla certificação em horário noturno; cursos EFA escolar em horário diurno.

7.2.3. Certificações

- Considera-se um aspeto positivo a prioridade em aplicar com seriedade a metodologia nas suas várias vertentes, em detrimento de elevar artificialmente os indicadores de execução física.
- A experiência e forte envolvimento da equipa de TORVC que, pelo seu empenho e disponibilidade, permitiu a adaptação e flexibilização face à disponibilidade e solicitações dos/as candidatos/as.
- No final dos processos, os/as candidatos/as apresentaram níveis de motivação intrínseca muito elevados que foram resultantes da valorização das suas vivências, do aumento de competências e também devido ao reforço do autoconhecimento.

- A obrigatoriedade de frequência de 50 horas de formação complementar comportou os seguintes constrangimentos: prolongamento da duração de alguns processos; desmotivação de alguns/mas candidatos/as; incompatibilidade da disponibilidade dos/as candidatos/as com os horários das ações de formação profissional (particularmente para candidatos/as que trabalham por turnos rotativos ou que têm horários diferentes dos horários de trabalho habituais), inexistência de oferta formativa adequada às necessidades de formação dos/as candidatos/as; impossibilidade de início das ações de formação por parte das entidades formadoras por não reunirem o número mínimo de formandos/as; impossibilidade de realização de formação complementar interna, devido à exponenciação de custos com os/as Formadores/as externos/as.
- A expectativa de alguns candidatos na realização de um processo rápido e fácil, associada à perceção de que entre os Centros existe diferenças de rigor na aplicação da metodologia, conduziu a resistência ao desenvolvimento das atividades propostas e, em alguns casos, à transferência para outros Centros.
- Houve dificuldade crescente ao longo dos três anos em recrutar Formadores/as para RVCC escolar que, na sua generalidade, acumularam com várias outras atividades profissionais (particularmente com a docência) e, por isso, apresentaram pouca disponibilidade para intervenção em processos RVCC.
- De uma forma geral, houve dificuldade na constituição de júris para realização de sessões de certificação profissional e, após a sua constituição, na conjugação de disponibilidades dos cinco elementos.
- Os procedimentos administrativos necessários à realização das várias etapas de intervenção são morosos e, devido à falta de apoio técnico administrativo para todas as tarefas, retiraram tempo de trabalho para a intervenção da equipa técnica.

Apresentam-se os resultados de execução dos objetivos do Plano Estratégico de Intervenção (PEI) nos últimos três anos, havendo a evidenciar o facto das metas se encontrarem definidas para cada um dos cinco polos de intervenção, mas, para simplificação e análise, apresentam-se os dados agregados por valores acumulados a nível nacional.

Execução Objetivos PEI, Resultados Nacionais Anuais (2017-2019)

Indicadores / Tipo certificação		Objetivos - total nacional	2017		2018		2019	
			Execução	Taxa Execução	Execução	Taxa Execução	Execução	Taxa Execução
Inscritos	Total	2.000	652	33%	743	37%	584	29%
Encaminhados	Total	1.800	353	20%	454	25%	328	18%
Encaminhados para RVCC	Básico		34		36		35	
	Secundário		109		174		128	
	Profissional		49		81		37	
	Total	1.080	192	18%	291	27%	200	19%
Certificados RVCC	Básico		4		23		11	
	Secundário		22		29		76	
	Profissional		27		21		32	
	Total	430	53	12%	73	17%	119	28%

Quadro 4 - Execução Objetivos Anuais - PEI (2017-2018-2019)

Pela comparação com a atividade realizada nos anos anteriores, apresentada no gráfico seguinte, verifica-se que em houve uma evolução positiva em todos os indicadores até 2018, o que veio a ser contrariado em 2019, onde apenas nos Certificados RVCC se registou um aumento de resultados face aos anos anteriores.

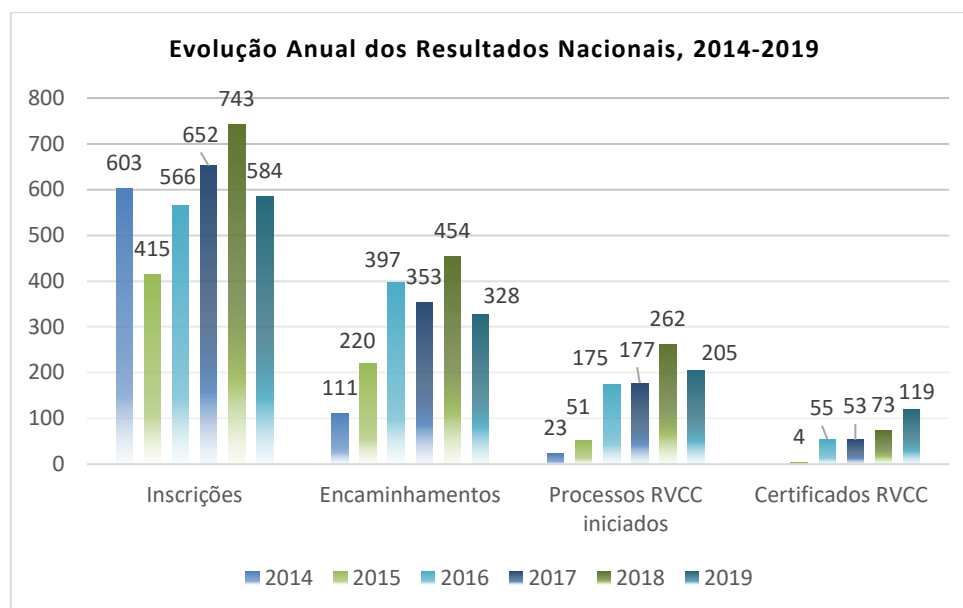


Gráfico 15 - Evolução Anual dos Resultados Nacionais, 2014-2019

Tendo em conta os dados de execução do primeiro semestre de 2020 a nível nacional, verifica-se uma taxa de execução reduzida face aos objetivos anuais. Comparando com a execução do primeiro semestre do ano anterior, verifica-se um aumento nas taxas de execução de todos os indicadores, com a exceção dos Inscritos, que mantém as mesmas taxas de execução. Há que salvaguardar que, em 2020, a atividade do Centro Qualifica apenas se desenvolve em Lisboa e Vila Viçosa, quando nos anos anteriores, além destes dois locais, também se desenvolveu em Braga, Coimbra e Porto. Por isso, a base de comparação dos resultados nacionais terá de ser relativizada, tendo em conta a alteração da abrangência territorial.

Execução Objetivos PEI, Resultados Nacionais Anuais 2020 (1º semestre)

Indicadores / Tipo Certificação		Objetivos - Total Nacional	Execução	Taxa Execução
Inscritos	Total	800	119	15%
Encaminhados	Total	720	82	11%
Encaminhados para RVCC	Básico		8	
	Secundário		41	
	Profissional		11	
	Total	432	60	14%
Certificados RVCC	Básico		3	
	Secundário		17	
	Profissional		1	
	Total	172	21	12%

Quadro 5 - Execução Objetivos Anuais - PEI 2020 – 1.º semestre

8. Áreas de Intervenção

8.1. Formação Profissional

A atividade formativa prevista para o ano de 2021 procura contribuir positivamente para a implementação das políticas públicas de emprego e de formação profissional, privilegiando-se as ofertas de qualificação que respondam às prioridades estratégicas definidas a nível nacional e regional. Nesse sentido o INOVINTER procura que o Plano de Formação dê resposta às orientações atualmente existentes, nomeadamente:

- Na distribuição da oferta formativa pelas diversas modalidades, com destaque para a medida de intervenção “Vida Ativa”, Cursos de Aprendizagem, Cursos EFA e Cursos de Especialização Tecnológica;
- Na relevância atribuída às áreas de educação e formação e às respetivas saídas profissionais, consideradas como prioritárias;
- Na construção de uma oferta formativa que possibilite aos/as candidatos/as a construção gradual de percursos de qualificação profissional, enquadrados com as necessidades do mercado de trabalho e que visem, no caso dos/as formandos/as desempregados/as ou candidatos/as ao primeiro emprego, complementar, aumentar e desenvolver competências pessoais, profissionais e relacionais, facilitando desta forma, a sua transição para o mercado de trabalho;
- Na submissão de propostas formativas que respeitem os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações;
- Na prioridade à conceção de cursos de formação a distância, sempre que existam condições técnicas e pedagógicas para tal e o cumprimento das orientações das entidades tutelares e da Direção Geral de Saúde nos aspetos que digam respeito à constituição de grupos.

Com um Plano de Formação de âmbito nacional, elaborado a partir de um diagnóstico de necessidades de formação operacionalizado pelas estruturas locais do INOVINTER, envolvendo a participação de diversas entidades parceiras, pretendemos proporcionar as respostas de formação ajustadas à qualificação da população.

8.1.1. Objetivos Gerais

As metas globais fixadas para o ano de 2021 são as seguintes:

Modalidade	Indicadores Físicos – Ano de 2021			
	Ações	Formandos/as	Horas	Volume estimado
Cursos de Aprendizagem	3	58	1.825	32.310
Cursos de Educação e Formação de Adultos	20	381	13.882	243.206
Cursos de Especialização Tecnológica	2	34	625	9.518
Formação Modular Certificada	325	6.126	12.100	213.017
Formação Modular – Medida “Vida Ativa”	30	600	8.700	159.240
Formação Para a Inclusão	1	20	200	3.720
Língua Portuguesa para Estrangeiros	10	300	1.500	41.850
Formação de Formadores (Inicial e Continua)	4	50	229	2.731
Formação não incluída no CNQ	21	303	523	7.120
Total Geral	416	7.872	39.584	712.710

Quadro 6 - Metas dos Indicadores Físicos - 2021

O Plano de Formação contempla a execução de 416 ações de formação, às quais correspondem 7.872 formandos/as, 39.584 horas e 712.710 horas de volume de formação.

O seguinte gráfico permite verificar a distribuição do número de ações de formação pelas diversas regiões.

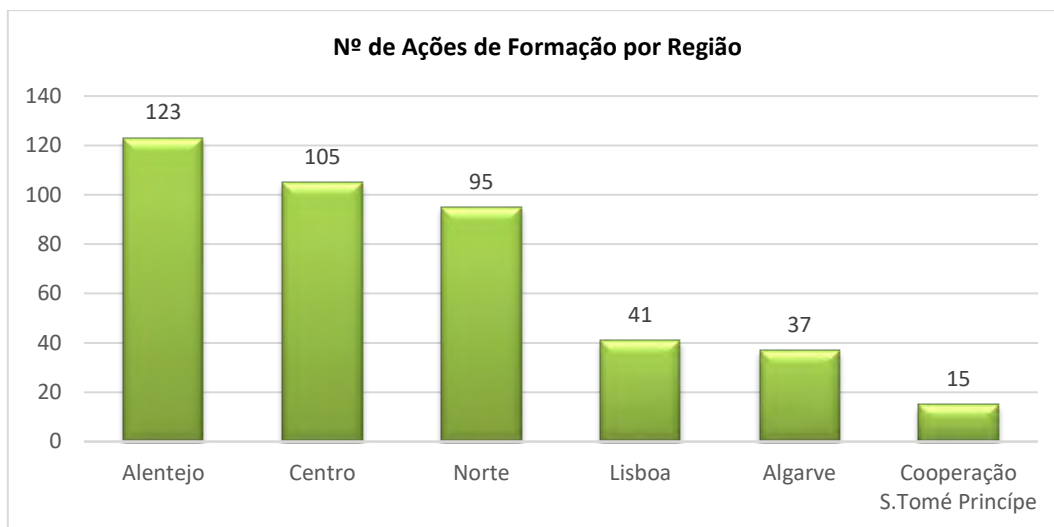


Gráfico 16 - N.º de Ações de Formação por Região

No que concerne ao volume de formação, distribui-se da seguinte forma pelas diversas regiões: as ações previstas para a região do Alentejo representam 33,5% do volume total estimado de horas de formação para 2021, as da região Norte 25,8% e da região Centro 25,3%. Nas regiões de Lisboa e Algarve prevê-se que as ações a realizar representem 9,4% e 5,2% do volume total estimado, respetivamente. As ações previstas realizar em São Tomé e Príncipe, ao abrigo do projeto de Cooperação existente, representam 0,8% do volume de formação total estimado para 2021. O gráfico seguinte permite verificar a distribuição do volume de formação pelas diversas regiões.

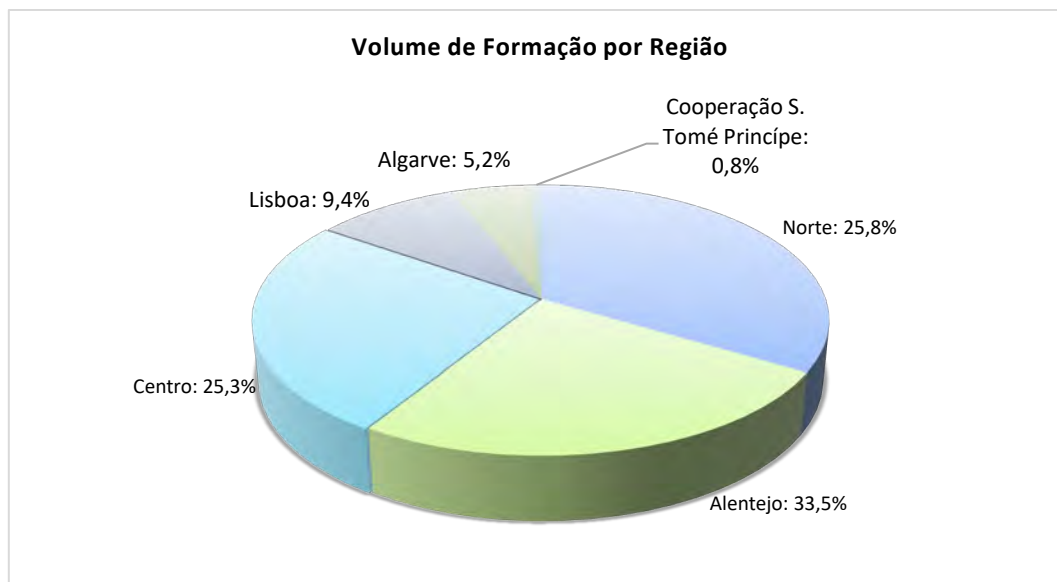


Gráfico 17 - Volume de Formação por Região

Quanto à distribuição do volume de horas de formação pelas diversas modalidades, as ações de Educação e Formação de Adultos, no conjunto das saídas de dupla certificação e de formação tecnológica, representam a maior fatia do volume de formação em 2021, com 34,1% do mesmo.

As horas das ações de Formação Modular Certificada abrangem 29,9% do volume total de formação estimado e as ações incluídas na medida de intervenção “Vida Ativa” asseguram 22,3% do volume de formação total estimado. Os cursos de Língua Portuguesa para Estrangeiros e os cursos de Aprendizagem representam 5,9% e 4,5% respetivamente, do total do volume de formação para 2021. A formação não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações, não ultrapassa 1% do volume estimado de horas de formação para 2021.

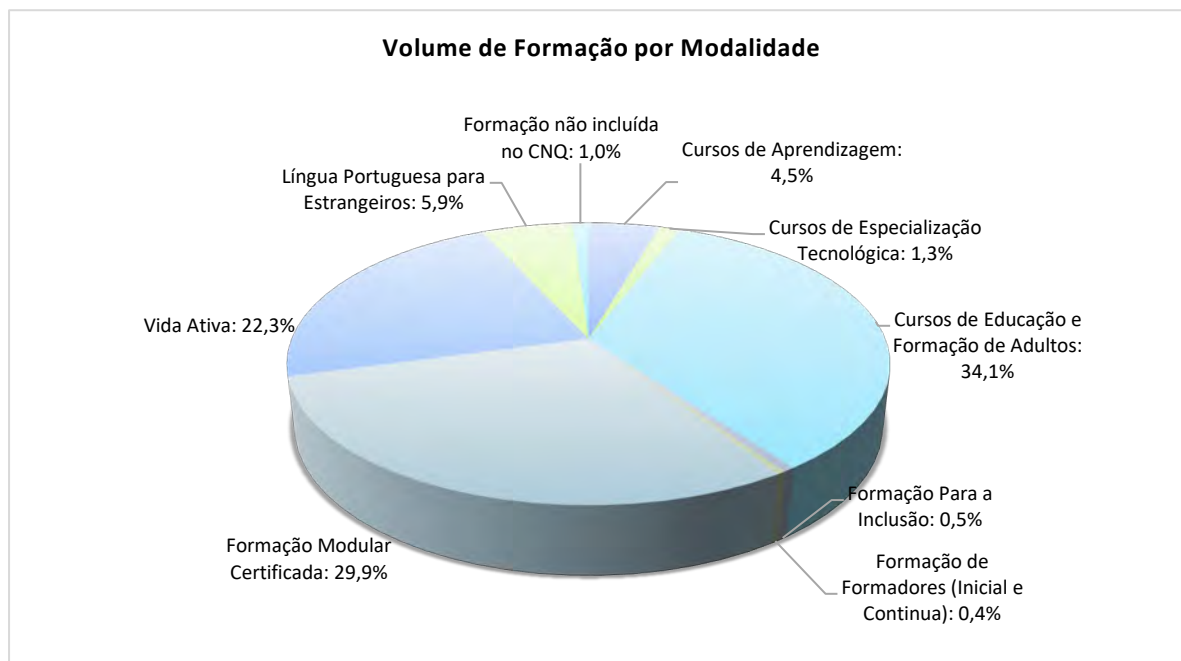


Gráfico 18 - Volume de Formação por Modalidade

No que concerne à distribuição do volume por área de formação, destacam-se como áreas de maior volume a da Saúde e a da Hotelaria e Restauração, com um volume estimado de 13,5% e 12,1% do total, respetivamente.

A tabela seguinte permite verificar a distribuição do volume total de formação estimado pelas diversas áreas.

Área de Formação	Indicadores Físicos 2021	
	Volume estimado (h)	%
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	94.932,0	13,3
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	84.859,5	11,9
811 - Hotelaria e Restauração	80.890,3	11,3
481 - Ciências Informáticas	57.954,0	8,1
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	56.430,0	7,9
762 - Trabalho Social e Orientação	54.304,2	7,6
341 - Comércio	50.940,0	7,1
222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	50.778,0	7,1
812 - Turismo e Lazer	34.408,5	4,8
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	28.614,0	4,0
345 - Gestão e Administração	21.112,5	3,0
621 - Produção Agrícola e Animal	20.280,0	2,8

Área de Formação	Indicadores Físicos 2021	
	Volume estimado (h)	%
342 - Marketing e Publicidade	11.485,5	1,6
623 - Silvicultura e Caça	8.370,0	1,2
815 - Cuidados de Beleza	7.207,5	1,0
215 - Artesanato	6.649,5	0,9
862 - Segurança e Higiene no Trabalho	5.996,6	0,8
213 - Audiovisuais e Produção dos Media	5.905,5	0,8
347 - Enquadramento na Organização/Empresa	5.565,1	0,8
727 - Ciências Farmacêuticas	5.068,5	0,7
080 - Alfabetização	3.720,0	0,5
622 - Floricultura e Jardinagem	3.720,0	0,5
141 - Formação de Professores e Formadores	2.730,5	0,4
541 - Indústrias Alimentares	2.604,0	0,4
523 - Eletrónica e Automação	1.860,0	0,3
521 - Metalurgia e Metalomecânica	1.767,0	0,2
813 - Desporto	1.302,0	0,2
861 - Proteção de Pessoas e Bens	930,0	0,1
850 - Proteção do Ambiente - Programas Transversais	883,5	0,1
090 - Desenvolvimento Pessoal	558,0	0,1
344 - Contabilidade e Fiscalidade	465,0	0,1
525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor	418,5	0,1
Total	712.710,0	100

Quadro 7 - Volume Estimado por Áreas de Formação – 2021

8.1.2. Conceção do Plano de Formação

Para a identificação das necessidades específicas das regiões, das organizações e das populações, o INOVINTER conta com os contributos dos que acompanham a sua atividade, ano após ano, nomeadamente, os parceiros institucionais, os/as formadores/as, os/as formandos/as e os/as anónimos/as que procuram o INOVINTER via site ou pessoalmente pelo interesse nas ações desenvolvidas ou a desenvolver.

As parcerias institucionais permitem chegar mais facilmente a todos/as os/as que necessitam de formação profissional, beneficiando ainda o INOVINTER do conhecimento privilegiado que os parceiros envolvidos têm das realidades nacionais, regionais, das profissões e das empresas e organizações que as integram. São ainda indagados/as os/as formandos/as e potenciais formandos/as sobre as suas necessidades de formação, assim como se procede ao levantamento das propostas dos/as formadores/as que colaboram mais assiduamente com a entidade. A metodologia selecionada para realizar estas auscultações passa, em primeiro lugar, pela aplicação de inquéritos por questionário e, numa fase posterior, pela realização de entrevistas e reuniões de trabalho, até à conclusão da primeira parte do trabalho de conceção do plano: a fase de diagnóstico de necessidades. Tendo sempre como base deste trabalho operacionalizado pelos polos, as orientações emanadas pelas entidades tutelares, a que é exemplo as áreas e saídas profissionais prioritárias, as orientações internas os diversos dados e informações nacionais/regionais ou locais que sustentam as orientações estratégicas.

As fases seguintes incluem um trabalho interno de análise, realizado pela Direção e pelos/as Técnicos/as das unidades de apoio à formação, em conjunto e separadamente, contribuindo

para a construção das sucessivas versões do Plano de Formação, até à conceção da versão final do mesmo.

8.1.3. Modalidades de Formação

8.1.3.1. Cursos de Aprendizagem

Os cursos de Aprendizagem destinam-se a jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, com escolaridade igual ou superior ao 9º ano, desde que não tenham concluído o 12º ano. Permitem obter uma dupla certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa e o prosseguimento de estudos de nível superior.

No decorrer do ano de 2021, o INOVINTER terá em funcionamento 3 cursos de Aprendizagem, prevendo-se a participação de um total de 58 formandos/as, resultando num volume estimado de formação de 32.310 horas e distribuindo-se por área de formação e região da seguinte forma:

Áreas de Formação por Região – Cursos de Aprendizagem

Área de Formação	Norte		Região Alentejo		Algarve		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	20	5.850					20	5.850
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação					18	4.860	18	4.860
811 - Hotelaria e Restauração			20	21.600			20	21.600
Total Geral	20	5.850	20	21.600	18	4.860	58	32.310

Quadro 8 - Áreas de Formação por Região - Cursos de Aprendizagem

8.1.3.2. Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, com baixas qualificações (escolares e/ou profissionais) que, prioritariamente, não concluíram o ensino básico ou o ensino secundário ou que não detenham a qualificação adequada para efeitos de progressão ou inserção no mercado de trabalho.

No decorrer do ano de 2021, o INOVINTER terá em funcionamento 20 cursos EFA (7 de dupla certificação e 13 de formação tecnológica). Prevê-se em 2021 a participação de um total de 381 formandos/as, resultando num volume de formação estimado de 243.206 horas, distribuindo-se por área de formação e região da seguinte forma:

Áreas de Formação por Região – Cursos de EFA

Área de Formação	Norte		Região Centro		Alentejo		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
345 - Gestão e Administração			21	11.813			21	11.813
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo			20	22.968			20	22.968
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	20	14.580					20	14.580

Área de Formação	Região						Total	
	Norte		Centro		Alentejo			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
621 - Produção Agrícola e Animal	20	16.560					20	16.560
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Áreas	20	15.300	20	17.640	37	27.995	77	60.935
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	40	23.580			20	17.280	60	40.860
762 - Trabalho Social e Orientação	18	4.633	49	14.715	18	7.290	85	26.638
811 - Hotelaria e Restauração			20	18.180	58	30.672	78	48.852
Total Geral	118	74.653	130	85.316	133	83.237	381	243.206

Quadro 9 - Áreas de Formação por Região - Cursos de EFA

8.1.3.3. Cursos de Especialização Tecnológica

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, preferencialmente titulares de um curso do ensino secundário, ou de habilitação equivalente e visam suprir necessidades do tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuado desenvolvimento.

Em 2021 o INOVINTER terá em funcionamento 2 cursos desta modalidade, prevendo-se a participação de 34 formandos/as, num volume estimado de formação de 9.518 horas, distribuindo-se por área de formação e região da seguinte forma:

Áreas de formação por Região – Cursos de Especialização Tecnológica

Área de Formação	Região				Total	
	Norte		Centro			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
481 - Ciências Informáticas			19	5.130	19	5.130
812 - Turismo e Lazer	15	4.388			15	4.388
Total Geral	15	4.388	19	5.130	34	9.518

Quadro 10 - Áreas de Formação por Região – Cursos de Especialização Tecnológica

8.1.3.4. Formações Modulares Certificadas

As formações modulares certificadas destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. As formações modulares são capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada. A organização curricular das formações modulares realiza-se de acordo com os referenciais de formação do CNQ, com principal destaque para a componente de formação tecnológica.

O INOVINTER define como prioridade proporcionar uma oferta formativa que vise responder às necessidades concretas de ativos, empregados/as e desempregados/as, permitindo a construção gradual de percursos de qualificação por parte dos/as formandos/as. Pretende-se

assim, responder às necessidades individuais de formação, estruturadas num projeto de obtenção de uma qualificação ou atualização/aperfeiçoamento, com vista à ocupação de um posto de trabalho e/ou responder a necessidades concretas de formação e qualificação dos recursos humanos das empresas.

Em 2021 o plano de formação do INOVINTER integrará na sua oferta formativa um conjunto de formações modulares de nível 2 e de nível 4, que integram um amplo e diversificado conjunto de referenciais de formação constantes do Catálogo Nacional de Qualificações. Prevê-se a realização de 325 ações de formação modular certificada, abrangendo 6.126 formandos/as e um volume total estimado de 213.017 horas de formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por área de formação e região.

Áreas de Formação por Região – Formações Modulares Certificadas

Área de Formação	Região										Total	
	Norte		Centro		LVT		Alentejo		Algarve			
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
213 - Audiovisuais e Produção dos Media	20	930	100	3.255			20	465	36	1.256	176	5.906
215 - Artesanato	10	233			20	930	118	5.487			148	6.650
222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras			40	1.860	152	7.068					192	8.928
341 - Comércio	204	6.603	200	6.045	18	419	306	9.347	162	5.859	890	28.272
342 - Marketing e Publicidade			226	5.627	20	930	34	791	18	419	298	7.766
344 - Contabilidade e Fiscalidade							20	465			20	465
345 - Gestão e Administração	88	3.720	140	5.580							228	9.300
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	136	5.022			80	1.860					216	6.882
481 - Ciências Informáticas	232	8.184	270	10.788	160	3.720	308	12.462	108	5.022	1.078	40.176
521 - Metalurgia e Metalomecânica			20	930					18	837	38	1.767
523 - Eletrónica e Automação					80	1.860					80	1.860
525 - Construção e Reparação de Veículos a Motor					18	419					18	419
541 - Indústrias Alimentares	20	465	40	930			52	1.209			112	2.604
542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	20	930	20	930			136	6.324			176	8.184
623 - Silvicultura e Caça			128	5.487			70	1.628	54	1.256	252	8.370
727 - Ciências Farmacêuticas	40	930							18	419	58	1.349

Área de Formação	Região											
	Norte		Centro		LVT		Alentejo		Algarve		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	40	1.860	148	6.045			72	2.093			260	9.998
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	258	8.277					278	8.603			536	16.880
762 - Trabalho Social e Orientação	90	3.720	252	8.417			90	2.093	36	837	468	15.066
811 - Hotelaria e Restauração							140	5.580	18	837	158	6.417
812 - Turismo e Lazer	80	3.720	40	1.860			96	4.464	18	837	234	10.881
813 - Desporto	38	884							18	419	56	1.302
815 - Cuidados de Beleza	10	233					136	4.464	54	2.511	200	7.208
850 - Proteção do Ambiente - Programas Transversais	20	465			18	419					38	884
861 - Proteção de Pessoas e Bens			20	465			20	465			40	930
862 - Segurança e Higiene no Trabalho	80	2.790	40	930					36	837	156	4.557
Total Geral	1.386	48.965	1.684	59.148	566	17.624	1.896	65.937	594	21.344	6.126	213.017

Quadro 11 - Áreas de Formação por Região – Formações Modulares Certificadas

8.1.3.5. Vida Ativa

A medida de intervenção “Vida Ativa” pretende materializar um conjunto de intervenções orientadas para os/as desempregados/as, favorecendo a aprendizagem ao longo da vida, o reforço da empregabilidade e a procura ativa de emprego, através do desenvolvimento de percursos de formação modular, oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, adquiridas ao longo da vida, que permitam a aquisição de competências tecnológicas de natureza específica ou transversal, bem como de competências pessoais e empreendedoras e que capitalizem para a obtenção de uma qualificação.

São destinatários/as desta medida todos/as os/as desempregados/as, subsidiados/as ou não, maiores de 18 anos, registados/as nos Serviços de Emprego do IEFP, IP.

Durante o ano de 2021 o INOVINTER prevê realizar nesta medida de intervenção, 30 ações de formação, distribuídas pelas diversas regiões/polos, abrangendo 600 formandos/as, num total de 159.240 horas de volume de formação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos/as formandos/as e volume por área de formação e região.

Áreas de Formação por Região – Vida Ativa

Área de Formação	Norte		Centro		LVT		Alentejo		Algarve		Total	
	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume	Formandos	Volume
341 - Comércio	60	11.160					20	3.720	20	6.300	100	21.180
342 - Marketing e Publicidade							20	3.720			20	3.720
346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	20	3.720	40	15.420	20	3.720	20	3.720			100	26.580
347 - Enquadramento na Organização/ Empresa	20	3.720									20	3.720
481 - Ciências Informáticas	20	3.720					40	7.440			60	11.160
621 - Produção Agrícola e Animal							20	3.720			20	3.720
622 - Floricultura e Jardinagem							20	3.720			20	3.720
727 - Ciências Farmacêuticas							20	3.720			20	3.720
729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	40	15.420	20	3.720							60	19.140
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	20	11.700	20	3.720			20	11.700			60	27.120
762 - Trabalho Social e Orientação							40	12.600			40	12.600
811 - Hotelaria e Restauração									20	3.720	20	3.720
812 - Turismo e Lazer			20	3.720	20	3.720	20	11.700			60	19.140
Total Geral	180	49.440	100	26.580	40	7.440	240	65.760	40	10.020	600	159.240

Quadro 12 - Áreas de Formação por Região – Vida Ativa

8.1.3.6. Formação para a Inclusão

Esta modalidade contará em 2021 com a realização de formação centrada no Programa de Formação em Competências Básicas.

Este programa destina-se a pessoas que não tenham completado o 1º ciclo do Ensino Básico ou que, tendo concluído, se comprove não possuírem as competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias de informação e comunicação. A realização deste percurso visa a aquisição dessas competências básicas, com vista à posterior integração dos/as formandos/as em cursos de educação e formação de adultos de nível B1 ou B1+2 ou em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Em 2021 o INOVINTER irá realizar na região Centro, um curso na modalidade de Formação para a Inclusão, prevendo-se a participação de 20 formandos/as, em 200 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 3.750 horas.

8.1.3.7. Língua Portuguesa para Estrangeiros: Português Língua de Acolhimento (PLA)

O Programa “Português Língua de Acolhimento (PLA)” destina-se à população imigrante, legalmente residente em território português e tem como principal objetivo proporcionar o acesso a um conjunto de conhecimentos indispensáveis a uma inserção de pleno direito na sociedade portuguesa, promovendo a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos básicos de cidadania, entendidos como componentes essenciais a um adequado processo de integração.

Os cursos de “Português Língua de Acolhimento” são constituídos por Unidades de Formação de Curta Duração do Catálogo Nacional de Qualificações.

Em 2021 o INOVINTER irá realizar em Lisboa, 10 cursos de “Português Língua de Acolhimento”, de nível A1+A2, com 150 horas, prevendo-se a participação de um total de 300 formandos/as, em 1.500 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 41.850 horas.

8.1.3.8. Formação de Formadores

No que concerne à modalidade de Formação de Formadores, o INOVINTER pretende disponibilizar em 2021 um conjunto de ações de formação inicial e contínua, que permita atingir duas principais finalidades, entre outras: criar a sua própria bolsa de Formadores/as, possibilitando a reciclagem, a troca de experiências e culturas de formação, permuta de conhecimentos e alargamento de intervenção, dos/as seus/suas atuais e futuros/as Formadores/as e responder à sempre crescente necessidade que os/as técnicos/as têm de obter a certificação de competência profissional de Formador/a oferecida pelo Sistema Nacional de Certificação.

No ano de 2021 o INOVINTER prevê realizar nesta medida 4 ações de formação (1 de formação pedagógica inicial e 3 de formação contínua), abrangendo 50 formandos/as e um volume total estimado de 2.731 horas de formação.

8.1.3.9. Formação contínua, não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

Com esta oferta formativa, o INOVINTER visa reforçar a sua intervenção ao promover cursos de formação profissional ajustados a necessidades específicas do mercado de trabalho e/ou de desenvolvimento pessoal e profissional dos/as candidatos/as, por norma disponibilizando conteúdos programáticos específicos e não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações e simultaneamente incrementar o orçamento de receitas próprias.

No ano de 2021 o INOVINTER planeia executar um volume estimado de formação contínua, não incluída no Catálogo Nacional de Qualificações, de 7.120 horas.

8.1.4. Projetos

8.1.4.2. Formação nas Aldeias

Tendo como objetivo a deslocalização da atividade formativa para localidades distantes dos grandes centros urbanos, através da celebração de parcerias junto de entidades com relevância local (Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, PME, entre outras entidades), este projeto tem procurado combater as assimetrias regionais, proporcionando igualdade de oportunidades no acesso à formação profissional, de norte a sul e do litoral ao interior do país.

No ano de 2021, o INOVINTER prevê realizar, ao abrigo do projeto “Formação nas Aldeias”, 83 ações de formação, abrangendo um total de 1.607 formandos/as, em 4.525 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 66.650 horas.

8.1.4.3. InCode2030

As ações de formação envolvidas no projeto “InCode2030” incluem-se num conjunto abrangente de ações cujo objetivo maior é assegurar a generalização do acesso equitativo às tecnologias digitais a toda a população, para obtenção de informação, comunicação e interação, sendo aqui integradas todas as ações de informática na ótica do utilizador.

No plano de formação para 2021, o INOVINTER classifica e pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 83 ações de formação, abrangendo um total de 1.607 formandos/as, em 4.525 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 66.650 horas.

8.1.4.4. Soft Skills

As ações de formação envolvidas no projeto “Soft Skills” incluem ações que possibilitam a aquisição de um conjunto de atributos e competências que promovem boas relações interpessoais e que melhoram o desempenho profissional, entre estas: pensamento crítico, criatividade, coordenação, negociação, inteligência emocional, resolução de problemas complexos, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva, orientação para servir e gestão de pessoas.

No plano de formação para 2021, o INOVINTER classifica e pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 48 ações de formação, abrangendo um total de 863 formandos/as, em 1.358 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 24.672 horas.

8.1.4.5. Economia 4.0

As ações de formação envolvidas no projeto “Economia 4.0” (definida também como a 4ª revolução industrial) incluem ações que têm na sua génese objetivos associados à conectividade digital, que advém do uso massivo da Internet e assenta na digitalização, sensorização e automação da economia. A título de exemplo indicam-se como referentes a este projeto, ações de formação na área do marketing digital ou comunicação e serviço digital.

No plano de formação para 2021, o INOVINTER classifica e pretende vir a realizar em diversas regiões/polos, ao abrigo deste projeto, 40 ações de formação, abrangendo um total de 762 formandos/as, em 1.875 horas de formação, resultando num volume estimado de formação de 36.350 horas.

8.1.4.6. Formação a Distância

Num contexto que se afigura como especial, na sequência dos efeitos da pandemia do COVID-19, antecipamos a necessidade de ajustar o plano no sentido de ir ao encontro das orientações emanadas da Direção Geral de Saúde e das entidades tutelares, privilegiando a inclusão no Plano de Formação, e quando tal é técnica e pedagogicamente aconselhável, a modalidade de Formação a Distância.

Para o efeito continuaremos a efetuar o investimento necessário na infraestrutura tecnológica (equipamentos e *software*) que nos permitirá desenvolver a atividade formativa com todas as condições necessárias (para todas as partes envolvidas: Formadores/as, Formandos/as, Trabalhadores/as).

De igual forma, para que as sessões não se tornem meramente expositivas, daremos especial ênfase às metodologias utilizadas e à criação de conteúdos dinâmicos e interativos.

As medidas acima referidas permitirão elevar a experiência formativa para outro patamar com resultados óbvios na qualidade dos nossos serviços para além de garantir o acesso, em condições de igualdade, a um número maior de Formandos/as.

Deste modo integramos nas modalidades de formação de *elearning* e *blearning* um total de 209 ações envolvendo 3.918 Formandos/as. Estas ações representam 15.870 horas de formação e um volume de horas de 282.703.

8.1.5. Objetivos Estratégicos

O INOVINTER identificou um conjunto de objetivos estratégicos que irão nortear as atividades a realizar em 2021, centrando-se, essencialmente, nos seguintes pilares de intervenção.

- **Contribuir para a qualificação e certificação de adultos**

A intervenção do INOVINTER prevista em plano de atividades, visa a qualificação e certificação de adultos, quer através da atividade do Centro Qualifica nos locais e áreas profissionais aprovados pela ANQEP, IP quer através da operacionalização do plano de formação.

A implementação de estratégias de comunicação e de marketing capazes de mobilizar o público-alvo assume, no contexto de concretização das metas, uma prioridade na intervenção em 2021.

Por outro lado, o aprofundamento teórico do processo de recrutamento e seleção de candidatos/as e o subsequente acompanhamento e apoio aos/às formandos/as, durante e após a formação, é uma reflexão interna já iniciada mas cuja relevância é constante, com implicações na estrutura e tarefas executadas, será um aspeto relevante a ser para além de integrado, alvo de uma avaliação do impacto das mesmas nas atividades a realizar no próximo ano de modo a que possamos perspetivar e ajustar estratégias.

Conhecer o/a candidato/a, o que ele/ela sabe, a sua experiência de vida, os seus objetivos e expectativas é o primeiro passo para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Os/as Técnicos de Orientação, os/as TORVC, os Responsáveis Pedagógicos dos cursos, os/as Coordenadores/as Pedagógicos Regionais e os/as Formadores/as, devem refletir e trabalhar em conjunto para encontrarem as estratégias integradoras e sistemáticas, contínuas e complementares, para proporcionarem o acesso a um serviço de apoio no processo de aprendizagem ao/à formando/a que assegurem uma intervenção pedagógica individualizada ou em grupo.

Deste modo, a equipa pedagógica deve exercer um papel fundamental no acompanhamento dos/as formandos/as e na motivação para concretização dos objetivos pedagógicos, permitindo assim, a diminuição da taxa de desistência.

- **Constituir e aprofundar parcerias de qualidade com entidades públicas e privadas**

Um das prioridades prende-se com a estratégia de proximidade junto dos nossos públicos-alvo e, nesse intuito, no reforço do posicionamento do INOVINTER a nível nacional, regional e local, através do estabelecimento de novas parcerias e no fortalecimento e maior envolvimento das parcerias já existentes com os Centros de Emprego, Federações e Uniões Sindicais, Câmaras e Juntas de Freguesia, Empresas, Instituições e outros agentes de desenvolvimento económico-social e cultural, possibilitando desta forma que o INOVINTER se torne num agente ativo no desenvolvimento local, sobretudo ao nível dos locais mais periféricos dos grandes centros urbanos.

A adoção da abordagem inovadora no mapeamento das áreas geográficas de intervenção dos Polos do INOVINTER, numa ótica de planeamento estratégico a curto e médio prazo subjacente à cobertura geográfica, entidades parceiras de referência e oferta formativa, irá continuar a ser uma das atividades centrais.

Esta estratégia permitirá, para além de identificar e responder atempadamente às necessidades formativas nas localidades onde já intervimos, permitindo de uma forma célere e acima de tudo, informada, proceder aos ajustamentos do plano de formação que se considerem necessários, identificar proactivamente os polos de desenvolvimento local/regional e as respetivas instituições e empresas de referência e, deste modo, diligenciar no sentido de se celebrarem parcerias estratégicas.

Na área da educação e formação, uma parceria estratégica pode, entre outros, assumir os seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade e pertinência da oferta formativa;
- Promover e aumentar a adequação da aprendizagem e das qualificações para o mercado de trabalho, bem como reforçar a ligação entre os domínios da educação e formação e o mundo do trabalho;
- Fomentar a equidade e a inclusão nos domínios da educação e formação, a fim de proporcionar aprendizagens de qualidade para todos/as e promover o acesso à educação e formação dos grupos mais desfavorecidos;
- Promover a educação e formação, a fim de desenvolver uma cidadania ativa, a empregabilidade e a melhoria das condições de vida.

Assim, importa identificar, estabelecer e manter o trabalho com entidades credíveis, que possibilitem uma intervenção de qualidade, com rigor, ética e enquadrada nos objetivos delineados no âmbito da parceria.

A adoção de uma nova metodologia de avaliação do trabalho realizado em parceria, a elaboração do “Guia de Orientações – Gestão das Parcerias” de 2017, revisto e aprovado em 2019 e que será alvo de nova revisão para aprofundar mecanismos de acompanhamento das parcerias e ligação a outras áreas (formação interna Atendimento) e a estabilização após implementação do *software* de gestão da formação, no decurso do primeiro semestre de 2021.

- **Contribuir para o desenvolvimento social e económico das comunidades locais**

Conforme salientado no ponto anterior, uma das prioridades prende-se com a estratégia de proximidade junto do público-alvo.

A estrutura conta atualmente com a Sede, em Lisboa, três Delegações (Delegação Regional Norte – Porto, Delegação Regional Centro – Coimbra e Delegação Regional Sul – Vendas Novas) e catorze Polos (Braga, Porto, Viana do Castelo, Coimbra, Guarda, Covilhã, Castelo Branco, Lisboa, Alcácer do Sal, Vendas Novas, Vila Viçosa, Moura, Beja e Vila Real de Santo António).

O INOVINTER garante igualmente a cobertura geográfica de todo o Portugal Continental, em itinerância a partir das suas estruturas fixas.

A dispersão geográfica que privilegia a descentralização da formação dos grandes centros urbanos, aliada à cultura de proximidade e de trabalho em rede com parcerias estratégicas, permite a promoção de um plano de formação profissional, numa perspetiva transversal a todas as atividades económicas e ajustado às reais necessidades regionais e locais.

- **Incrementar a qualidade e eficácia da educação e formação**

É um objetivo que se encontra interligado com os restantes, particularmente com a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade.

No que se refere à qualidade no processo de educação/formação, destaque para a intervenção dos/as formadores/as, sendo o seu recrutamento e seleção um fator crítico de sucesso.

Nesse sentido foram operacionalizadas diversas atividades relacionadas com a Gestão da Bolsa de Técnicos/as, nomeadamente ao nível do recrutamento, seleção e avaliação de desempenho dos/as técnicos/as e na respetiva pesquisa e atualização de informações no *software* de gestão da formação.

Com estas medidas, pretende-se garantir a existência de uma Bolsa de Técnicos/as atualizada, com uma forte abrangência em termos geográficos e de áreas de intervenção e, simultaneamente, salvaguardar a seleção de técnicos/as que reúnam as condições requeridas para o exercício desta função e que garantam a qualidade técnica e pedagógica das ações de formação que ministram.

Simultaneamente, o INOVINTER irá continuar a aprofundar e estreitar a ligação que mantém com toda a sua equipa de formadores/as, existindo nesse aspeto, um papel relevante atribuído ao *software* de gestão de formação, pelo acesso que a aplicação permite ao/às formadores/as, mas também promovendo reuniões regulares e fomentando a sua in/formação contínua.

Promover e potencializar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no domínio das práticas formativas e da conceção e produção de recursos técnico-pedagógicos para apoiar e aperfeiçoar os desempenhos e resultados das aprendizagens, é igualmente um eixo de intervenção que se pretende continuar a aprofundar. Neste âmbito, foi constituído um grupo de trabalho e aberto um processo de reflexão interna.

Destaque para os investimentos previstos na melhoria das infraestruturas e nos recursos físicos de apoio à atividade formativa, plasmados no instrumento denominado por “Plano de Manutenção de Infraestruturas”, fatores que contribuem positivamente para o incremento da qualidade.

Ainda neste ponto, e no que se refere à eficácia na intervenção, é relevante destacar a organização, planeamento, proatividade e liderança que o INOVINTER evidencia no sentido de cumprir ou mesmo superar, os objetivos previstos no atual plano de atividades.

- **Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade**

Assumidos como fatores determinantes da cultura organizacional do INOVINTER, a qualidade e a inovação dos serviços prestados aos/às seus/suas clientes e às partes interessadas e reconhecendo as potencialidades intrínsecas das medidas operacionalizadas que visem a concretização desses objetivos, o INOVINTER implementou um Sistema de Gestão da Qualidade, encontrando-se certificado pela APCER, para a “Promoção e realização de projetos de formação, de intervenção social e de cooperação; prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento organizacional, no âmbito da formação profissional”.

No ano de 2021 perspetiva-se a continuidade e o aprofundamento do trabalho a desenvolver nesta área.

- **Promover uma gestão orçamental rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis**

As questões orçamentais e o subsequente reflexo no plano de formação ou na atividade do Centro Qualifica, assumem naturalmente um relevo especial, particularmente no atual contexto económico, financeiro e social.

Deste modo, a estratégia passa por proceder a uma gestão rigorosa e de contenção orçamental que possibilite a maximização dos resultados sem com isso comprometer a qualidade da intervenção e, simultaneamente, apostar e aproveitar todas as oportunidades de financiamento criadas pelo novo quadro comunitário, que se integrem na missão e nos objetivos do INOVINTER, bem como no reforço do peso das receitas oriundas da prestação de serviços.

Um outro pilar estratégico passa pela continuidade no desenvolvimento e aperfeiçoamento de funcionalidades no *software* de gestão da formação, de modo a aumentar a eficiência e eficácia organizacional em diversos níveis e áreas de intervenção.

Ao nível da gestão dos recursos humanos, o envolvimento de todos/as trabalhadores/as em prol de objetivos estratégicos comuns e que visem a adoção de práticas que apontem à melhoria é um objetivo que tem norteado a atuação do INOVINTER.

Tal postura tem reflexos em práticas que se têm solidificado e que se refletem na partilha de informação via Intranet; na constituição de grupos de trabalho e de melhoria ou nas diversas reuniões locais, regionais e nacionais que, envolvendo os/as trabalhadores/as com diversas responsabilidades, permite de uma forma profícua o *brainstorming* em prol de objetivos pré-determinados.

Ainda no âmbito da gestão de recursos humanos, há a evidenciar o investimento previsto na formação de todos/as os/as trabalhadores/as, quer seja pela realização de ações de formação interna ou a participação em ações, seminários ou *workshops* promovidos por outras entidades formadoras, tendo por base o “Plano de Formação Interno” ou as propostas apresentadas pelos/as trabalhadores/as.

- **Prosseguir a aposta na inovação como motor de desenvolvimento institucional**

Nas suas várias vertentes, a assunção da inovação como pilar de desenvolvimento organizacional, assume carácter de destaque em toda a estratégia, sendo transversal a outros objetivos estratégicos e contribuindo desta forma, para obter diversas vantagens competitivas internas e externas.

Quer seja pelo diagnóstico e avaliação interna de soluções informáticas já adotadas e o seu *benchmarking* com outras opções existentes no mercado, quer pela vertente tecnológica aplicada a área pedagógica e administrativa da formação profissional, particularmente na formação a distância, quer pela identificação, avaliação e adoção de novas soluções, entre outros campos de atuação, a mobilização interna neste objetivo deverá ser crescente.

8.1.6. Metodologias de Acompanhamento e Avaliação

No ano de 2021, as atividades que decorrem do processo de Avaliação da Formação, bem como as metodologias que lhe estão subjacentes, desenvolver-se-ão em dois níveis principais, de acordo com o previsto no Guia de Avaliação da Formação:

- Avaliação da reação dos participantes no processo formativo – análise da reação de formandos/as e formadores/as no processo formativo, sobretudo no que se refere ao seu grau de satisfação com a formação; avaliação da prestação dos intervenientes no processo formativo;
- Avaliação do Impacto da Formação – centrada quer na avaliação de comportamentos no local de trabalho, quer na avaliação dos resultados da formação (junto de Formandos/as, Parcerias e Clientes).

Esta análise terá em conta o seguinte universo: Formação de Longa Duração, Percursos de Formação, Modalidades específicas, uma amostra de ações de Formação de Curta Duração e ainda Parcerias e Clientes.

Os resultados obtidos pelas análises, quer à reação dos participantes no processo formativo, quer ao impacto da formação, serão integrados em relatórios de avaliação da formação:

- Relatório de Avaliação da Formação de Curta Duração – onde se pretende analisar os resultados de avaliação em termos da satisfação com a formação e com o desempenho

dos/as formadores/as, bem como aferir a aplicabilidade dos conhecimentos no local de trabalho, no contexto específico da formação de curta duração;

- Relatório de Avaliação da Formação de Longa Duração – para além dos critérios de avaliação referidos para a Formação de Curta Duração, nas ações de Longa Duração pretende-se ainda apurar a relação da formação com a empregabilidade e o prosseguimento de estudos;
- Relatório de Avaliação da Satisfação com o Desempenho de Formadores/as – onde se verifica e analisa os resultados dos instrumentos de avaliação de desempenho aplicados aos/às formadores/as.
- Relatório de Avaliação do Trabalho em Parceria – onde o objetivo é analisar os resultados de avaliação quer em termos da satisfação com a parceria realizada quer no que se refere ao impacto da mesma.
- Relatório de Avaliação da Satisfação dos Clientes – onde se pretende medir a eficácia do trabalho desenvolvido pelo INOVINTER junto dos clientes que adjudicaram formação, em regime de prestação de serviços.

O objetivo final da tarefa de avaliação da formação passa por propor ações de melhoria que garantam uma maior qualidade na atividade formativa desenvolvida pelo INOVINTER e, simultaneamente, monitorizar a formação realizada, de modo a recolher informações relacionadas com os Indicadores Comuns Comunitários (realização, de resultado imediato e de resultado de longo prazo), necessárias no âmbito dos Programas Operacionais.

Em 2021, prosseguir-se-á com a incorporação das práticas decorrentes da adoção do instrumento EQAVET - “*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*” (ocorrida em 2018). Com a sua integração no Sistema de Gestão da Qualidade do INOVINTER, tem sido possível aprofundar o trabalho de documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficácia e eficiência da sua oferta de Educação e Formação Profissional e a qualidade das suas práticas de gestão.

Os Relatórios de Execução Mensal da Formação continuarão a contemplar em 2021 duas breves análises:

- Ao grau de satisfação dos/as formandos/as com a formação frequentada (tendo por base os inquéritos de avaliação da ação de formação distribuídos aos/às formandos/as no final de cada ação de formação);
- À avaliação global da formação, por parte dos/as formadores/as (tendo por base os Relatórios do/a Formador/a, preenchidos pelos/as mesmos/as no final de cada ação de formação).

8.1.7. Área Pedagógica

Enquanto vertente de atuação dos serviços centrais do INOVINTER, nomeadamente da Unidade Qualificação, assume particular importância o acompanhamento pedagógico da prática formativa, seja de uma forma regular e contínua, seja de uma forma pontual e situada. Enquanto prática regular, destaca-se o acompanhamento da coordenação pedagógica regional e local (através de reuniões de acompanhamento e de análise de relatórios mensais), a análise de estudos e relatórios no âmbito do planeamento e da avaliação da formação. Enquanto prática pontual, assume particular importância a intervenção em ações de formação com ocorrências significativas e que carecem de estratégias de intervenção de âmbito mais alargado.

Outra vertente de intervenção desta área, diz respeito à elaboração de orientações

pedagógicas estruturantes da atividade formativa, tanto na sua articulação com a organização administrativa da formação, como na elaboração de modelos específicos de formação, tendo em conta as diferentes modalidades de formação e os respetivos destinatários. Neste sentido, destaca-se a continuidade na participação de atividades internas de melhoria contínua, nomeadamente no diz respeito à elaboração de guias internos de índole organizacional ou temática. Destaca-se ainda a atualização e avaliação das orientações estruturais produzidas ao nível de modelos pedagógicos de suporte à prática formativa.

A coordenação pedagógica atua também na dinamização de atividades com vista ao desenvolvimento profissional de Formadores/as, através da partilha de práticas e da melhoria das suas competências pedagógicas. Ao longo do ano de 2021, prevê-se realizar as seguintes atividades destinadas a Formadores/as que colaboram com o INOVINTER:

- a. Aplicação de questionário a Formadores/as para inquirição sobre os seus níveis de satisfação e recolha de contributos para a melhoria das metodologias de trabalho e identificação de áreas temáticas para realização de eventos com vista ao seu desenvolvimento profissional;
- b. Realização de workshops regionais presenciais com o objetivo de centrar nas experiências dos/as formadores/as, na partilha de práticas e no desenvolvimento de competências pela ação e experimentação. Prevê-se ainda que estas ações presenciais e a distância;
- c. Dinamização de comunidade de prática de formadores/as, com vista a atingir os seguintes objetivos: participação de formadores/as em atividades promotoras da partilha de experiências e do trabalho colaborativo; desenvolvimento de competências de autoestudo; análise crítica de quadros conceptuais e a sua relação com a prática formativa; transferência de saberes para a ação;
- d. Apresentação de candidatura ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação com vista à acreditação do INOVINTER enquanto entidade formadora para a formação contínua de professores/as;
- e. Havendo abertura de candidaturas, apresentação de projetos a Programas Operacionais ou ERASMUS +, na tipologia Programa de qualificação de formadores e outros agentes de formação.

Áreas temáticas previsíveis:

- Igualdade de oportunidades;
- Diversidade no contexto de formação;
- Comunicação e comportamento relacional;
- Sistema de gestão da qualidade no contexto da formação profissional;
- Recursos didáticos multimédia;
- Plataformas colaborativas e de aprendizagem;
- Métodos e técnicas pedagógicas;
- Avaliação das aprendizagens.

8.2. Centro Qualifica

Pela natureza e missão do INOVINTER, a intervenção do Centro Qualifica assenta nos seguintes objetivos: aumentar as qualificações escolares e profissionais dos desempregados, de forma articulada com as medidas públicas, com vista à promoção da empregabilidade; ajustar as qualificações às necessidades das organizações, através do trabalho em parceria quer com as entidades empregadoras, quer com as estruturas sindicais representativas dos/as

trabalhadores/as; articular a intervenção do Centro Qualifica com a atividade formativa do INOVINTER, numa perspetiva de complementaridade e de rentabilidade de recursos.

A estratégia de intervenção assenta em dois eixos:

- Aumento de qualificações dos candidatos que se dirijam ao Centro Qualifica por iniciativa individual ou por encaminhamento de entidades externas;
- Resposta às necessidades identificadas por entidades parcerias, satisfazendo necessidades individuais dos candidatos, mas também das organizações (sindicatos, empresas e associações).

Devido à natureza abrangente do ponto de vista da implementação geográfica do INOVINTER pretende-se que a intervenção do Centro Qualifica tenha a sua sede em Lisboa (articulando com a própria sede do INOVINTER) e contando também com o polo de Vila Viçosa (que se encontra integrado na estrutura organizacional e funcional do polo de formação do INOVINTER). A partir destes dois locais, a intervenção abrangerá duas regiões administrativas do país, a saber: Metropolitana de Lisboa e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Para além das estruturas próprias do INOVINTER, prevê-se ainda a realização da atividade noutros locais, em regime de itinerância, na sequência das parcerias estabelecidas ou de outras atividades que venham a ser dinamizadas em rede local.

No que diz respeito às valências técnicas de abrangência do Centro Qualifica, para além das etapas de Informação, Orientação e Encaminhamento de jovens e adultos, são desenvolvidos processos RVCC de certificação escolar, profissional ou de dupla certificação. As áreas profissionais para certificação são as que constam no quadro seguinte, não obstante outras que venha a ser identificadas como necessárias em função da dinâmica de intervenção local e de outras parcerias que venham a ser estabelecidas:

ÁREA	PROFISSÃO
Ciências Informáticas	Técnico/a Informática – Instalação e Gestão de Redes
Comércio	Operador/a de Logística
	Técnico/a Comercial
	Técnico/a de Logística
	Técnico/a de Vendas
Enquadramento na Organização/Empresa	Técnico/a Qualidade
	Técnico/a Relações Laborais
Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a
	Empregado/a de Restaurante/Bar
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	Técnico/a de Restaurante/Bar
Eletricidade e Energia	Eletricista de Instalações
	Eletricista de Redes
	Técnico/a de Redes Elétricas
Metalurgia e Metalomecânica	Operador/a de Fundição
	Operador/a de Fundição Injetada
	Operador/a de Máquinas Ferramentas
	Operador/a de Máquinas-Ferramenta CNC
	Serralheiro/a Civil
	Serralheiro/a de Moldes, Cunhos e Cortantes
	Serralheiro/a Mecânico/a

ÁREA	PROFISSÃO
	Serralheiro/a Mecânico/a de Manutenção
	Soldador/a
	Técnico/a de CAD/CAM
	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC
	Técnico/a de Produção e Transformação de Compósitos
	Técnico/a de Projeto de Moldes e Modelos - Fundição
	Técnico/a de Tratamento de Metais
Produção Agrícola e Animal	Operador/a Apícola
	Operador/a de Máquinas Agrícolas
	Tratador/a / Desbastador/a de Equinos
Secretariado e Trabalho Administrativo	Assistente Administrativo/a
	Técnico/a Administrativo/a
	Técnico/a Secretariado
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Acompanhante de Crianças
	Técnico/a Ação Educativa
Serviços Domésticos	Agente Funerário/a
	Técnico/a Serviços Funerários
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Técnico/a de Ótica Ocular
Trabalho Social e Orientação	Agente em Geriatria
	Animador/a Sociocultural
	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

Quadro 13 - Áreas Profissionais para Certificação

O âmbito de intervenção e os resultados a atingir definidos no PEI – Plano Estratégico de Intervenção têm um período de vigência de três anos e abrange o período de 2020-2022.

Resultados anuais a atingir

- Globais (nacionais)

Inscritos/as	Encaminhados/as	Encaminhados/as processo RVCC	Certificados/as Parciais e Totais
400	720	432	172

Quadro 14 - Resultados Globais Anuais a Atingir (Nacionais)

- Por local (Lisboa e Vila Viçosa)

Inscritos/as	Encaminhados/as	Encaminhados/as processo RVCC	Certificados/as Parciais e Totais
400	360	216	86

Quadro 15 - Resultados Globais Anuais a Atingir por Local (Lisboa e Vila Viçosa)

8.3. Cooperação para o Desenvolvimento - “Ké Nóm di Sébê”

Tendo presente as relações bilaterais entre Portugal e São Tomé e Príncipe, no quadro da cooperação e amizade construída por laços histórico-culturais e de amizade entre os dois povos, bem como os laços de amizade e de cooperação existentes entre a CGTP-IN e a ONTS-CS – Organização Nacional dos Trabalhadores de São Tomé e Príncipe – Central Sindical, foi assinado

no ano de 2013 um protocolo tripartido entre a CGTP-IN, a ONTSTP e o INOVINTER, para o desenvolvimento em São Tomé e Príncipe do projeto denominado por “Ké Nón di Sébê”.

O projeto iniciou em 2013 e concluiu a primeira fase em 2015, tendo integrado os seguintes objetivos:

- Implementar e equipar um polo de formação profissional na cidade de São Tomé;
- Fornecer competências e qualificações profissionais aos Recursos Humanos para um melhor desempenho profissional e qualidade dos serviços;
- Fornecer competências aos quadros sindicais e seus filiados para uma intervenção social qualificada que promova o diálogo social e a melhoria das condições de vida e de trabalho dos/as trabalhadores/as de São Tomé e Príncipe.

Os resultados alcançados e o interesse demonstrado pelos diversos intervenientes na continuidade do projeto, traduziu-se no prolongamento do protocolo de colaboração por mais dois anos em abril de 2015 (2ª fase) e novamente em abril de 2018 (3ª fase), desta vez até dezembro de 2019 (3ª fase).

Nesta 4ª fase do projeto será operacionalizado um plano de formação aprovado pela ONTSTP-CS, prevendo a realização em 2021 de um total de 15 ações, a participação de 240 formandos/as e a realização de 372 horas distribuídas entre ações na área de informática na ótica do utilizador, atendimento, gestão de conflitos, marketing e publicidade, técnicas de negociação e contratação coletiva, Gestão de Conflitos, modo de produção biológica, Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP, Riscos Profissionais e Primeiros Socorros.

8.4. Projetos

À semelhança de atividades anteriormente realizadas, o INOVINTER pretende desenvolver projetos que assentem no estabelecimento de parcerias com outras organizações que operam na esfera da educação/formação, tanto a nível nacional como ao nível europeu.

Com a participação em parceria em projetos relacionados direta ou indiretamente com a atividade formativa, pretende-se reforçar as competências organizacionais nos vários domínios do ciclo formativo, seja pela introdução de novas metodologias e instrumentos, seja por abordagens inovadoras que permitam reforçar e contribuir para a definição da política de formação e das estratégias de intervenção junto do público-alvo do Centro.

Um dos domínios onde existe particular interesse e necessidade em participar e desenvolver projetos, quer em parceria, quer exclusivamente a nível interno, incide na criação e desenvolvimento de recursos e instrumentos pedagógicos, bem como na introdução de práticas e metodologias de formação com suporte em tecnologias de informação e em recursos multimédia. Com a realização deste tipo de projetos e atividades, pretende-se dotar o Centro de recursos pedagógicos e materiais didáticos que apoiem os/as Formadores/as na sua prática pedagógica e que proporcionem aos/as formandos/as situações de aprendizagem através de atividades didáticas em suporte tecnológico, tanto em momentos presenciais, como em formação a distância.

Para o enquadramento e suporte ao desenvolvimento deste tipo de projetos, pretende-se recorrer a programas nacionais e também a programas de âmbito europeu.

8.4.1. Segurança Social – Núcleo Local de Inserção (NLI)

A parceria com a Segurança Social – NLI em Coimbra decorre há vários anos com o objetivo de dar resposta às necessidades formativas dos utentes da segurança social que recorrem ao Rendimento Social de Inserção.

A articulação com a Segurança Social é feita em reuniões periódicas onde os/as seus/suas técnicos/as apresentam os processos de Rendimento Social de Inserção e as ações designadas para cada processo e que são do âmbito dos parceiros do Núcleo sendo estes o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde (vertente de medicina geral e psiquiátrica), Câmara Municipal (Habitação), Apoio à Toxicodependência (CAT), AMI, IEFP, IP e INOVINTER, sob a coordenação da Segurança Social.

Do plano de atividades e das ações propostas pelo INOVINTER anualmente destaca-se:

1. O diagnóstico e encaminhamento para formação – prevê-se integrar 80 utentes, beneficiários de RSI, em ações de formação do INOVINTER que confirmem grau de escolaridade ou em formação qualificante e promover o aumento do nível de qualificação de 30 utentes.
2. A conceção de planos de formação ajustados às necessidades dos utentes tais como o projeto de alfabetização, competências básicas e/ou outros de baixa escolaridade e do qual não existe oferta formativa e/ou pelas lacunas de competências dos utentes.

Prevê-se que a partir de setembro de 2020 a coordenação dos processos de NLI e as responsabilidades desta área, até agora da Segurança Social, passem a ser da gestão da Câmara Municipal de Coimbra - Divisão de Ação Social, prevendo-se uma reestruturação do sistema e dos procedimentos até agora instituídos.

8.4.2. Candidatura BIPZIP Projeto “Costur-Arte”

O projeto pretende criar oportunidades de integração laboral faseada na área da costura, para públicos em situação de grande vulnerabilidade e para públicos migrantes que habitam o Eixo Almirante Reis-Pena-Anjos.

Operacionaliza-se através de um processo de tutoria que acompanhe o indivíduo desde a sua integração em formação, até à integração no mercado convencional, passando por uma lógica de trabalho a metro via a dinamização de um Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil.

Esta estratégia permite que se criem relações com o sistema, com o país de acolhimento, com outros pares e/ou com o mercado, ao mesmo tempo que se cria espaço para faseadamente ir enquadrando especificidades destes públicos e trabalhando diferentes desafios (diferenças culturais, acesso à língua, regularização, redes suporte, percursos de vida não-convencionais, situações familiares etc...), para que, gradualmente, estes possam vir a integrar ou reintegrar o mercado de trabalho convencional, sem que, no entanto, se retire a dimensão da geração de rendimento, elemento essencial em qualquer processo de (re)integração sócio-económica.

O processo integrado laboral faseado inclui:

- a) A aquisição de competências técnicas na área da costura, através de um percurso formativo adaptado que englobe, para além de unidades técnicas, uma dimensão não formal, que promova a co-construção de produtos e/ou protótipos coletivos assentes na valorização das heranças culturais em presença e/ou diversidade de vivências, como fator de diferenciação e mais-valia de mercado. Esta experiência formativa, pela sua estruturação, permite um contacto intensivo com a realidade do mercado laboral têxtil e, como tal, contribui, também, para uma escolha informada dos participantes sobre que oportunidades profissionais futuras mais se adequam aos seus perfis (emprego direto, estágio, microunidade de produção, empreendedorismo ou outro);
- b) A criação e dinamização de um centro transitório de microprodução têxtil, com produção a metro, acompanhamento de um técnico especialista e com relação com o mercado assegurada pela estrutura, para integrar os casos que impliquem uma integração faseada no mercado trabalho convencional. Pelo seu carácter flexível, este

centro permite acolher diferentes motivações (empreendedoras ou de empregabilidade), diferentes fases da vida (mulheres com crianças pequenas que têm tendencialmente mais dificuldade horária), diferentes percursos que tenham resultado numa desvinculação prolongada com o mercado trabalho convencional (eg. Sem-abrigo) e/ou diferentes fases num processo de integração (eg. nova vaga migração na Almirante Reis, Nepal, Bangladesh, Paquistão e/ou refugiados, tendencialmente não se fala português e desconhece-se o funcionamento do sistema), posicionando-se como uma estrutura intermédia que permite uma integração passo a passo, assegurando que existe geração de rendimento e valorização da pessoa pelo seu trabalho, dois elementos essenciais em processos de (re)integração;

- c) Um processo de tutoria e acompanhamento à medida, que apoie ao nível vocacional e motivacional; ao nível social e ao nível da empregabilidade e/ou empreendedorismo, em estreita articulação com outras respostas já existentes, nomeadamente RedeEmprega Lisboa e Concurso DesEnvolve, garantindo que cada participante define o seu percurso profissional, de acordo com a sua motivação e perfil (emprego, centro micro-produção, empreendedorismo, outra via ou uma combinação destas), e encontra as condições necessárias para o efetivar (eg. aprendizagem português, apoio saúde, regularização)

8.4.3. Candidatura Erasmus + Projecto “NERDVET”

O projeto NERDVET (THINK SMART! ENHANCING CRITICAL THINKING SKILLS & MEDIA LITERACY IN VET) pretende implementar um modelo para integrar de forma orgânica o pensamento crítico e as habilidades de alfabetização, como resultados de aprendizagem nos currículos dos estudantes/formandos/as do/a Ensino/Formação Profissional.

O projeto irá desenvolver e testar um kit de ferramentas educacionais para apoiar professores e formadores na melhoria do pensamento crítico e da literacia em alunos/formandos/as do/a Ensino/Formação Profissional. O Kit de Ferramentas Educacionais, que será composto por um misto de metodologias de ensino, conteúdos e melhores práticas didáticas, será testado e ajustado através de ações-piloto realizadas por professores/formadores junto com seus alunos/formandos durante um ano letivo/ação de formação. Os temas escolhidos para a ação-piloto serão a alfabetização, as competências digitais, pessoais, sociais e cívicas, a serem tratadas com uma abordagem interdisciplinar e todas relacionadas com a educação/formação para a cidadania, a fim de envolver os destinatários nos valores comuns de democracia e inclusão.

O projeto aposta também na literacia “dos média”, visto que hoje em dia a internet e as redes sociais são os ambientes onde os jovens passam a maior parte do seu tempo a aceder à informação, aprender e comunicar. Os alunos aprenderão a aplicar o pensamento crítico ao usar os meios de comunicação digitais, primeiro para evitar desinformação e manipulação e, em segundo lugar, para explorar positivamente tudo o que a web pode oferecer em termos de conhecimento, relações e exemplos positivos.

O modelo será então proposto a decisores de políticas regionais, nacionais e da União Europeia dos setores da educação e formação profissional, com o objetivo de definir e partilhar diretrizes políticas para consolidar e integrar o Kit de Ferramentas.

O NERDVET é realizado por um consórcio de cinco entidades da Grécia, Itália, Holanda, Portugal e Espanha, com o apoio científico do Departamento de Ciências Humanas da Universidade de Verona e o envolvimento de *European Vocational Training Association* (EVTA) para garantir a divulgação do modelo a nível europeu.

8.4.4. Candidatura FAMI – Inove4all

O projeto submetido ao FAMI – Integração e Migração Legal - visa a conceção de uma plataforma de formação e dos respetivos conteúdos para o ensino da língua Portuguesa eminentemente a distância, para Migrantes e a posterior promoção de ações de formação, concebendo-se neste âmbito uma metodologia e estratégia pedagógica ajustada às especificidades deste projeto e que visem o reforço das referidas competências na língua Portuguesa.

Esta plataforma será disponibilizada gratuitamente a todos os atores que no terreno trabalham a integração de Nacionais de Países Terceiros e irá igualmente permitir ao INOVINTER realizar, no âmbito deste projeto, 20 ações de formação envolvendo um número total previsto de 500 formandos/as que frequentem ações de Nível A1 e A2 (utilizador elementar) no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

Prevê-se que o projeto inicie em 2020 e conclua no ano de 2022.

8.5. Área da Qualidade

O presente Plano de Atividades define os objetivos que o INOVINTER, através da Área da Qualidade, pretende implementar e desenvolver durante o ano de 2021.

O cumprimento dos objetivos definidos é essencial para a prossecução da Política da Qualidade e para o desenvolvimento estratégico institucional.

Ao concretizar este Plano de Atividades, o INOVINTER, com o apoio da Área da Qualidade, compromete-se em trabalhar no sentido da melhoria contínua, tendo por base os mecanismos de garantia da qualidade internamente instituídos.

O alinhamento do instrumento de avaliação da qualidade do ensino e formação profissional, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), no SGQ do INOVINTER, com a integração de indicadores e definição de objetivos, também tem contribuído para o enriquecimento e fortalecimento do SGQ.

No ano de 2020, com a entrada no 3.º ano de integração do modelo EQAVET no SGQ do INOVINTER, estava previsto solicitar o reconhecimento do INOVINTER como entidade que integrou no seu sistema este modelo e que, cumpre todos os requisitos do modelo, mas devido aos constrangimentos provocados pelo COVID19, não foi possível avançar com esse objetivo, transitando assim para o ano de 2021.

Anualmente o SGQ do INOVINTER é revisto exaustivamente, nunca esquecendo o pensamento baseado no risco, como garantia da qualidade do serviço prestado e da satisfação das partes interessadas.

O Plano de Atividades que se apresenta, no capítulo seguinte, é o roteiro orientador para o caminho que o INOVINTER, em colaboração com a Área da Qualidade, pretende trilhar ao longo do próximo ano. No final do ano de 2021 o SGQ do INOVINTER vai estar mais fortalecido e o INOVINTER mais apto para responder às necessidades e expectativas das suas partes interessadas (Parceiros Institucionais, clientes, trabalhadores, entre outros).

8.5.1. Atividades a Desenvolver

A Área da Qualidade, anualmente, tem como objetivo monitorizar o Sistema de Gestão da Qualidade em vigor no INOVINTER, quer através de Auditorias da Qualidade a Processos e a todo o Sistema, quer através da análise do cumprimento dos objetivos definidos para os indicadores de qualidade.

A Área da Qualidade, anualmente ou sempre que se verifique essa necessidade, revê a documentação do SGQ por forma a identificar necessidades de atualização de informação e garantir que a informação prestada às suas partes interessadas é a que está em vigor.

8.5.1.1. Auditorias da Qualidade:

No ano de 2021 prevê-se a realização de Auditorias Internas aos processos do SGQ e a Auditoria de Acompanhamento da Entidade Certificadora, por forma a avaliar a conformidade do SGQ de acordo com as normas instituídas internamente, como também de acordo com a norma ISO 9001.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Auditoria Interna aos Processos do SGQ	Avaliar a conformidade e a eficácia dos Processos; Avaliar o cumprimento dos procedimentos instituídos internamente; Identificar boas práticas e dinamizá-las dentro do INOVINTER;	Diretor/Equipa Auditora/ Gestora da Qualidade
Auditoria de Acompanhamento	Acompanhar e garantir que a equipa auditora tem acesso à informação necessária para verificação e validação da conformidade do SGQ, de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015;	Equipa Auditora/ Direção/ Gestora da Qualidade/Responsáveis das Unidades/Delegações Regionais/Polos

Quadro 16 - Auditorias da Qualidade

8.5.1.2. Auditoria aos Dossiers Técnico-Pedagógico (DTP):

Com o objetivo de garantir o cumprimento das normas dos programas operacionais para a formação profissional e os definidos internamente, a Área da Qualidade (AQ), em parceria com a Unidade de Qualificação (UQ) analisa os dossiers técnico-pedagógicos das ações de formação realizadas no ano de 2021.

Este processo desenrola-se de acordo com o definido no manual “Auditoria Interna”.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Auditoria Interna aos DTP	Definir a amostra das ações a auditar; Avaliar o cumprimento dos procedimentos instituídos internamente; Identificar boas práticas e dinamizá-las dentro do INOVINTER;	Diretor/Equipa Auditora/Polos

Quadro 17 - Auditorias aos DTP

8.5.1.3. Assessoria:

A Área da Qualidade tem ainda como funções dar apoio à Direção em áreas como, atualização/elaboração de documentos institucionais, dar a conhecer as alterações que precisam de ser realizadas, nomeadamente no que diz respeito à informação registada no site do INOVINTER e outros meios de comunicação utilizados com as partes interessadas.

Na ausência da secretaria da direção a Área de Qualidade assegura algumas das suas tarefas, garantido a continuidade do trabalho.

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Elaboração/Atualização de Manuais e Regulamentos	Apresentar proposta de atualização de Manuais transversais a toda a atividade do INOVINTER; Elaborar documentos orientadores na implementação de obrigações institucionais e legais;	Diretor/Gestora da Qualidade
Atualização da informação comunicada	Dar a conhecer a necessidade de atualizar informação que se encontra partilhada com as partes interessadas do INOVINTER;	Diretor/Gestora da Qualidade
Apoio ao Secretariado	Na ausência da Secretária: Registo da correspondência recebida na base dados; Distribuição da correspondência internamente; Envio de Comunicações Internas da Direção	Direção/Gestora da Qualidade

Quadro 18 - Assessoria

8.5.1.4. Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade integrado no INOVINTER encontra-se assegurado por processos e procedimentos específicos, tendo em conta a missão e visão do INOVINTER.

O SGQ no INOVINTER é a ferramenta que permite o controlo e padronização dos processos, permitindo também a avaliação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação do cliente e na procura da melhoria contínua dos serviços prestados.

A Área da Qualidade tem a responsabilidade de gerir todas as ferramentas que permitem a monitorização do SGQ e dar apoio à gestão, na tomada de decisão, que vai garantir a conformidade do sistema com as orientações da norma ISO 9001.

As principais linhas de ação da Área da Qualidade para o ano de 2020 são as seguintes:

Linhas de Ação	Atividades	Coordenação/Execução
Monitorizar o SGQ	- Solicitar o preenchimento dos resultados no ficheiro que agrega os indicadores de qualidade; - Promover reuniões da Comissão da Qualidade para análise dos resultados dos indicadores de qualidade dos processos; - Realizar o Programa de Auditorias e elaborar os respetivos relatórios; - Monitorizar os indicadores de qualidade (estratégicos e operacionais) por forma a garantir a eficiência e eficácia do SGQ; - Monitorizar os fatores internos e externos que são relevantes para o INOVINTER e que possam afetar os resultados definidos no SGQ; - Monitorizar a implementar as ações de melhoria e corretivas identificadas em Auditorias e na Análise do Risco e Oportunidades;	Direção/Gestora Qualidade
Atualizar e Gerir o SGQ	- Manter a Tabela de Ações de Melhoria atualizada com as ocorrências registadas em Relatórios de Auditoria ou em documento interno criado para o efeito;	Direção/Gestora Qualidade

	- Manter toda a documentação e impressos do SGQ atualizada de acordo com as orientações internas e externas; - Informar todos/as os/as trabalhadores/as e colaboradores/as do INOVINTER sobre as alterações introduzidas no SGQ; - Elaborar o Plano de Gestão do Risco e submetê-lo à aprovação do CA e Direção; Direção/Gestora Qualidade - Elaborar o Relatório e Plano de Atividades da Área da Qualidade;	
Monitorização do EQAVET	- Monitorizar os indicadores do EQAVET; - Avaliar os resultados obtidos e ajustá-los com os objetivos estratégicos do INOVINTER; - Solicitar à entidade competente (ANQEP) a validação e certificação do EQAVET.	Direção/Grupo de Trabalho EQAVET/Gestora da Qualidade
Gestão do Risco	- Elaborar Plano de Gestão do Risco e Oportunidades; - Análise SWOT; - Identificação dos Riscos e Oportunidades, causas e efeitos dos mesmos na atividade do INOVINTER; - Agregar toda a informação dos Riscos e Oportunidades, recebida da Equipa do Risco, num único ficheiro; - Promover as reuniões da Equipa do Risco; - Monitorização as ações para tratar os riscos e oportunidades (Tabela de Ações para Tratar os Riscos e Oportunidades); - Elaborar o Relatório da Gestão do Risco e Oportunidades;	Direção/Gestora da Qualidade/Grupo Gestão do Risco

Quadro 19 - Qualidade

8.5.1.5. Programa de Auditorias

A monitorização do SGQ, através das Auditorias, obriga à elaboração de um Programa Anual de Auditorias, que depois de elaborado é enviado à Direção para aprovar. Após aprovação do Programa, este é divulgado através da intranet.

O Programa de Auditorias para o ano de 2021 será realizado em dezembro de 2020, tendo em conta a execução do Programa de Auditorias previsto para o ano de 2020, o contexto nacional e as orientações da Direção e Conselho de Administração.

8.6. Comunicação e Imagem Institucional

Assumindo uma extrema relevância nos dias que correm, o INOVINTER continuará o caminho de reforço da estratégia de comunicação como meio fundamental de divulgação da atividade do Centro e a potencialização de diversos canais de comunicação tendo como objetivo principal alcançar novos públicos e com isso fomentar a interação com futuros/as Formandos/as, Formadores/as, Entidades Parceiras e o público em geral.

Neste sentido, o Centro irá reforçar e desenvolver as seguintes competências e atividades:

- Dotar as delegações e polos de um plano que permita trabalhar de forma estruturada e coordenada as questões da comunicação;
- Através do plano será melhorada a recolha, sistematização e a divulgação através da página *web*, *newsletter*;
- Editar a *newsletter* com conteúdos apelativos para os diversos públicos do Centro, assumindo este meio privilegiado de comunicação como elemento central na comunicação e interação com o público;
- Utilizar a informação recolhida no sentido de desenvolver conteúdos digitais para alimentar os diversos canais de comunicação, com especial enfoque nas redes sociais (*Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn* e *Youtube*);
- Fomentar uma maior interação com as redes sociais e página *web* do Centro através da produção de conteúdos adaptados aos diferentes públicos;
- Assegurar a promoção e participação em eventos nacionais, regionais e locais divulgando desta forma a oferta formativa e incrementando as relações de parcerias com os demais intervenientes;
- Promover e dinamizar a comunicação interna de forma a manter todos os serviços informados e atualizados sobre as atividades desenvolvidas a nível local, regional e nacional;
- Desenvolver conteúdos específicos para entidades parceiras por julgarmos ser esta uma das formas privilegiadas de potenciar a atividade formativa;
- Desenvolver conteúdos em vídeo como suporte à divulgação e suporte à atividade formativa (vídeos institucionais setoriais, vídeo de boas vindas a formandos, encerramento de ações, entrevistas a formandos/as, formadores/as e entidades parceiras, etc.) de forma a aumentar a relação com as diversas partes interessadas;
- Manter a edição da publicação INOVINTERInforma, com a produção de artigos especializados, atividade formativa, divulgação da instituição e atividades diversas;
- Criar um plano/circuito de manutenção e atualização permanentes das diversas áreas atrás indicadas;
- Disseminar as práticas e experiência do INOVINTER ou material de referência para a comunidade a nível local, regional, nacional e europeu;
- Avaliar o impacto da intervenção do Centro através da apresentação de relatórios de ação e intervenção de forma a ajustar a estratégia de comunicação;
- Utilização de ferramentas gratuitas para análise das métricas definidas;
- Promover através dos diversos canais de comunicação algo que já existe no Centro e que pretendemos chamar de “experiência INOVINTER” do “Ser INOVINTER” visando estabelecer uma imagem positiva, baseada na identidade corporativa, representada pelas suas ações, serviços, soluções e benefícios oferecidos.

8.7. Serviços de Informática e Comunicações

O Serviço de Informática e Comunicações tem como missão garantir a prestação de serviços de suporte necessários ao regular funcionamento do Centro e pretende também, em articulação com outros serviços, pesquisar e propor soluções inovadoras na área das novas tecnologias. Será prosseguida a estratégia de reforço dos serviços prestados, a qual se prevê:

- Manter a consolidação dos aspetos relacionados com a operacionalização do Regulamento Geral de Proteção de Dados e a otimização/segurança da rede e sistemas informáticos;
- Gerir e manter em funcionamento o património informático do Centro;

- Participar em grupos de trabalho e/ou assessorar a Direção na aquisição de equipamentos, software ou no desenvolvimento de funcionalidades na vertente tecnológica;
- Gerir e manter os Servidores do INOVINTER, nomeadamente a sua verificação, gestão de *backups*;
- Manter operacional o equipamento e outras tecnologias alocadas à formação e aos serviços;
- Identificar e diligenciar no sentido de operacionalizar o seu abate, o equipamento informático obsoleto;
- Apoiar e assessorar tecnicamente os/as trabalhadores/as nesta área, resolvendo os problemas técnicos.

8.8. Proteção de Dados

O Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) é um regulamento do direito europeu sobre a privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu que foi criado em 2018.

A implementação de políticas que visassem a proteção de dados pessoais, quer de trabalhadores/as, formandos/as, formadores/as e outros prestadores de serviços, já estava prevista na esfera de atuação do INOVINTER tendo, no seguimento da entrada em vigor deste regulamento em maio de 2018, um aprofundamento estratégico que culminou:

- Na elaboração de uma Política de Privacidade e Proteção de Dados;
- Na contratação do Encarregado de Proteção de Dados;
- Na promoção de formação interna;
- Na revisão e implementação de novos equipamentos e *software*, no sentido de reforçar a segurança nos dados;
- Na implementação de novos *Access Point* para permitir um melhor acesso ao *wifi* complementando a *firewall*;
- Na revisão de todos os acessos os/as trabalhadores/as aos dados pessoais tratados no âmbito da atividade do INOVINTER;
- Na revisão e implementação de diversos mecanismos de controlo;
- No levantamento efetuado às bases de dados e na sistematização desta informação.

No ano de 2021 irá persistir a orientação estratégica no sentido de reforçar as medidas de segurança interna no tratamento dos dados pessoais e incrementar a sensibilização/formação dos/as trabalhadores/as envolvidos/as.

Deste modo encontra-se planeada uma auditoria interna, a realização de formação interna direcionada para áreas e trabalhadores/as específicos e a promoção de reuniões e constituição de grupos de trabalho que permitam manter atualizados os guias e restantes documentos concebidos neste contexto, focalizando-se na melhoria das políticas e no reforço das medidas de segurança implementadas.

9. Orçamento da Atividade

Os dados financeiros que se apresentam de seguida, têm por base as orientações rececionadas do IEFP, IP de 3 de agosto de 2020.

Os mapas de controlo orçamental – Receita e Despesa, constam no anexo II do presente documento.

9.1. Despesa

As despesas correntes representam 98,27% do orçamento previsto para 2021 e as despesas de capital 1,73%, totalizando 4.305.468,00€ e 75.750,00 €, respetivamente.

Face ao ano de 2020, verifica-se um aumento do orçamento de 7,41% estando este aumento totalmente alocado às despesas correntes, que desta forma sofrem um aumento de 7,55%.

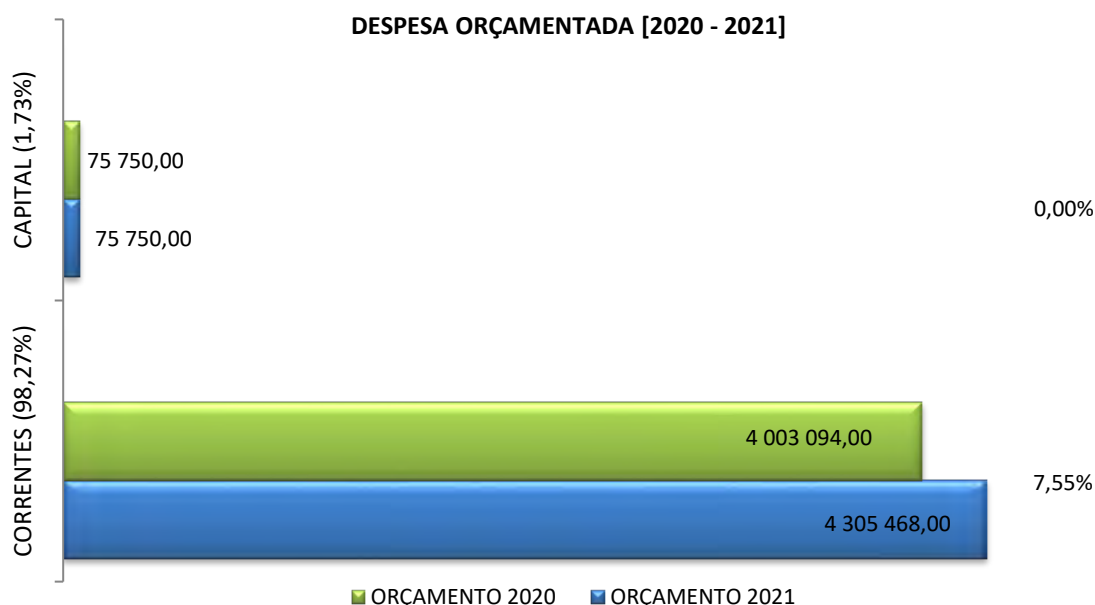


Gráfico 19 - Despesa Orçamentada

Considerando o orçamento da despesa previsto para 2021, constata-se a maior preponderância das despesas com o agrupamento “*Aquisição de Bens e Serviços*” (39,98%), nos quais se incluem as despesas com os Prestadores de Serviços (Coordenadores, Mediadores e Formadores).

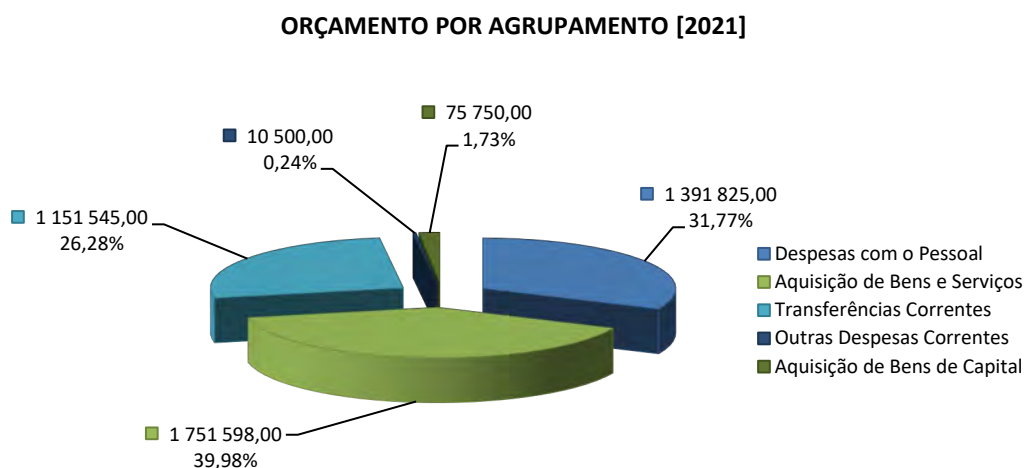


Gráfico 20 - Orçamento Por Agrupamento (2021)

Sinteticamente, e por agrupamento, importam referir as premissas que estiveram na base da construção do orçamento para 2021.

QUADRO 10. - ANÁLISE COMPARATIVA POR AGRUPAMENTO [2021 - 2020]					
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2021	ORÇAMENTO 2020	VARIAÇÃO [VALOR]	VARIAÇÃO [%]
01.00.00	Despesas com o Pessoal	1.391.825,00	1.381.418,00	10.407,00	0,75%
02.00.00	Aquisição de Bens e Serviços	1.751.598,00	1.655.922,00	95.676,00	5,78%
02.01.00	Aquisição de Bens	173.322,00	168.085,00	5.237,00	3,12%
02.02.00	Aquisição de Serviços	1.578.276,00	1.487.837,00	90.439,00	6,08%
04.00.00	Transferências Correntes	1.151.545,00	955.254,00	196.291,00	20,55%
06.00.00	Outras Despesas Correntes	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00%
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	75.750,00	75.750,00	0,00	0,00%
Total		4.381.218,00	4.078.844,00	302.374,00	7,41%

Quadro 20 - Análise Comparativa por Agrupamento (2020-2021)

A. 01.00.00 – “Despesas com o Pessoal”

O agrupamento denominado por “Despesas com o Pessoal” totaliza 1.391.825,00 €, para um quadro de pessoal previsto de 46 trabalhadores/as.

Saliente-se que neste agrupamento foram consideradas:

- As remunerações dos/as trabalhadores/as com contrato de trabalho no INOVINTER;
- As gratificações e senhas de presença devidas aos Órgãos Estatutários do Centro.

Verifica-se que um acréscimo de 0,75% na rubrica “Despesa com pessoal”, face ao orçamento inicial para 2020, que resultam sobretudo do aumento da subrubrica 01.03.09 “Seguros”.

B. 02.00.00 – “Aquisição de Bens e Serviços”

O agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços” totaliza 1.751.598,00 €, mais 5,78% (95.676,00 €), quando comparado com o orçamento inicial para 2020.

Neste agrupamento relevam as despesas previstas com:

- A aquisição de “Material de Escritório” (3,67% do total do agrupamento),
- A aquisição de “Material de Educação, Cultura e Recreio” (3,63% do total do agrupamento);
- Os “Outros Trabalhos Especializados - Outros” (54,74% do total do agrupamento), as quais se destinam integralmente à atividade formativa do INOVINTER. Note-se que o montante inscrito neste agrupamento inclui a dotação global de 200.000,00 €, distribuídos pelas rubricas: 1) “Material de Escritório” (50.000,00 €); 2) “Material de Educação, Cultura e Recreio” (50.000,00 €); 3) “Outros Trabalhos Especializados” (95.000,00 €) e 4) “Outras Despesas Correntes - Outras” (5.000,00 €), respeitante à fonte de financiamento 513 – “Receita Própria do Ano com Outras Origens”.

C. 04.00.00 – “Transferências Correntes”

Na rubrica 04.08.02.B0.00 – “Transferências Correntes – Famílias – Outras – Outras” o valor orçamentado atinge os 1.151.545 €, mais 20,55% (196.291,00€) face ao orçamento proposto para 2020 e destina-se exclusivamente a cobrir o pagamento dos apoios sociais concedidos aos/às formandos/as (Bolsas, Subsídios de Refeição, Subsídios de Transporte e Subsídios de Acolhimento).

D. 06.00.00 – “Outras Despesas Correntes”

O agrupamento “Outras Despesas Correntes” totaliza um valor de 10.500,00 €, o mesmo valor face ao orçamento inicial para 2020.

Neste agrupamento, salienta-se a constituição da reserva, calculada de acordo com o que, regra geral, se encontra estabelecido nas anteriores circulares de preparação do orçamento, emitidas pela Direção-Geral do Orçamento (DGO).

O montante de 2,50% do total da fonte de financiamento 513 – “Receita Própria do Ano com Outras Origens” do Orçamento (2,50% X 200.000,00 € = 5.000,00 €) encontra-se inscrito na alínea e subalínea “R0.00 – Reserva”, da rubrica 06.02.03 – “Outras Despesas Correntes – Diversas – Outras”.

E. 07.00.00 – “Aquisição de Bens de Capital”

Com uma dotação de 75.750,00 €, a mesma face ao orçamento inicial de 2020, as despesas com o investimento destinam-se sobretudo:

- Ao reforço e substituição de equipamentos afetos ao serviço da formação;
- À aquisição e atualização de *software* informático necessário ao desenvolvimento da atividade;
- À aquisição de mobiliário necessário para a substituição do danificado e ou abatido.

9.2. Receita

O orçamento de 2021, no montante de 4.381.218,00 €, regista um aumento de 7,41% (302.374,00 €) face ao orçamento inicial para 2020.

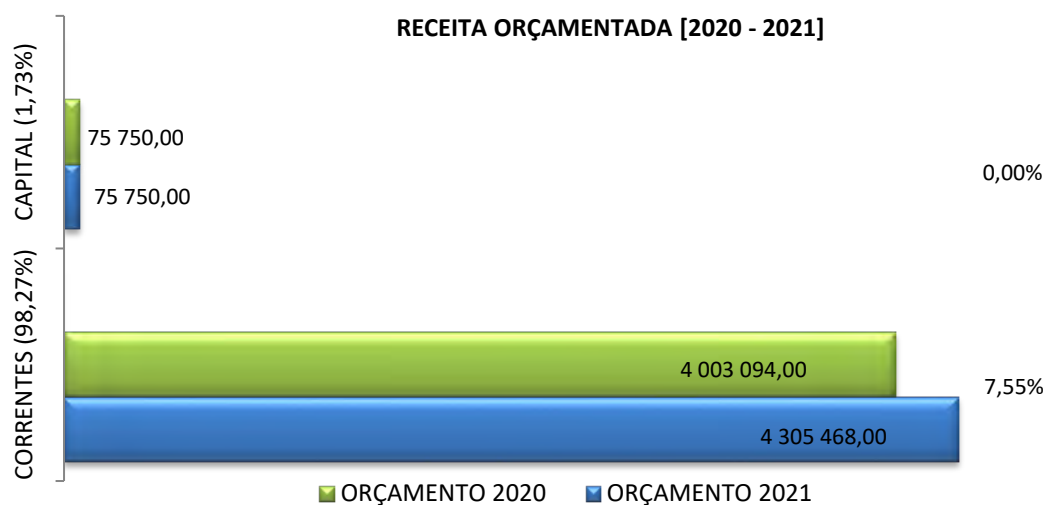


Gráfico 21 – Receita Orçamentada (2020-2021)

Considerando o orçamento da receita para 2021, constata-se a maior preponderância das receitas provenientes do capítulo “Transferências Correntes” (93,71%).

Note-se que nos capítulos “*Vendas de Bens e Serviços Correntes*” e “*Outras Receitas Correntes*” foram inscritos a dotação orçamental global de 200.000,00 €, proveniente de receitas próprias do INOVINTER (fonte de financiamento 513 – “Receita Própria do Ano com Outras Origens”), respeitante às receitas previstas com: a execução de ações de formação, sobretudo extra *Catálogo Nacional de Qualificações*, a Instituições/Empresas, à medida das suas necessidades e à participação em projetos, nacionais e transnacionais, em diferentes áreas.

ORÇAMENTO POR CAPÍTULO [2021]

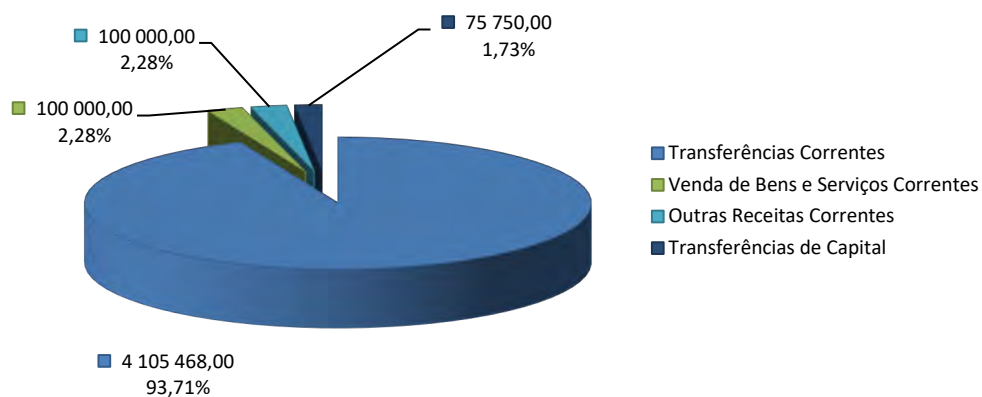


Gráfico 22 – Orçamento Por Capítulo (2021)

Anexos

Anexo I - Contexto Geográfico – Caracterização Socioeconómica

A. Conjuntura Internacional

O contexto de elevada incerteza continua a registar-se relativamente ao ano de 2021.

O ano de 2020 foi marcado com a ocorrência de uma pandemia (COVID-19) que obrigou à aplicação de medidas de contenção rigorosas que paralisaram atividades produtivas, consumo com repercussões económicas em todo o Mundo, em especial em economias mais dependentes do turismo.

De acordo com dados da ODCE, “a economia mundial está a passar pela sua pior recessão desde a década de 1930” sendo prevista uma queda entre os 6% e os 7,6%, em função da existência ou não de um novo surto.

No entanto, de acordo com a mesma fonte, nos países da zona o corte no produto interno bruto (PIB) será mais acentuado, registando-se esse corte entre de 9,1% e 11,5%, dependentemente da existência ou não de um novo surto.

O Banco Central Europeu (BCE) nas suas previsões de junho, faz uma projeção a 3 anos na qual prevê que a economia da Zona Euro registe em 2020 (-8,7%), seguida de uma recuperação até 5,2% em 2021 e de 3,3% em 2022 no cenário base.

Table A

Alternative macroeconomic scenarios for the euro area

	2019	March 2020 projections			Mild scenario			June 2020 projections			Severe scenario		
		2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Real GDP	1.2	0.8	1.3	1.4	-5.9	6.8	2.2	-8.7	5.2	3.3	-12.6	3.3	3.8
HICP inflation	1.2	1.1	1.4	1.6	0.4	1.1	1.7	0.3	0.8	1.3	0.2	0.4	0.9
Unemployment rate (% of labour force)	7.6	7.6	7.6	7.5	8.8	8.5	8.0	9.8	10.1	9.1	11.3	12.5	11.2

Tabela 1 - Cenários macroeconómicos alternativos para a zona euro

No cenário mais severo, o PIB sofrerá uma queda até 12,6%, com uma recuperação de 3,3% em 2021 e de 3,8% em 2022.

Como é possível verificar na tabela acima, o Banco Central Europeu fez também uma projeção para a taxa de desemprego, na zona euro, na qual é possível verificar que em comparação com as projeções de março há uma previsão de crescimento de 7,6% para 9,8%, sendo que num cenário agravado será de 11,3%, para 2020.

Em relação a 2021, as projeções para a taxa de desemprego passam de uma previsão de 7,6% (projeção de março) para 10,1% (projeção de junho) sendo que num cenário mais severo atingirão os 12,5%.

B. Conjuntura Nacional

De acordo com os dados do Banco de Portugal, depois de um crescimento do PIB de 2,1% para 2,2% em 2019, as projeções para 2020 apontam para uma queda do PIB em 9,5%, seguido de um aumento de 5,2% em 2021 e um aumento de 3,8% em 2022.

Da mesma forma, de acordo com a mesma fonte, a taxa de desemprego revela um panorama de queda da atividade económica.

A taxa de desemprego, que se situou nos 6,5% em 2019, prevê-se que se venha a situar nos 10,1% em 2020, nos 8,9% em 2021 e nos 7,6% em 2022.

A evolução projetada para a economia portuguesa foi realizada num contexto de elevado grau de incerteza dadas as incertezas subjacentes à pandemia COVID-19.

	% do PIB 2019	BE junho 2020				BE março 2020 ¹⁴			
		2019	2020 ¹⁴	2021 ¹⁴	2022 ¹⁴	2019	2020 ¹⁴	2021 ¹⁴	2022 ¹⁴
Produto Interno Bruto	100	2,2	-9,5	5,2	3,8	2,2	-5,7	1,4	3,4
Consumo privado	64,1	2,2	-8,9	7,7	3,0	2,3	-4,8	1,8	3,7
Consumo público	16,9	1,1	0,6	0,7	0,8	0,8	3,0	-2,0	1,1
Formação bruta de capital fixo	18,3	6,3	-11,1	5,0	4,5	6,4	-14,9	3,4	9,3
Procura interna	99,9	2,8	-8,2	6,0	2,9	2,8	-5,5	1,4	4,2
Exportações	43,9	3,7	-25,3	11,5	11,2	3,7	-19,1	7,4	5,6
Importações	43,8	5,2	-22,4	13,5	8,5	5,2	-18,7	7,5	7,4
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em pp) ¹⁴									
Procura interna		1,5	-3,2	3,3	1,4	1,5	-1,5	0,2	2,4
Exportações		0,7	-6,2	1,9	2,4	0,7	-4,2	1,2	1,0
Emprego ¹⁴		0,8	-4,5	2,0	1,5	0,8	-5,2	1,2	2,8
Taxa de desemprego ¹⁴		6,5	10,1	8,9	7,6	6,5	11,7	10,7	8,3
Balança corrente e de capital (% PIB)		0,9	0,3	0,3	0,3	0,9	2,0	2,9	1,4
Balança de bens e serviços (% PIB)		0,4	-0,5	-1,3	-0,5	0,4	1,0	1,0	0,3
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,3	0,1	0,8	1,1	0,3	-0,1	0,5	0,7

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado, p.p. – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias associadas a cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2015. Para mais informações, ver a Caixa “Atualização dos conteúdos importados da procura global para a economia portuguesa” do Boletim Económico de março de 2019. (b) Emprego total em número de indivíduos de acordo com o conceito de Contas Nacionais. (c) Em percentagem da população ativa. (d) Os valores dizem respeito ao cenário adverso do Boletim Económico de março de 2020.

Tabela 2 - Projeções do Banco de Portugal: 2020-22 | Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado)

Verifica-se uma previsão de decréscimo da economia em 2020, verificando-se uma recuperação em 2021.

As projeções assumem que as medidas de contenção da pandemia são relativamente bem-sucedidas e gradualmente levantadas. No entanto, um fator determinante para a possibilidade de sucesso e continuidade do levantamento das medidas de contenção prende-se com o aparecimento de uma vacina ou outro tratamento eficaz, o que se assume ter lugar em meados de 2021.

Num contexto de incerteza e insegurança elevada, a recuperação será gradual e diferenciada entre setores, sendo particularmente lenta em atividades ligadas ao turismo, cultura e entretenimento.

O decréscimo da atividade é sustentado pela expectável destruição de capacidade produtiva e de postos de trabalho em todas as economias.

A situação financeira das empresas portuguesas constitui uma fragilidade face da redução da liquidez resultante das quebras de atividade ligada à pandemia.

Neste contexto, o retorno do nível do PIB à trajetória projetada antes da pandemia será lento e incompleto.

Também no que diz respeito à formação bruta de capital fixo (FBCF) verifica-se uma variação negativa, sendo expectável que esta variação negativa atinja os 11,1% em 2020, sendo previsível uma recuperação de 5,2% em 2021.

As atuais projeções do Banco de Portugal para o triénio 2020-2022, que devido à pandemia COVID-19 se encontra numa fase de recessão, são fundamentadas nos seguintes indicadores:

- Variação negativa do PIB em 9,5% em 2020, face ao registado em 2019;
- Queda da procura interna e das exportações;
- Queda da balança de bens e serviços em 0,5% em 2020, face a 2019;
- Redução do emprego em 4,5% em 2020, face a 2019. Espera-se que em 2021-2022 se verifique uma recuperação do emprego que não será suficiente para voltar aos valores de 2019. A evolução do desemprego depende das medidas de apoio às empresas e às famílias adotar e da existência ou não de uma segunda vaga da pandemia e do seu grau de intensidade;
- Prevê-se uma queda de 9% do consumo privado em 2020. Esta queda prevê-se mais acentuada que a queda do rendimento disponível real, as medidas de apoio às empresas e famílias têm evitado uma queda maior do rendimento disponível e espera-se também um aumento da poupança por motivos de precaução;
- Prevê-se ainda que em 2021-2022 se verifique a redução da poupança e o aumento do consumo privado para taxas de crescimento de 7,7% e 3%, respetivamente;
- Apesar de se prever uma redução do FBCF em cerca de 11% em 2020, prevê-se também que a sua recuperação seja mais rápida que nas duas recessões anteriores, prevendo-se um comportamento diferente entre o investimento residencial e o público;
- Espera-se que o impacto negativo no investimento residencial seja mais limitado devido ao contexto de condições favoráveis de financiamento e à atratividade deste tipo de ativo como aplicação de poupança e na procura por parte de não residentes;
- Ao nível do investimento público prevê-se que este apresente um crescimento dinâmico, beneficiando do aumento de recebimentos de fundos europeus associado ao fim do atual período de programação, em particular em 2020-21;
- No que diz respeito ao FBCF empresarial prevê-se que os efeitos da atual crise sejam mais significativos e duradouros, projetando-se uma redução de cerca de 17% em 2020. Com a gradual retoma da atividade, prevê-se que o FBCF empresarial recupere com taxas de variação anuais próximas de 4,5% (em média) no biénio 2021-2022. Note-se que esta projeção assume a existência de medidas governamentais que mitiguem o impacto da crise nas empresas, que aumentaria o número de falências.
- Relativamente às exportações de bens e serviços, as projeções indicam uma queda na taxa de variação anual de cerca de 25% para 2020, seguida de um crescimento um pouco acima de 11% para os anos de 2021 e 2022. A queda acentuada nas exportações reflete o peso relativamente elevado do turismo e de outras exportações de serviços a ele associadas nas exportações totais. Prevê-se que em 2020, a quebra do turismo represente mais de 60% da componente das exportações;
- As projeções para as importações de bens e serviços têm como referência a evolução da procura global ponderada por conteúdos importados, considerando-se que no curto prazo a elasticidade entre estes agregados pode ser inferior à habitual, em linha com o ocorrido em anteriores períodos recessivos;
- Prevê-se que a capacidade de financiamento em 2020 seja reduzida para 0,3% do PIB, sendo também previsível que se mantenha inalterada nos anos de 2021-2022;
- Apesar do elevado grau de incerteza da resposta dos preços à crise pandémica, as medidas de confinamento que conduziram a interrupções na produção, à indisponibilidade de alguns serviços e a ruturas no comércio e nos transportes, poderão conduzir a um aumento temporário dos preços. No entanto, as medidas de confinamento conduziram também a uma forte diminuição da procura, em termos gerais, pelo que se prevê que se verifique a prevalência de um efeito de quebra de preços;

- A previsão do Índice de Preços ao Consumidor (IHPC) para o ano de 2020 indica uma estabilização ao nível dos preços, apontando para uma taxa de variação anual de 0,1%. Esta variação reflete a queda significativa dos preços dos bens energéticos (devido à redução do preço do petróleo no mercado internacional) e um crescimento contido nos preços dos restantes bens e serviços;
- A nível da inflação prevê-se para 2021 e 2022 uma ascensão muito moderada. As projeções indicam que taxas de variação de 0,8% e de 1,1%, para os anos de 2021 e 2022, respetivamente.

Dados estatísticos

Com uma população total de 10.295,9 milhares de pessoas, Portugal apresenta, de acordo com os resultados de 2019, a seguinte distribuição populacional por Portugal Continental e regiões autónomas e por sexo:

Período de Referência dos Dados	Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual (2)		
		N.º		
		HM	H	M
2019	Portugal	10 295 909	4 859 977	5 435 932
	Continente	9 798 859	4 623 424	5 175 435
	Região Autónoma dos Açores	242 796	117 884	124 912
	Região Autónoma da Madeira	254 254	118 669	135 585

Fonte: INE

Quadro 21 - População Total

Na tabela abaixo temos os dados do Inquérito ao Emprego realizado pelo INE, no 1.º trimestre de 2020, relativos à população: total, ativa, empregada e desempregada.

População Total, Ativa, Empregada e Desempregada					
Portugal	Valor Trimestral (em milhares)			H	M
	1º trimestre 2020	4º trimestre 2019	1º trimestre 2019		
População Total	10 284,1	10 264,8	10 265,3	0,2%	0,2%
População Ativa	5 213,9	5 260,0	5 233,9	-0,4%	0,0%
População Empregada	4 865,9	4 907,6	4 880,2	-0,3%	-0,8%
População Desempregada	348,1	352,4	353,6	-1,6%	-1,2%
Taxa de Atividade (%)	59,6	59,3	59,1	0,8%	0,5%
Taxa de Desemprego (%)	6,7	6,7	6,8	-1,5%	0,0%

Fonte: INE

Quadro 22 - População Total, Ativa, Empregada e Desempregada

A população ativa, num total de 5.213,9 milhares de pessoas sofreu uma ligeira quebra em relação ao trimestre homólogo em 20 mil pessoas. No entanto, em relação ao trimestre anterior esta queda foi mais acentuada (na ordem dos 0,4%) tendo sido registada uma diminuição da ordem das 46,1 mil pessoas;

A população empregada registou uma diminuição quer face ao período homólogo quer em relação ao trimestre anterior. No primeiro trimestre de 2020 registou-se um total de 4.865,9 milhares de pessoas, o que representa uma redução de 0,3% (14,3 mil pessoas) em relação ao trimestre homólogo e uma redução de 0,8% (41,7 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior;

Relativamente à repartição da população empregada por setores de atividade económica, observa-se o seguinte, no 1º trimestre de 2020:

- No Setor terciário, a oferta de Emprego foi de cerca de 70,2 % da população empregada, valor acima dos registados nos períodos homólogos 2018 – 69,3% e 2019 – 69,3%);

- No Setor secundário, a indústria ofereceu por volta de 24,6% (menos 0,3% que o período homólogo de 2019, o qual registou um valor de 24,9%; em 2018 era de 24,8);
- No Setor primário, a agricultura e pescas regista 5,3% da população empregada (valor inferior ao registado no período homólogo em 0,5%). A população empregada registou um crescimento de 0,9% no primeiro trimestre face ao período homólogo e uma redução de 0,9% face ao trimestre anterior.

No geral podemos verificar que a variação trimestral foi negativa (diminuição de emprego), sendo que esta tendência só não se verifica no sector primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) onde a variação foi positiva na ordem dos 3,6%.

No que diz respeito à variação entre 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, verifica-se uma queda da população empregada no geral (0,3%), com maior acentuação no setor primário (9%) e um ligeiro aumento nos serviços (0,9%).

Setor de atividade económica	População Empregada por Setor de Atividade Económica				
	Período de Referência dos Dados			Variação Homóloga	Variação Trimestral
	1.º Trimestre de 2020	4.º Trimestre de 2019	1.º Trimestre de 2019		
	N.º (milhares)	N.º (milhares)	N.º (milhares)	%	%
Total	4 865,90	4 907,60	4 880,20	-0,3%	-0,8%
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	256,60	247,60	282,10	-9,0%	3,6%
Indústria, Construção, Energia e Água	1 195,00	1 213,70	1 214,80	-1,6%	-1,5%
Serviços	3 414,30	3 446,40	3 383,30	0,9%	-0,9%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (Iº trimestre de 2020)

Sinais convencionais:

§: Desvio do padrão de qualidade/Coefficiente de variação elevado

Quadro 23 - População Empregada por Setor de Atividade Económica

No que diz respeito à distribuição da população empregada por local de residência e por situação profissional, verificamos que (no 1º trimestre de 2020), em todas as áreas de residência de Portugal (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve e ambas as Regiões Autónomas) a situação profissional mais frequente é a de Trabalhador por Conta de Outrem.

No que diz respeito à situação de Trabalhador familiar não remunerado, verifica-se dificuldade no apuramento de dados.

Situação na Profissão	População Empregada por Local de Residência e Situação na Profissão							
	1.º Trimestre de 2020							
	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira
	N.º (milhares)							
Trabalhador por Conta de Outrem	4053,6	1422,3	846,6	1152,3	267,1	164,4	96,5	104,5
Trabalhador por Conta Própria/Isolado	573,7	203,6	157	119	36,8	26,4	11,8	19,1
Trabalhador Familiar Não Remunerado	14,3	§	§	§	§	§	o	-
Trabalhador por Conta Própria/Empregador	224,3	86,6	52,2	49,3	14,8	12,3	-	-

Fonte: INE

Quadro 24 - População Ativa por Local de Residência e Situação na Profissão

Ao analisarmos, relativamente ao 1º trimestre de 2020, a população ativa por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo, verificamos que em Portugal o nível de escolaridade mais elevado completo é o ensino secundário e pós-secundário.

Ao nível dos locais de residência a exceção ao quadro verificado no país verifica-se na Área Metropolitana de Lisboa, na qual o nível de escolaridade mais elevado completo na população ativa é o superior.

Note-se ainda que nas regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa verifica-se ainda uma franja da população (ainda que residual) que não tem qualquer nível de escolaridade.

No Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas, o desvio padrão de qualidade/coeficiente de variação é elevado pelo que não se consegue determinar estes valores para a população sem qualquer tipo de escolaridade.

No Centro e na Região Autónoma da Madeira o número de população ativa com o 1º Ciclo do Ensino Básico ainda é superior ao número de população ativa com o 2º Ciclo do Ensino Básico.

Acresce ainda assinalar que para a Região Autónoma dos Açores os valores da população ativa com o 3º Ciclo do Ensino Básico (30,6 milhares de pessoas) e com o Ensino Secundário (30,9 milhares de pessoas) são muito semelhantes, sendo a variação inferior a 1%.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Ativa por Local de Residência e Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo								
	Local de residência								
	Portugal	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira
	1.º Trimestre de 2020								
	N.º (milhares)								
Nenhum	64	58,6	24,1	22,2	8	§	§	§	§
Básico - 1º Ciclo	516,8	475,2	216,3	142	67	30,9	19	16,4	25,2
Básico - 2º Ciclo	599,3	559,1	270,7	129,6	97,2	38,9	22,8	22,4	17,7
Básico - 3º Ciclo	1029	975,2	360,7	226,9	254,9	81,7	51	30,6	23,2
Secundário e Pós-Secundário	1546	1480,4	500,9	327,2	467,2	111,3	73,7	30,9	34,7
Superior	1458,9	1407,9	472,7	279	527,7	75,8	52,7	19,1	31,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 2020)

Quadro 25 - População Ativa por Local de Residência e Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo

Ao analisarmos a repartição percentual da população empregada, no 1º trimestre de 2020, por região de residência e por atividade económica, verificamos que sem exceção em qualquer região, a maioria da população empregada trabalha nos Serviços, sendo a taxa mais elevada a do Algarve com 84,5% (logo seguida da área Metropolitana de Lisboa com 84,1%) e a mais baixa a da Região Centro com 61,9% da população empregada a trabalhar nos Serviços.

Verifica-se ainda que a região com maior predominância no setor da Indústria, construção, energia e água é o Norte, com 33% da sua população empregada a trabalhar nesse setor, logo seguido do Centro com 28,9%.

No que diz respeito ao setor da Agricultura, produção animal, caça, pescas e florestas a Região Autónoma da Madeira é onde há maior taxa de população empregada nesse setor (10%), logo seguida do Alentejo com 9,8%.

Setor de Atividade Económica	População Empregada por Local de Residência e Setor de Atividade Económica								
	1.º Trimestre de 2020								
	Portugal	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira
	% (percentagem)								
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	5,3%	5,1%	4,8%	9,2%	1,2%	9,8%	§	8,9%	10,0%
Indústria, Construção, Energia e Água	24,6%	25,1%	33,0%	28,9%	14,7%	20,4%	11,9%	17,3%	13,2%
Serviços	70,2%	69,9%	62,2%	61,9%	84,1%	69,8%	84,5%	73,8%	76,9%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 2020)
§ - Resultado com coeficiente de variação elevado

Quadro 26 - População Empregada por Local de Residência e Setor de Atividade Económica

Ao realizarmos uma análise comparativa por 3 níveis de escolaridade (até ao 3º Ciclo do ensino básico, secundário e superior) e por 3 trimestres (1º trimestre de 2019, 4º trimestre de 2019 e 1º trimestre de 2020), concluímos que para todos os trimestres em análise a população desempregada (e consequentemente a taxa de desempregados repartida por nível de escolaridade) é superior na população que detém até ao 3º ciclo do ensino básico.

No entanto, não podemos deixar de referir que se considerarmos a agregação dos valores do ensino superior e do ensino secundário, os resultados são superiores aos da população que detém até ao 3º Ciclo do ensino básico.

Não podemos deixar de referir que é na população que detém nível de formação superior que encontramos um menor número de desempregados.

Relativamente à análise da variação trimestral verificamos que apenas foi negativa para pessoas com o ensino superior (o que significa que se verificou uma diminuição de pessoas com nível de escolaridade superior desempregadas, entre o 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020).

Já em relação à variação homóloga verifica-se que apenas foi positiva para pessoas com ensino secundário ou pós-secundário, ou seja, entre o 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020 o número de pessoas desempregadas apenas cresceu entre pessoas que detém o nível de escolaridade anteriormente referido.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Desempregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo							
	1.º Trimestre de 2020		4.º Trimestre de 2019		1.º Trimestre de 2019		Variação Homóloga	Variação Trimestral
	N.º (milhares)	%	N.º (milhares)	%	N.º (milhares)	%		
Até ao Básico - 3º Ciclo	142,4	41,6%	140	40,5%	160	46,2%	-11,2%	1,6%
Secundário e Pós-Secundário	125	36,5%	121,8	35,2%	108,7	31,3%	15,0%	2,6%
Superior	74,8	21,9%	84	24,3%	78	22,5%	-4,1%	-11,0%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Quadro 27 - População Desempregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo

Como já foi referido anteriormente o setor que mais emprega em Portugal é o setor dos serviços.

Este setor (serviços) é o que tem maior número de pessoas empregadas em todos os níveis de escolaridade.

No setor dos serviços, a esmagadora maioria dos empregados detém nível de escolaridade secundário e pós-secundário ou superior. Verificando-se que os valores agregados até ao 3º Ciclo do Ensino Básico são inferiores aos do Ensino Superior.

Depois do setor dos serviços, o setor da indústria, construção, energia e água é o que mais população emprega.

Tal como acontece nos serviços em relação à indústria, construção, energia e água, também neste setor em relação ao setor da agricultura, produção animal, caça e pesca, verificamos que emprega mais pessoas independentemente do nível de escolaridade destas.

Numa análise mais minuciosa, podemos verificar que o maior número de população empregada por setor e nível de escolaridade se encontra no setor dos serviços e detém ensino superior, seguida da população empregada nos serviços com ensino secundário e pós-secundário e em terceiro lugar temos a população empregada nos serviços, construção e água com ensino secundário e pós-secundário.

Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo	População Empregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo e Sector de Atividade Económica		
	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
	1.º Trimestre de 2020		
	N.º (milhares)		
Básico - 1º Ciclo	111,7	153,8	227,1
Básico - 2º Ciclo	47	226	286,9
Básico - 3º Ciclo	39,8	308,3	602
Secundário e Pós-Secundário	22,3	325,3	1073,4
Superior	8,1	168,5	1207,5

Quadro 28 - População Empregada por Nível de Escolaridade Mais Elevado Completo e Setor de Atividade Económica

Devido ao setor dos serviços ser o setor com maior número de pessoas empregadas, é normal que seja este também o setor que mais desempregados tem à procura de novo emprego.

No entanto, podemos verificar numa análise comparativa por trimestres que a tendência é de ligeira diminuição, ou seja, há cada vez menos desempregados provenientes do setor dos serviços à procura de novo emprego.

No setor da indústria, construção, energia e água verificou-se uma diminuição entre o 1º e o 4º trimestre de 2019 e um aumento no 1º trimestre de 2020, o que se deve em grande parte ao confinamento e à diminuição do consumo a nível mundial na sequência da pandemia COVID-19.

Último Setor de Atividade em que trabalhou	População Desempregada à Procura de Novo Emprego, que Deixou o Último Emprego há 8 ou Menos Anos por Último Sector de Atividade		
	1.º Trimestre de 2020	4.º Trimestre de 2019	1.º Trimestre de 2019
	N.º (milhares)		
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	§	8,3	11,7
Indústria, Construção, Energia e Água	75,9	65,8	70,3
Serviços	208,6	211,2	214,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada somente para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

Quadro 29 - População Desempregada à Procura de Novo Emprego por Setor da Atividade Anterior

Anexo II – Mapa de Controlo Orçamental – Receita/Despesa

Mapa de Controlo Orçamental – Receitas

ORÇAMENTO 2021

Class.Econ.			Rubricas			
06	03		RECEITAS CORRENTES			
			<u>TRANSFERENCIAS CORRENTES</u>			4 105 468
		07 0178	Administração Central Serviços e fundos autónomos Receitas Próprias - Administração Central - SFAs	4 105 468	4 105 468	
07	02		<u>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</u>			100 000
			Serviços			
		99 0178	Outros Receitas Próprias - Formação / Outros Serviços	100 000	100 000	
08	01		<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>			100 000
			Outras receitas correntes			
		99 9978	Outras Receitas Próprias - Outras / Outras Receitas Correntes	100 000	100 000	
			TOTAL RECEITAS CORRENTES			4 305 468
10	03		RECEITAS DE CAPITAL			
			<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>			75 750
		08 0178	Administração Central Serviços e fundos autónomos Receitas Próprias - Administração Central - SFAs	75 750	75 750	
			TOTAL RECEITAS DE CAPITAL			75 750
			TOTAL DE RECEITAS			4 381 218

Mapa de Controlo Orçamental – Despesas

ORÇAMENTO 2021

Class.Econ.			Rubricas							
01	01		DESPESAS CORRENTES			1 391 825				
			<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u>							
			<u>Remunerações Certas e Permanentes</u>				1 102 170			
			02	Órgãos Sociais	13 683					
			04	Pessoal dos Quadros- Regime C.I.T.	801 975					
			06	Pessoal Contratado a Prazo	62 920					
			11	Representação	26 342					
			13	Subsidio Refeição	53 100					
			14	Subsidios Férias e Natal	144 150					
			SF00	Subsídio de Férias	72 075					
			SN00	Subsídio de Natal	72 075					
			02	<u>Abonos Variáveis ou Eventuais</u>				28 340		
				04	Ajudas de Custo		10 000			
				05	Abono para falhas		691			
			03	14	Outros abonos em numerário ou espécie		17 649			
				<u>Segurança Social</u>				261 315		
				05	Contribuições p/ Segurança Social		236 315			
			A0B0	Segurança Social	236 315					
				09	Seguros		25 000			
				02	01		<u>AQUISICÃO DE BENS E SERVIÇOS</u>			1 751 598
			<u>Aquisição de bens</u>					173 322		
			02				Combustíveis e lubrificantes	6 000		
			04				Limpeza e higiene	10 156		
			08				Material de escritório	64 283		
			C000				Outros	64 283		
15	Prémios, condecorações e ofertas	500								
17	Ferramentas e utensílios	7 500								
18	Livros e documentação técnica	1 500								
19	Artigos honoríficos e de decoração	500								
20	Material de educação, cultura e recreio	63 665								
21	Outros bens	19 218								
02	<u>Aquisição de Serviços</u>					1 578 276				
	01	Encargos Instalações	35 822							
	B000	Outros	35 822							
	02	Limpeza e higiene	81 980							
	03	Conservação de bens	31 800							
	08	Locação de outros bens	178 702							
	09	Comunicações	41 204							
	A000	Acessos à internet	31 100							
	B000	Comunicações fixas de dados	0							
	C000	Comunicações fixas de voz	4 800							
	D000	Comunicações móveis	4 148							
	F000	Outros serviços de comunicações	1 156							
	10	Transportes	10 000							
	12	Seguros	22 376							
	B000	Outras	22 376							
	13	Deslocações e estadas	14 950							
	15	Formação	10 000							
	B000	Outras	10 000							
	16	Seminários, exposição e similares	1 500							
	17	Publicidade	17 500							
	C000	Outra	17 500							
	18	Vigilância e segurança	53 717							

04	08	19	Assistência técnica	21 294		1 151 545
		A0A0	Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	11 899		
		C000	Outros	9 395		
		20	Outros trabalhos especializados	958 826		
		E000	Outros	958 826		
		22	Serviços de saúde	2 500		
		H000	Outros	2 500		
		25	Outros serviços	96 105		
			<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</u>			
			<u>Famílias</u>		1 151 545	
06	02	02	Outras	1 151 545		10 500
		B000	Outras	1 151 545		
			<u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u>		10 500	
			<u>Diversas</u>			
		01	Impostos e taxas	5 000		
		03	Outras	5 500		
		O000	Outras despesas correntes	500		
		R000	Reserva	5 000		
			<u>TOTAL DESPESAS CORRENTES</u>	4 305 468		4 305 468
07	01		DESPESAS DE CAPITAL			75 750
			<u>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</u>			
			<u>Investimentos</u>		75 750	
		07	Equipamento Informático	40 750		
		B0C0	Outros	40 750		
		08	Software informático	20 000		
		B0B0	Outros	20 000		
		09	Equipamento administrativo	10 000		
		B0B0	Outros	10 000		
		10	Equipamento básico	5 000		
		B0B0	Outros	5 000		
			<u>TOTAL DESPESAS CAPITAL</u>	75 750		75 750
			<u>TOTAL DESPESAS</u>	4 381 218		4 381 218

Anexo III - Recursos Físicos para Formação

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

[illegible]

(1) Indicați a mare se destina - sala cu oficiu

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO					CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR				
SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	Instalações e Local (Julgadas, cedidas, ...)	
FORMAÇÃO MODULAR	342 - Marketing e Publicidade	101	25.8	FORMAÇÃO CONTÍNUA (extra CNQ)	341 - Comércio	84	25.8	Projeto Cooperação - 5. Tomé	
	343 - Gestão e Administração	118	25.8		347 - Enquadramento na Organização/Empresa	80	25.8	Projeto Cooperação - 5. Tomé	
	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	116	25.8		481 - Ciências Informáticas	32	25.8	Projeto Cooperação - 5. Tomé	
	481 - Ciências Informáticas	431	25.8		882 - Segurança e Higiene no Trabalho	84	25.8	Projeto Cooperação - 5. Tomé	
	523 - Eletrónica e Automação	80	25.8						
	541 - Indústrias Alimentares	72	25.8		VIDA ATIVA	481 - Ciências Informáticas	20	25.8	Reguengos de Monsaraz
	542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Cabelo e Couro	36	25.8			621 - Produção Agrícola e Animal	20	25.8	Sobral da Adiga
	623 - Silvicultura e Caça	32	25.8			622 - Floricultura e Jardinagem	20	25.8	Amerleja
	729 - Saúde - Programas não Classificados noutra Área de Formação	86	25.8						
	764 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	274	25.8		FORMAÇÃO A DISTÂNCIA (b-learning)	FORMAÇÃO MODULAR	213 - Audiovisuais e Produção dos Meios	20	Fronteira
762 - Trabalho Social e Orientação	136	25.8	215 - Artesanato	20			Sousel		
811 - Hotéis e Restauração	20	25.8							
812 - Turismo e Lazer	38	25.8	344 - Contabilidade e Fiscalidade	20			Elvas		
815 - Cuidados de Saúde	116	25.8	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	60			Madalena		
882 - Segurança e Higiene no Trabalho	20	25.8	623 - Silvicultura e Caça	108			a Indizar		
811 - Hotéis e Restauração	27	25.8	764 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	80			Madalena		
080 - Artesanato	20	25.8	762 - Trabalho Social e Orientação	180			Póvoa de Rio de Mouro, Escalvos de Baixo, a Indizar		
FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO - Programa Competências Básicas									
PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO	322 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	360	25.8						
TOTAL	TOTAL	2 610		TOTAL	TOTAL	2 088			

(I) Indicar a que se destina - válida no oficial

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO					CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR				
SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)		SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (1)	
VIDA ATIVA	341 - Comércio	20	20.9						
	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	40	20.9						
	347 - Enquadramento na Organização/Empresa	20	20.9						
	481 - Ciências Informáticas	20	20.9						
	727 - Ciências Farmacêuticas	20	20.9						
VIDA ATIVA - com percurso FPCT	341 - Comércio	20	20.9						
	719 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	20	20.9						
	761 - Serviço de Apoio a Crianças e Jovens	20	20.9						
	762 - Trabalho Social e Orientação	40	20.9						
	812 - Turismo e Lazer	20	20.9						
FORMAÇÃO A DISTÂNCIA (e-learning)									
FORMAÇÃO DE FORMADORES	141 - Formação de Professores e Formadores	36							
FORMAÇÃO MODULAR	213 - Audiovisual e Produção dos Meios	36							
	215 - Artesanato	10							
	222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	72							
	341 - Comércio	472							
	342 - Marketing e Publicidade	113							
	343 - Gestão e Administração	70							
	346 - Secretariado e Trabalho Administrativo	20							
TOTAL					3 731	TOTAL	2 088		

(1) Indica a qual setorial cada no código

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO				CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR				
SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	Instalações e Local (Burgas, cidades...)
60	FORMAÇÃO MODULAR							
61		481 - Ciências Informáticas	141					
63		531 - Metalurgia e Metalomecânica	18					
64		535 - Construção e reparação de veículos a Motor	18					
65		541 - Indústrias Alimentares	40					
66		542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	20					
67		633 - Silvicultura e Caça	20					
68		727 - Ciências Farmacéuticas	40					
69		729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	50					
70		761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	30					
71								
72		58	762 - Trabalho Social e Orientação					
73		38	811 - Hotelaria e Restauração					
74		38	812 - Turismo e Lazer					
75		38	813 - Desporto					
76		22	815 - Cursos de Béise					
77		38	810 - Proteção do Ambiente - Programas Transversais					
78	FORMAÇÃO CONTÍNUA (extra CNQ)	38	882 - Segurança e Higiene no Trabalho					
79		12	890 - Desenvolvimento Pessoal					
80		20	811 - Hotelaria e Restauração					
81	FORMAÇÃO A DISTÂNCIA (e-learning)							
82								
	CURSO ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)							
TOTAL				4 455	TOTAL	2 088		

(1) Indicar a que se destina a sala ou oficina

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR								
SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	Instalações e Local (diferentes, credos...)
83	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA) - Outra Categoria				348 - Secretariado e Trabalho Administrativo	20		
84	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA) - Formação Tecnológica				343 - Gestão e Administração	21		
85					729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	20		
86					762 - Trabalho Social e Orientação	40		
87					811 - Alimentação e Restauração	20		
88	FORMAÇÃO MODULAR				213 - Audiovisuais e Produção dos Meios	40		
89					222 - Línguas e Literaturas Estrangeiras	40		
90					341 - Comércio	116		
91					342 - Marketing e Publicidade	64		
92					343 - Gestão e Administração	40		
93					348 - Secretariado e Trabalho Administrativo	20		
94					481 - Ciências Informáticas	170		
95					521 - Metalurgia e Metalomecânica	20		
96					542 - Indústria do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	20		
97					633 - Silvicultura e Caça	20		
98					729 - Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação	88		
99					761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	40		
100					762 - Trabalho Social e Orientação	32		
101					812 - Turismo e Lazer	30		
102					881 - Proteção de Pessoas e Bens	20		
103					882 - Segurança e Higiene no Trabalho	60		
104								
TOTAL		5 466		TOTAL		2 088		

1 031 Indicar a qual das seguintes - cada uma delas -

ANEXO I - RECURSOS FÍSICOS PARA FORMAÇÃO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CAPACIDADE FORMATIVA DESENVOLVIDA NO EXTERIOR

CAPACIDADE FORMATIVA INSTALADA NO CENTRO

SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (I)	SEÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CAPACIDADE - N.º DE FORMANDOS / ANO	DESCRIÇÃO (II)	Instalações e Local (alugadas, cedidas...)
1.04	FORMAÇÃO CONTÍNUA (extra CNQ)	24						
1.05								
1.06	FORMAÇÃO DE FORMADORES	14						
1.07								
1.08	VDA ATIVA	60						
1.09		20						
1.10		40						
1.11		20						
1.12		40						
1.13		20						
1.14		40						
1.15								
1.16	VDA ATIVA - sem pensão FPCT	20						
1.17		20						
1.18								
1.19								
1.20								
1.21								
1.22								
TOTAL		5 784		TOTAL		2 088		

(1) Indicar a que se destina - sala ou oficina

Anexo IV – Recursos Humanos

ANEXO II (a) - DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL EFETIVO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

N.º de trabalhadores por Grupo Profissional								
Dirigentes e chefias			Técnico Superior	Técnico Superior Emprego/Formação	Técnico de Formação	Técnico Administrativo	Outros	TOTAL em serviço efetivo
Diretor	Chefe de Serviços	Coordenador Núcleo						
1	3	0	12	4	2	19	2	43

N.º de Trabalhadores por Grupo Etário					
20 aos 30 anos	31 aos 40 anos	41 aos 50 anos	51 aos 60 anos	> 60 anos	TOTAL em serviço efetivo
0	6	26	8	3	43

N.º de Trabalhadores por Habilitações Literárias					
Menos que o 6.º ano	Entre o 6.º e o 9.º ano	Entre o 10.º e o 12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	TOTAL em serviço efetivo
0	3	19	0	21	43

ANEXO II (b) - DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL NÃO EFETIVO

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

N.º de Trabalhadores por Grupo Profissional								
Dirigentes e chefias			Técnico Superior	Técnico Superior Emprego/Formação	Técnico de Formação	Técnico Administrativo	Outros	TOTAL em serviço não efetivo
Diretor	Chefe de Serviços	Coordenador Núcleo						
0	2	0	0	0	0	0	0	2

N.º de Trabalhadores por Grupo Etário					
20 aos 30 anos	31 aos 40 anos	41 aos 50 anos	51 aos 60 anos	> 60 anos	TOTAL em serviço não efetivo
0	0	2	0	0	2

N.º de Trabalhadores por Habilitações Literárias					
Menos que o 6.º ano	Entre o 6.º e o 9.º ano	Entre o 10.º e o 12.º ano	Bacharelato	Licenciatura	TOTAL em serviço não efetivo
0	0	0	0	2	2

Anexo V - Evolução dos Principais Indicadores

ANEXO III (a) - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE FORMATIVA

Inovinter - Centro De Formação e de Inovação Tecnológica

ATIVIDADE FORMATIVA	ANO (2018)						ANO (2019)						ANO (2020)						++ ANO (2021)			
	N.º Formandos			Volume de Formação			N.º Formandos			Volume de Formação			N.º Formandos			Volume de Formação			N.º Formandos a Abranger		Volume de Formação	
	Meta (1)	Execução (2)	Taxa de Execução % (2)-(1)/(1)	Previsão (4)	Realizado (5)	Taxa de Execução % (6)-(5)/(5)	Meta (7)	Execução (8)	Taxa de Execução % (9)-(8)/(7)	Previsão (10)	Realizado (11)	Taxa de Execução % (12)-(11)/(10)	Meta (13)	Previsão (14)	Transitados	A Iniciar	TOTAL	A realizar				
Medidas de Intervenção	Cursos de Aprendizagem	40	37	93%	32 033	24 784	77%	41	13	32%	33 574	14 958,3	45%	32	14 567	20	38	58	32 310			
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	137	182	133%	173 941	143 417,0	82%	195	219	112%	97 464	76 291,3	78%	158	97 392	173	258	381	243 209			
	Cursos de Especialização Tecnológica	16	16	100%	2 672	2 666	100%	40	22	55%	15 252	8 110,3	20%	38	30 864	34		34	9 518			
	Formação Modular Certificada	5 661	6 461	114%	420 970	379 668	90%	6 960	7 506	108%	404 070	404 698	100%	6 360	323 290	60	6 686	6 726	372 257			
	Formação Para a Inclusão	22	0	0%	4 400	0	0%		0	0%	0	0	0%	0	0		20	20	3 726			
	Português Para Todos	78	510	654%	11 700	55 833	479%	130	745	497%	230 925	95 500,5	458%	633	74 829		300	300	41 856			
	Formação de Formadores (Inicial e Contínua)	22	110	500%	1 580	990	63%	110	113	103%	6 899	2 452,5	36%	44	1 598		50	50	2 738			
Formação Contínua (extra CNQ)	208	600	288%	6 560	11 346,0	173%	150	753	502%	4 423	15 140	342%	474	6 434		303	303	7 120				
Total	6 184	7 916	128%	653 856	618 504	95%	7 646	9 371	123%	582 607	612 151,5	105%	7 739	547 588	237	7 635	7 872	712 710				

++ Ano (n) - Ano a que corresponde o Plano de Formação

ANEXO III (b) - CENTRO QUALIFICA

INOME DO CENTRO 1034092 - INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica											
N.º de abrangidos					N.º de Certificados RVCC						
Inscritos	Diagnóstico/ Informação e orientação	Encaminhamento		Processos de RVCC		Escolar		Profissional			
		Ofertas de Educação e Formação	RVCC	Escolar	Profissional	Básico	Secundário	Nível 2	Saídas Profissionais	Nível 4	Saídas Profissionais
400	a)	144	216	190	26	27	163	1	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	1	Animador/a Sociocultural
								2	Eletricista de Instalações	2	Técnico/a Ação Educativa
								2	Cozinheiro/a	2	Técnico/a Administrativo/a
								2	Empregado/a de Restaurante/Bar	2	Técnico/a Informática – Instalação e Gestão de Redes
								2	Empregado/a de Restaurante/Bar	2	Técnico/a Qualidade
											Técnico/a Relações Laborais
										1	Técnico/a Secretariado
										1	Técnico/a de Logística
										2	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
										2	Técnico/a de Restaurante/Bar

N.º de abrangidos				N.º de Certificados RVCC			
Inscritos	Diagnóstico/ Informação e orientação	Encaminhamento		Processos de RVCC		Profissional	
		Ofertas de Educação e Formação	RVCC	Escolar	Profissional	Escolar	Profissional
				Básico	Secundário	Nível 2	Saídas Profissionais
400	a)	144	216	56	151	1	Cozinheiro/a
						1	Empregado/a de Restaurante/Bar
						1	Operador/a de Logística
						1	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
						1	Técnico/a de Logística
						1	Técnico/a de Restaurante/Bar

a) indicador não definido em PEI

Anexo VI – Estrutura dos Indicadores Físicos

ANEXO IV (a) - Previsão de Ações Transitadas

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º DE AÇÃO	SAÍDA PROFISSIONAL	DESIGNAÇÃO DO CURSO	N.º DE AÇÃO	N.º DE AÇÃO		DATA	HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim		Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Form.	1.ª Exp.	Novo Exp.				
1	811	Técnico/a Restaurante/Bar	Técnico/a Restaurante/Bar	1	2	4	2022	7	171	1 200	20	20	20	21 600	3 703	Vila Viçosa	Aprendizagem
APRENDIZAGEM																	
1	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	1	2	3	2022	7	182	1 276	20	20	20	22 968	1 970	Castelo Branco	EFA - Dupla Certificação
2	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	3	3.º trimestre	6	111	665	17	17	17	10 175	2 020	Beja	EFA - Dupla Certificação
3	762	Técnico/a de Geriatria	Técnico/a de Geriatria	1	2	3	2.º trimestre	7	50	350	9	9	9	2 835	1 995	Coimbra	EFA - Dupla Certificação
4	811	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	1	2	3	2.º trimestre	7	51	360	18	18	18	5 832	1 945	Moura	EFA - Dupla Certificação
5	345	Técnico/a de Apoio à Gestão	Técnico/a de Apoio à Gestão	1	2	3	3.º trimestre	7	89	625	21	21	21	11 813	1 425	Coimbra	EFA - Formação Tecnológica
6	761	Técnico/a de Juventude	Técnico/a de Juventude	1	2	3	4.º trimestre	7	130	910	20	20	20	16 380	1 400	Ponte	EFA - Formação Tecnológica
7	762	Técnico/a de Geriatria	Técnico/a de Geriatria	1	2	3	1.º trimestre	7	41	286	18	18	18	4 633	1 425	Ponte	EFA - Formação Tecnológica
EFA																	
1	481	Técnico/a Especialista em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos	Técnico/a Especialista em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos	1	4	5	2.º trimestre	7	43	300	19	19	19	5 130	1 375	Coimbra	CET
2	812	Técnico/a Especialista de Gestão de Turismo	Técnico/a Especialista de Gestão de Turismo	1	4	5	2.º trimestre	7	46	325	15	15	15	4 388	1 500	Ponte	CET
CET																	
1	341	Operador/a de Distribuição	Operador/a de Distribuição	1	2	2	2.º trimestre	7	50	350	20	20	20	6 300	2 875	Vila Real Santo António	Vida Ativa - percurso C/EFCT
2	762	Animador/a Sociocultural	Animador/a Sociocultural	2	2	4	2.º trimestre	7	50	700	40	40	40	12 600		Vila Real Santo António	Vida Ativa - percurso C/EFCT
VIDA ATIVA																	
TOTAL																	
								14	100	1 050	0	0	60	18 900	0		
								83	1 014	7 347	0	20	217	124 653	18 756		

ANEXO IV (b) - Previsão de Ações a Iniciar

INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (U)
				Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados 5ª Emp.	TOTAL				
1	542 Técnico/a de Design de Moda	Técnico/a de Design de Moda	1	2	4	4º trimestre	2022	7	46	325		20	20	5 850	3 878	Braga	Aprendizagem
2	729 Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	4	4º trimestre	2022	7	43	300		18	18	4 860	3 978	Vila Real Sto António	Aprendizagem
APRENDIZAGEM																	
			2					14	89	625	0	38	0	10710	7806		
1	621 Técnico/a Vitivinícola	Técnico/a Vitivinícola	1	2	3	1º trimestre	2022	7	131	920		20	20	16 560	1 475	Vila Verde	EFA - Dupla certificação
2	729 Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	3	2º trimestre	2022	7	121	850		20	20	15 300	2 020	Porto	EFA - Dupla certificação
3	761 Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	2	2	1º trimestre	2022	7	137	960		20	20	17 280	1 860	Via Viçosa	EFA - Dupla certificação
4	542 Costureiro/a Modista	Costureiro/a Modista	1	2	2	2º trimestre	2022	7	116	810		20	20	14 580	1 010	Braga	EFA - Formação Tecnológica
5	729 Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	3	1º trimestre	2022	7	141	950		20	20	17 820	1 450	Vendas Novas	EFA - Formação Tecnológica
6	729 Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	3	1º trimestre	2022	7	140	980		20	20	17 640	1 450	Coimbra	EFA - Formação Tecnológica
7	761 Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	1	2	3	3º trimestre	2022	7	57	400		20	20	7 200	1 375	Porto	EFA - Formação Tecnológica
8	762 Animador/a Sociocultural	Animador/a Sociocultural	1	2	3	3º trimestre	2022	6	75	450		18	18	7 250	1 525	Beja	EFA - Formação Tecnológica
9	762 Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	2	2	3	3º trimestre	2022	7	94	660		40	40	11 880	1 375	Castelo Branco, Coimbra	EFA - Formação Tecnológica
10	811 Empregado/a de Andares	Empregado/a de Andares	1	2	2	1º trimestre	4º trimestre	7	144	1 010		20	20	18 180	1 010	Coimbra	EFA - Formação Tecnológica
11	811 Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1	2	3	3º trimestre	2022	7	57	400		20	20	7 200	1 475	Via Viçosa	EFA - Formação Tecnológica
12	811 Técnico/a de Restaurante/Bar	Técnico/a de Restaurante/Bar	1	2	3	1º trimestre	2022	7	140	980		20	20	17 640	1 425	Moura	EFA - Formação Tecnológica
EFA																	
			13					83	1 353	9 410	0	0	258	168 570	17 450		
1	141 Formador a distância (e-formador)	N/A	2	5	5	1º trimestre	1º trimestre	4	30	120	24		24	1 340	60	Beja e Moura	Formação Contínua de Formadores
2	141 Uso de Plataformas online	N/A	1	5	5	2º trimestre	2º trimestre	3	5	15	12		12	167	15	Porto	Formação Contínua de Formadores
3	141 Formação pedagógica inicial de formadores	N/A	1	5	5	2º trimestre	2º trimestre	3	31	94	8	6	14	1 224	94	Via Viçosa	Formação inicial de Formadores
FORMAÇÃO DE FORMADORES																	
			4					10	66	229	44	0	50	2 731	169		

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados 1ª Emp. Novo Emp.	TOTAL				
1	213	a designar	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	3	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	25	75	36	24	60	1 395	75	Covilhã	Formação Modular
2	213	a designar	Operador/a de fotografia	1	2	2	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Covilhã	Formação Modular
3	213	Impressão	Operador/a de Impressão	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Fronreira	Formação Modular
4	213	Media, tecnologias emergentes e interação	Técnico/a de Multimédia	1	2	4	3º trimestre	3º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Viana do Castelo	Formação Modular
5	213	Técnicas de fotografia, execução de fotografia e exposição	Operador/a de Fotografia	1	2	2	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Vila Real Santo António	Formação Modular
6	213	Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais	Técnico/a de Multimédia	1	2	4	3º trimestre	3º trimestre	3	8	25	11	7	18	418	25	Vila Real Santo António	Formação Modular
7	213	Técnico/a de Fotografia	Técnico/a de Fotografia	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Covilhã	Formação Modular
8	215	a designar	Artesão/a das Artes do Têxtil	5	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	84	250	60	38	98	4 557	250	Beja, Moura	Formação Modular
9	215	a designar	Florista	3	2	2	3º trimestre	4º trimestre	3	42	125	30	20	50	2 093	125	Braga, Lisboa, Vila Viçosa	Formação Modular
10	222	CIC - Língua estrangeira - Inglês	Formação de Base	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Coimbra	Formação Modular
11	222	CIC Lei - Língua estrangeira - espanhol	Formação de Base	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Coimbra	Formação Modular
12	222	Língua Estrangeira - continuação	Formação de Base	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	20		20	930	50	Lisboa	Formação Modular
13	222	Língua Estrangeira - continuação (espanhol)	Formação de Base	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Lisboa	Formação Modular
14	222	Língua Estrangeira - continuação (espanhol)	Formação de Base	1	2	4	4º trimestre	4º trimestre	3	17	50	20		20	930	50	Lisboa	Formação Modular
15	222	Língua Estrangeira - continuação (Inglês)	Formação de Base	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Lisboa	Formação Modular
16	222	Língua Estrangeira - Iniciação (espanhol)	Formação de Base	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Lisboa	Formação Modular
17	222	Língua Estrangeira - Iniciação (espanhol)	Formação de Base	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	20		20	930	50	Lisboa	Formação Modular
18	222	Língua Estrangeira - Iniciação (Inglês)	Formação de Base	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	11	7	18	837	50	Lisboa	Formação Modular
19	222	Língua Estrangeira - Iniciação (Inglês)	Formação de Base	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	20		20	930	50	Lisboa	Formação Modular
20	341	Técnico/a Comercial	Técnico/a Comercial	10	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	143	425	116	78	194	7 626	425	Castelo Branco, Elvas, Santa Luzia, VRStoAntónio	Formação Modular
21	341	Técnico/a de Vendas	Técnico/a de Vendas	4	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	42	125	46	30	76	2 232	125	Beja, Braga, Viana Castelo	Formação Modular
22	341	Operador/a de logística	Operador/a de Logística	2	2	2	3º trimestre	4º trimestre	3	16	50	23	15	38	884	50	Coimbra, VRStoAntónio	Formação Modular
23	341	Operador/a de distribuição	Operador/a de distribuição	3	2	2	1º trimestre	3º trimestre	3	24	75	29	19	48	1 116	75	Coimbra, Braga, VRStoAntónio	Formação Modular
24	341	Técnico/a de Distribuição	Técnico/a de Distribuição	4	2	4	2º trimestre	4º trimestre	3	41	125	46	30	76	2 186	125	Vendas Novas, Vila Viçosa, Santa Luzia	Formação Modular

N.º ORÇ	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados	TOTAL				
25	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	24	2	4	1º trimestre	3º trimestre	3	266	800	275	183	458	14 228	800	Braga, Campo, Castelo Branco, Conceição de Távora, Covilhã, Vila Verde, S. Miguel, Salvada, Santa Luzia, VÍSTE António	Formação Modular
26	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing Relações Públicas e Publicidade	15	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	132	400	156	104	260	6 417	400	Combra, Vendas Novas, Guarda	Formação Modular
27	342	Técnico/a de Organização de Eventos	Técnico/a de Organização de Eventos	2	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	25	75	23	15	38	1 349	75	Liboia, Távora	Formação Modular
28	344	a designar	Técnico/a de Contabilidade	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Elvas	Formação Modular
29	345	Técnico/a de Apoio à Gestão	Técnico/a de Apoio à Gestão	12	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	176	535	137	91	228	9 800	535	Braga, Combra, Porto	Formação Modular
	346	Assistente Administrativo/a	Assistente Administrativo/a	1	2	2	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	980	50	Braga	Formação Modular
30	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	9	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	82	275	138	38	176	5 022	275	Madalena, Porto, Liboia	Formação Modular
31	346	Técnico/a de Secretariado	Técnico/a de Secretariado	1	2	4	4º trimestre	4º trimestre	3	17	50	12	8	20	980	50	Viana Castelo	Formação Modular
32	481	Operador/a de Informática	Operador/a de Informática	32	2	2	1º trimestre	4º trimestre	3	373	1 275	303	295	598	22 041	1 275	Alandroal, Alcalar, Sal, Borba, Castelo Branco, Covilhã, Vila Verde, S. Miguel, Moura, Porto, Reguengo, Monsaraz, Ribeira do Neiva, Vendas Novas, VRSAntónio, Vila Viçosa	Formação Modular
33	481	Técnico/a de Informática - Sistemas	Técnico/a de Informática - Sistemas	19	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	239	725	292	88	380	13 485	725	Castelo Branco, Covilhã, Liboia, Mértola, Porto, Serpa	Formação Modular
34	481	Programador/a de Informática	Programador/a de Informática	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	980	50	Moura	Formação Modular
35	481	Técnico/a de Informática - Gestão de Redes	Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes	4	2	4	1º trimestre	2º trimestre	3	67	200	48	32	80	3 720	200	Arcoz, Avis, Castelo Branco	Formação Modular
36	521	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Produção e Transformação de Compostos	Técnico/a de Produção Aeronáutica - Produção e Transformação de Compostos	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	11	7	18	857	50	VRSAntónio	Formação Modular
37	521	Técnico/a de Fabrico de Componentes de Construção Metálica	Técnico/a de Fabrico de Componentes de Construção Metálica	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	17	50	12	8	20	980	50	Covilhã	Formação Modular
38	528	Técnico/a de Electrónica, Automação e Comando	Técnico/a de Electrónica, Automação e Comando	4	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	32	100	80		80	1 860	100	Liboia	Formação Modular
39	525	Técnico/a de Produção Automóvel	Técnico/a de Produção Automóvel	1	2	4	3º trimestre	3º trimestre	3	8	25	11	7	18	418	25	Liboia	Formação Modular
40	541	Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar	Técnico/a de Controlo de Qualidade Alimentar	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Viana Castelo	Formação Modular
41	541	Pasteleiro/a - Padeiro/a	Pasteleiro/a - Padeiro/a	1	2	2	4º trimestre	4º trimestre	3	8	25	10	6	16	372	25	Vendas Novas	Formação Modular
42	541	Técnico/a de Indústrias Alimentares	Técnico/a de Indústrias Alimentares	4	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	34	100	60	16	76	1 767	100	Combra, Moura	Formação Modular
43	542	Costureiro/a Modista	Costureiro/a Modista	8	2	2	1º trimestre	3º trimestre	3	136	400	94	62	136	7 284	400	Besençã, Covilhã, Guarda, S. Romão, Montemor-o-Novo, Vendas Novas	Formação Modular
44	542	Técnico/a de Fabrico Manual de Calçado	Técnico/a de Fabrico Manual de Calçado	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	12	8	20	980	50	Braga	Formação Modular
45	623	Motosserrista	Motosserrista	3	2	2	1º trimestre	4º trimestre	3	24	75	43	7	50	1 163	75	Alcacer Sal, Vendas Novas	Formação Modular
46	623	Sapador/a Florestal	Sapador/a Florestal	11	2	2	1º trimestre	4º trimestre	3	140	425	121	81	202	7 207	425	Combra, Vila Viçosa, Sto Estêvão, Távora	Formação Modular
47	727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	3	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	25	75	35	23	58	1 349	75	Porto, VRSAntónio	Formação Modular
48	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	14	2	4	1º trimestre	3º trimestre	3	193	575	156	104	260	9 997	575	Bela, Salazar da Adiga, Combra, Guarda, Braga	Formação Modular
49	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	21	2	4	1º trimestre	4º trimestre	3	224	750	250	146	396	13 206	750	Cabeça Gorda, Beja, Braga, Galveias, Madalena, Moura, Mértola, Madalena, Porto, Vendas Novas, Viana Castelo	Formação Modular
50	761	Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	8	2	2	1º trimestre	1º trimestre	3	74	225	64	76	140	3 674	225	Porto, Esmoriz, Alcacer do Sal	Formação Modular

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO				
					QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS										
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregado 31 Emp.	Novo Emp.					TOTAL			
44	542	Técnico/a de Fabrico Manual de Calçado	Técnico/a de Fabrico Manual de Calçado	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	17	50	12	8	20	930	50	Braga	Formação Modular				
45	623	Motosserrista	Motosserrista	3	2	2	1º trimestre	4ºtrimestre	3	24	75	43	7	50	1 163	75	Alcácer Sal, Vendas Novas	Formação Modular				
46	623	Sapador/a Florestal	Sapador/a Florestal	11	2	2	1º trimestre	4ºtrimestre	3	140	425	121	81	202	7 207	425	Combra, Vila Viçosa, Sto Estêvão, Távora	Formação Modular				
47	727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	3	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	25	75	35	23	58	1 349	75	Porto, VRSAntónio	Formação Modular				
48	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	14	2	4	1º trimestre	3ºtrimestre	3	193	575	156	104	260	9 997	575	Beja, Sobral da Adia, Combra, Guarda, Braga	Formação Modular				
49	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	21	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	224	750	250	146	396	13 206	750	Cabeça Gorda, Beja, Braga, Alcácer do Sal, Estremoz, Gouveias, Madalena, Moura, Mértola, Madalena, Porto, Vendas Novas, Viana Castelo	Formação Modular				
50	761	Cuidador/a de Crianças e Jovens	Cuidador/a de Crianças e Jovens	8	2	2	1º trimestre	1º trimestre	3	74	225	64	76	140	3 674	225	Porto, Emoriz, Alcácer do Sal	Formação Modular				
51	762	Animador/a Sociocultural	Animador/a Sociocultural	1	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Porto	Formação Modular				
52	762	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	7	2	2	1º trimestre	4ºtrimestre	3	79	225	82	42	124	3 674	225	Emoriz, Moura, Santa Luzia, Vendas Novas	Formação Modular				
53	762	Agente em Geriatria	Agente em Geriatria	7	2	2	1º trimestre	2ºtrimestre	3	100	300	77	51	128	5 068	300	Porto, Elvas, Covilhã	Formação Modular				
54	762	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	7	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	74	225	73	49	122	3 674	225	Póvoa de Rio de Moinhos, Conceição de Tavira, Guarda	Formação Modular				
55	762	Técnico/a de Geriatria	Técnico/a de Geriatria	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	13	25	18		18	418	25	Moura	Formação Modular				
56	762	Técnico/a de Apoio Psicossocial	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	2	4	2º trimestre	4ºtrimestre	3	33	100	34	22	56	1 767	100	Vendas Novas, Covilhã	Formação Modular				
57	811	Cozinheiro/a	Cozinheiro/a	1	2	2	1º trimestre	1º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Vila Viçosa	Formação Modular				
58	811	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	4	2	4	1º trimestre	2ºtrimestre	3	59	175	47	31	78	3 162	175	Moura, VRSAntónio, S. Lourenço de Marçoso	Formação Modular				
59	811	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	3	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	50	150	36	24	60	2 790	150	Santa Vitória, Mombela, Alvalade do Sado	Formação Modular				
59	812	Técnico/a de Informação e Animação Turística	Técnico/a de Informação e Animação Turística	4	2	4	1º trimestre	2ºtrimestre	3	68	200	44	30	74	3 441	200	VRSAntónio, Grândola, Montemor-o-Novo, Vendas Novas	Formação Modular				
60	812	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	8	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	134	400	105	55	160	7 440	400	Póvoa S. Miguel, Ananleja, Braga, Covilhã	Formação Modular				
61	813	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	1	2	4	4º trimestre	4ºtrimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Viana Castelo	Formação Modular				
62	813	Técnico/a de Desporto	Técnico/a de Desporto	2	2	4	1º trimestre	1º trimestre	3	16	50	22	14	36	837	50	Santa Luzia, Porto	Formação Modular				
63	815	Esteticista	Esteticista	2	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	34	100	22	14	36	1 674	100	VRSAntónio, Santa Luzia	Formação Modular				
64	815	Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar	Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar	8	2	4	1º trimestre	2ºtrimestre	3	100	300	92	62	154	5 301	300	Beja, Moura, Serpa, Mértola, Vale de Mortos, Santa Luzia	Formação Modular				
65	815	Cabeleireiro/a	Cabeleireiro/a	1	2	4	3º trimestre	3ºtrimestre	3	8	25	10		10	233	25	Braga	Formação Modular				
66	850	Técnico/a de Sistemas de Tratamento de Águas	Técnico/a de Sistemas de Tratamento de Águas	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	12	8	20	465	25	Viana do Castelo	Formação Modular				
67	850	Técnico/a de Gestão do Ambiente	Técnico/a de Gestão do Ambiente	1	2	4	2º trimestre	2º trimestre	3	8	25	11	7	18	418	25	Lisboa	Formação Modular				
68	861	Bombeiro/a	Bombeiro/a	2	2	4	1º trimestre	2ºtrimestre	3	16	50	24	16	40	930	50	Floir de Enxof, Covilhã	Formação Modular				
69	862	Técnico/a de Segurança no Trabalho	Técnico/a de Segurança no Trabalho	8	2	4	1º trimestre	4ºtrimestre	3	83	250	94	62	156	4 557	250	Braga, Távora, Covilhã, VRSAntónio	Formação Modular				
FORMAÇÃO MODULAR														3 834	12 100	3 954	213	0	2 292	6 126	12 100	
														325								

Plano de Atividades e Orçamento 2021

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS			VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (I)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	Desempregados 3ª Emp.	Novo Emp.				
70	080	Programa de Formação em Competências Básicas	Programa de Formação em Competências Básicas	1	1	1	1º trimestre	1º trimestre	7	29	200		20	20	3 720	200	Coimbra	Formação para a Inclusão
FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO																		
71	222	Língua Portuguesa para Estrangeiros	N/A	10	2	2	1º trimestre	3º trimestre	3	500	1 500	180		120	41 850	1 500	Lisboa	PPT
PPT																		
72	090	PNL - Programação NeuroLinguística	n/a	1	2	4	3º trimestre	3º trimestre	3	17	50	7	5	12	558	50	Vila Real Sto António	Formação Contínua (extra CNQ)
73	341	a Indicar	n/a	4	n/a	n/a	a Indicar	a Indicar	3	32	100	38	26	64	1 488	100	S.Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
74	347	a Indicar	n/a	5	n/a	n/a	a Indicar	a Indicar	3	41	124	48	32	80	1 845	124	S.Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
75	481	a Indicar	n/a	2	n/a	n/a	a Indicar	a Indicar	3	34	100	19	13	32	1 488	100	S.Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
76	811	a Indicar	n/a	3	2	2	1º trimestre	3º trimestre	2	18	36	27		27	302	36	Porto	Formação Contínua (extra CNQ)
77	862	Técnico/a de Segurança no Trabalho	Técnico/a de Segurança no Trabalho	2	2	4	a Indicar	a Indicar	3	22	65	14	10	24	725	65	Coimbra	Formação Contínua (extra CNQ)
78	862	a Indicar	n/a	4	n/a	n/a	a Indicar	a Indicar	3	16	48	38	26	64	714	48	S.Tomé	Formação Contínua (extra CNQ)
FORMAÇÃO CONTÍNUA (extra CNQ)																		
									20	180	523	191	0	112	303	7 120	523	

CURSO N.º	CÓDIGO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	SAÍDA PROFISSIONAL	N.º DE AÇÕES	NÍVEL QUALIFICAÇÃO		DATA		HORAS POR FORMANDO			N.º DE FORMANDOS				VOLUME DE FORMAÇÃO (H)	DURAÇÃO TOTAL PERCURSO (H)	LOCAL DE FORMAÇÃO	TIPO DE AÇÃO (1)
					Início	Fim	Início	Fim	Horas/Dia	Dias Previstos	TOTAL	Emp.	1.ª Emp.	Desempregados	Novo Emp.				
79	341	Técnico/a Comercial	Técnico/a Comercial	2	2	4	1.º trimestre	2.º trimestre	7	58	400				40	7 440	400	Porto	Vida Ativa
80	341	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	2	2	4	2.º trimestre	2.º trimestre	6, 7	62	400				40	7 440	400	Braga, Moura	Vida Ativa
81	342	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	2	4	3.º trimestre	3.º trimestre	7	29	200				20	3 720	200	Vendas Novas	Vida Ativa
82	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	3	2	4	1.º trimestre	2.º trimestre	4, 7	108	600				60	11 160	600	Coimbra, Lisboa, Viana Castelo	Vida Ativa
83	346	Técnico/a de Secretariado	Técnico/a de Secretariado	1	2	4	2.º trimestre	2.º trimestre	6	33	200				20	3 720	200	Beja	Vida Ativa
84	347	Técnico/a da Qualidade	Técnico/a da Qualidade	1	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	29	200				20	3 720	200	Viana Castelo	Vida Ativa
85	481	Técnico/a de Informática - Sistemas	Técnico/a de Informática - Sistemas	1	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	29	200				20	3 720	200	Reguengo de Monsaraz	Vida Ativa
86	481	Programador/a de Informática	Programador/a de Informática	2	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	58	400				40	7 440	400	Vila Viçosa, Porto	Vida Ativa
87	621	Operador/a Agrícola	Operador/a Agrícola	1	2	2	2.º trimestre	2.º trimestre	6	33	200				20	3 720	200	Sobral da Adiga	Vida Ativa
88	622	Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	1	2	4	2.º trimestre	2.º trimestre	6	33	200				20	3 720	200	Anareleja	Vida Ativa
89	727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	6	33	200				20	3 720	200	Beja	Vida Ativa
90	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	58	400				40	7 440	400	Covilhã, Braga	Vida Ativa
91	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	1	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	29	200				20	3 720	200	Coimbra	Vida Ativa
92	811	Rececionista de Hotel	Rececionista de Hotel	1	2	4	1.º trimestre	1.º trimestre	7	29	200				20	3 720	200	Vila Real Santo António	Vida Ativa
93	812	Técnico/a de Informação e Animação Turística	Técnico/a de Informação e Animação Turística	2	2	4	2.º trimestre	2.º trimestre	4, 7	79	400				40	7 440	400	Castelo Branco, Lisboa	Vida Ativa
94	346	Técnico/a Administrativo/a	Técnico/a Administrativo/a	1	2	4	1.º trimestre	3.º trimestre	7	93	650				20	11 700	650	Coimbra	Vida Ativa c/ percurso FPCT
95	729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	2	4	1.º trimestre	3.º trimestre	7	93	650				20	11 700	650	Porto	Vida Ativa c/ percurso FPCT
96	761	Técnico/a de Ação Educativa	Técnico/a de Ação Educativa	2	2	4	1.º trimestre	4.º trimestre	7	186	1 300				40	23 400	1 300	Braga, Vendas Novas	Vida Ativa c/ percurso FPCT
97	812	Técnico/a de Informação e Animação Turística	Técnico/a de Informação e Animação Turística	1	2	4	1.º trimestre	3.º trimestre	7	93	650				20	11 700	650	Moura	Vida Ativa c/ percurso FPCT
VIDA ATIVA				27					108	1 165	7 650	0	0	540	540	140 340	7 650		
TOTAL				403					458	7 336	32 237	4 249	38	3 348	7 635	588 058	47 398		

(1) Modalidade de formação

ANEXO IV (d) - QUADRO SÍNTESE POR MODALIDADE E REGIÃO							
INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica							
		Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Total
Cursos de aprendizagem	Formandos	20			20	18	58
	VF	5 850			21 600	4 860	32 310
Educação e formação de adultos	Formandos	118	130		133		381
	VF	74 653	85 316		83 236		243 205
Formação formadores	Formandos	12			38		50
	VF	167			2 563		2 730
Formação modular	Formandos	1 386	1 684	566	1 896	594	6 126
	VF	48 965	59 148	17 624	65 937	21 343	213 017
Medida Vida Ativa	Formandos	180	100	40	240	40	600
	VF	49 440	26 580	7 440	65 760	10 020	159 240
Medida Vida Ativa IEJ	Formandos						0
	VF						0
Formação para a inclusão	Formandos		20				20
	VF		3 720				3 720
Português para todos	Formandos			300			300
	VF			41 850			41 850
Especialização tecnológica	Formandos	15	19				34
	VF	4 388	5 130				9 518
Educação e formação de jovens	Formandos						0
	VF						0
Formação modular extra CNQ	Formandos	27	24	240		12	303
	VF	301	726	5 535		558	7 120
TOTAL	Formandos	1 758	1 977	1 146	2 327	664	7 872
	VF	183 764	180 620	72 449	239 096	36 781	712 710
Peso face ao total da atividade	Formandos	22%	25%	15%	30%	8%	100%
	VF	26%	25%	10%	34%	5%	100%

Anexo VII – Mapa de Pessoal para o ano 2021

Centro de Formação e Inovação Tecnológica (INOVINTER)

Mapa de Recursos Humanos Previsional | 2021

Unidade orgânica	Diretor	Chefia de Unidade	Coordenador de Delegação	Técnico Superior de Formação	Técnico Superior	Técnico de Formação	Técnico	Técnico de Sistemas - Informático	Técnico Administrativo	Total
Direção	1									1
Área de Apoio Técnico					1		1	1		3
Unidade de Gestão		1			6				5	12
Unidade de Qualificação		1		4	3				5	13
Delegação Norte			1		1				3	5
Delegação Centro			1						1	2
Delegação Sul			1						1	2
Pólo de Beja									1	1
Pólo de Braga					1	1			1	3
Pólo de Moura									1	1
Pólo de Vendas Novas					1				1	2
Pólo de V. R. Sto. António						1				1
Total	1	2	3	4	13	2	1	1	19	46

Observações:

- No caso de, em cada Delegação ou Pólo, existirem diferentes unidades orgânicas, devem ser identificadas com a correspondente afetação de recursos.
- Em coluna, deve ser identificadas as categorias profissionais e as chefias existentes no Centro, que podem não ser coincidentes com as que aqui são enunciadas
- O quadro é meramente exemplificativo e cada Centro deve adaptar à sua realidade.

Anexo VIII – Parecer da Comissão de Fiscalização




COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Parecer

Plano de Atividades e Orçamento 2021

Nos termos do definido no Protocolo que criou o INOVINTER, anexo à Portaria 407/98, de 11 de julho, no Capítulo I – Ponto XVI, compete à Comissão de Fiscalização a emissão de pareceres sobre os Planos de Atividades e Orçamento do Centro, tendo reunido nesta data para dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.

Neste sentido, foram analisados os dados apresentados pelo INOVINTER, sendo esta Comissão de parecer que:

Foram seguidas as orientações do IEFP, IP e da Direção-Geral do Orçamento, assim como foram observadas as especificidades da estrutura organizacional do Centro e a sua implantação geográfica.

Foram definidas as seguintes metas, quanto à atividade formativa:

Modalidade	Indicadores Físicos			
	Ações	Formandos/as	Horas	Volume
Cursos de Aprendizagem	3	58	1.825	32.310
Cursos de Educação e Formação de Adultos	20	381	13.882	243.206
Cursos de Especialização Tecnológica	2	34	625	9.518
Formação Modular Certificada	325	6.126	12.100	213.017
Formação Modular – Medida “Vida Ativa”	30	600	8.700	159.240
Formação Para a Inclusão	1	20	200	3.720
Língua Portuguesa para Estrangeiros	10	300	1.500	41.850
Formação de Formadores (Inicial e Contínua)	4	50	229	2.731
Formação não incluída no CNQ	21	303	523	7.120
Total Geral	416	7.872	39.584	712.710

A atividade do Centro prevista para 2021 é de 416 ações de formação profissional, prevendo-se abranger 7.872 formandos, a que corresponderá um volume previsto de 712.710 horas de formação.

Em termos globais, o Orçamento de 2021 regista um aumento de 302.374,00€ (7,41%), relativamente aos valores do orçamento inicial aprovado de 2020.

No Orçamento de Despesas, as despesas globais totalizam 4.381.218€. Destas, 4.305.468€ são referentes a despesas correntes e 75.750€ relativos à aquisição de bens

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IEFP e a CGTP-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C DP. 1150-010 Lisboa
 Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • NIPC: 504797956
 geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
 D109.2





de capital. As despesas correntes distribuem-se do seguinte modo: aquisições de bens e serviços: 39,98%; despesas com pessoal: 31,77%; transferências correntes: 26,28% e outras despesas correntes, 0,24%. As despesas correntes constituem 98,27% do total das despesas, ao passo que as despesas de capital (aquisição de bens de capital) representam 1,73%.

Nas Despesas com o Pessoal, regista-se um aumento de 10.407€, comparando com o orçamento inicial aprovado de 2020, o que representa um acréscimo de 0,75% nesta rubrica, justificado fundamentalmente pelo aumento da subrubrica 01.03.09 "Seguros".

A rubrica relativa à Aquisição de Bens e Serviços observa um aumento, no valor de 95.676€, relativamente ao orçamento inicial aprovado de 2020, traduzindo-se numa variação positiva de 5,78%.

A rubrica "Transferências Correntes – Famílias – Outras - Outras", respeitante exclusivamente ao pagamento de apoios sociais aos formandos, está orçamentada em 2021 com 1.151.545€, o que se traduz num aumento de 196.291€ face ao orçamento inicial aprovado de 2020 (acrécimo de 20,55%).

Quanto às Outras Despesas Correntes, o valor inscrito de 10.500€ representa o mesmo valor orçamentado para 2020.

Tal como ocorrido nos anos anteriores, e de acordo com orientações habitualmente definidas pela Direção-Geral do Orçamento, foi definido o valor de 2,5% do total da Fonte de Financiamento 513 – "Receita Própria do Ano com Outras Origens", inscrita na alínea e subalínea R0.00 – "Reserva", da rubrica 06.02.03 – "Outras Despesas Correntes – Diversas – Outras", o que representa, para o INOVINTER, no Orçamento de 2021 um valor de 5.000€.

Por último, as Despesas de Capital, no valor de 75.750€, registam o mesmo valor de 2020. Tal como tem ocorrido nos anos anteriores, são justificadas na sua quase totalidade pela necessidade de reforço e substituição de equipamento informático ao serviço da formação, da aquisição e atualização de *software* informático necessário ao desenvolvimento da atividade, ao reforço de equipamento básico específico de suporte à atividade formativa e da aquisição de mobiliário, para substituição de danificado ou abatido.

No que concerne ao Orçamento das Receitas, observa-se um incremento no valor de 302.374€ (7,41%) face ao montante do orçamento inicial aprovado para 2020.

De igual forma, o valor estipulado pelo 1.º Outorgante (IEFP, IP), para a rubrica de Receitas de Funcionamento, de 3.803.094€, regista um aumento de 7,95% face ao orçamentado para 2020.

As receitas de capital mantêm o valor do ano anterior. O peso relativo das despesas de capital no total do orçamento de despesa é de 1,73%.

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IEFP e a CGTF-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C D1º 1150-010 Lisboa
Tel. 218 103 010 + Fax. 218 123 089 + NIPC 504797956
geral@inovinter.pt + www.inovinter.pt
DI00.2





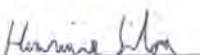
A parte remanescente, i.e., os restantes 200.000€, a que corresponde 4,56% da receita, e 4.65% das receitas correntes, é preenchida pelas receitas decorrentes da realização de ações em parceria estabelecidas e/ou a estabelecer pelo Centro, em regime de Prestação de Serviços, e da participação em projetos, nacionais e transnacionais, em diferentes áreas sociais.

Neste sentido, o INOVINTER cumpre a regra de percentagem da comparticipação do IEFP, IP, estipulado no n.º 2 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 165/85, de 16 de maio.

Face aos elementos disponibilizados e analisados, a Comissão de Fiscalização concluiu que o Orçamento para o ano de 2021 apresentado pelo INOVINTER está em condições de ser aprovado pelos Outorgantes.

Lisboa, 4 de setembro de 2020

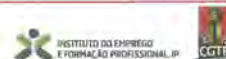
A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO


(Henrique Silva)


(Manuel Ramos)

Centro Protocolar criado pela Portaria nº407/98 entre o IEFP e a CGTP-IN

SEDE: Av. Almirante Reis 45 R/C D.º 1150-010 Lisboa
Tel. 218 163 010 • Fax. 218 123 089 • N.º 504797956
geral@inovinter.pt • www.inovinter.pt
DI01.2



Anexo IX – Extrato da Ata da reunião do Conselho de Administração

Anexo X – Declaração de Conformidade do Projeto de Orçamento de 2021

Anexo XI

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P015 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Ministério:	14 - Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Designação Serviço:	Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (INOVINTER)
Código Serviço:	5811

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) ☒
- Demonstrações financeiras previsionais * ☒
- Parecer do órgão de fiscalização ** ☐
- Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X) ☒
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** ☐

O responsável máximo do serviço

[Assinatura
Qualificada] João
Paulo Mendes Borrego

Declaro a veracidade da informação prestada e assumo a responsabilidade legal por esta. A assinatura digitalizada é válida para efeitos de autenticação e integridade da informação. A assinatura digitalizada é válida para efeitos de autenticação e integridade da informação. A assinatura digitalizada é válida para efeitos de autenticação e integridade da informação.

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2021 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2020.

**** Aplicável às EPR.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021